

Epístolas de Bahá'u'lláh

Reveladas após o Kitáb-i-Aqdas

Editora Bahá'í, Rio de Janeiro, 1983

Tradução de Leonora S. Armstrong

Prefácio

“A formulação por Bahá'u'lláh em Seu Kitáb-i-Aqdas, das leis fundamentais de Sua Dispensação foi seguida, à medida que Sua Missão se aproximava do término, pela enunciação de certos preceitos e princípios que se encerram no próprio âmago de Sua Fé, pela reafirmação de verdades anteriormente por Ele proclamadas, pela elaboração e pela elucidação de algumas das leis que Ele já expusera, pela revelação de ainda mais profecias e advertências e pelo estabelecimento de preceitos subsidiários designados a suplementar as provisões de Seu Mais Sagrado Livro. Estes foram registrados em inúmeras Epístolas, as quais Ele continuou a revelar até os últimos dias de Sua vida terrena. ... Estas Epístolas – efusões poderosas e finais de Sua infatigável Pena – devem ter um lugar entre os frutos mais seletos produzidos por Sua mente, e elas assinalam a consumação de Seu ministério de quarenta anos de duração.”¹

Seis das Epístolas às quais a passagem supra citada se refere e que são incluídas neste volume, foram traduzidas para o inglês e publicadas em 1917 pela Bahá'í Publishing Society, em Chicago, segundo instruções de 'Abdu'l-Bahá. Essa edição há muito tempo se esgotou e seu conteúdo é atualmente conhecido à maioria dos bahá'ís agora, só mediante excertos impressos em compilações ou citados em outros escritos. Além disso, à medida que se aumentavam as traduções do Texto Sagrado que fluíam da pena de Shoghi Effendi, tornava-se evidente que as traduções anteriores deveriam ser melhoradas, tanto em exatidão como em estilo. A Casa Universal de Justiça autorizou, pois, a preparação do presente volume, o qual ela descreve como mais uma tentativa de verter em inglês adequado a inigualável expressão vocal de Bahá'u'lláh. Sempre que alguma parte do texto já havia sido traduzida pelo Guardiã, essa tradução foi usada. Essas passagens são identificadas pelas Notas no fim do livro.

1 Shoghi Effendi, A Presença de Deus (Editora Bahá'í Brasil, 1981).

1.

Lawh-i-Karmil

(Epístola do Carmelo)

Toda glória a este Dia, o Dia em que as fragrâncias da misericórdia manaram sobre todas as coisas criadas, um Dia tão abençoado que as eras passadas e os séculos idos não podem esperar jamais o rivalizar, um Dia em que o semblante do Ancião dos Dias se volve para Sua sede santa. Com isso se fizeram ouvir as vozes de todas as coisas criadas e, além delas, as da Assembléia nas Alturas, clamando: “Apressa-te, ó Carmelo, pois eis, a luz do semblante de Deus, - Quem rege o Reino dos Nomes e moldou os céus – sobre ti se ergueu.”

Extasiada de júbilo, e levantando altamente sua voz, ela assim exclamou: “Seja minha vida um sacrifício a Ti por haveres Tu fixado em mim Teu olhar, me concedido Tua graça e a mim dirigido Teus passos. Separação de Ti, ó Fonte da vida eterna, quase me consumiu, e meu afastamento de Tua presença me extinguiu a alma. Todo louvor a Ti, pois me possibilitaste ouvir Teu chamado, me honraste com Tuas pegadas e me ressuscitaste a alma através da fragrância vitalizadora de Teu Dia e da voz penetrante de Tua Pena, voz esta que ordenaste fosse Teu toque e clarim em meio a Teu povo. E quando soou a hora em que Tua irresistível Fé haveria de se manifestar, insuflaste em Tua Pena um sopro de Teu espírito e eis, a criação inteira se abalou até os fundamentos, desvelando à humanidade os mistérios que jaziam ocultos dentro dos tesouros d’Aquele que é o Possuidor de todas as coisas criadas.”

Mal sua voz alcançara aquele mais excelso Lugar, quando respondemos: “Rende tu agradecimentos a teu Senhor, ó Carmelo. O fogo de tua separação de Mim rapidamente te consumia, quando ante tua face surgiu o oceano de Minha presença, alegrando teus olhos e os de toda a criação, e enchendo de deleite todas as coisas visíveis e invisíveis. Regozija-te, pois Deus, neste Dia, sobre ti estabeleceu Seu trono, te fez o ponto do alvorecer de Seus sinais e a aurora das evidências de Sua Revelação. Bem-aventurado quem a teu redor circula, quem proclama a revelação de tua glória e relata o que a generosidade do Senhor teu Deus fez sobre ti chover. Segura tu o Cálix da Imortalidade em nome de teu Senhor, o Todo-Glorioso, e a Ele rende graças, desde que, como sinal de Sua misericórdia a ti, transformou em alegria tua tristeza e em júbilo extático, teu pesar. Em verdade, Ele ama o lugar que se fez a sede de Seu trono, que Seus pés pisaram, ao qual foi conferida a honra de Sua presença, donde ergueu Seu chamado e sobre o qual derramou Suas lágrimas.

“Chama Sião, ó Carmelo, e anuncia as jubilosas novas: Veio Aquele que estava oculto dos olhos mortais! Está manifesta Sua soberania predominante; revela-se Seu esplendor que a tudo abrange. Acautela-te, para que não hesites, nem pares. Apressa-te a sair e circundar a Cidade de Deus que se fez baixar do céu, o Kaaba celestial a cujo redor têm circulado em adoração os favorecidos de Deus, os puros de coração, e a companhia dos mais excelsos anjos. Oh, quanto eu anseio por anunciar a todo lugar na superfície da terra e levar a cada uma de suas cidades, as boas novas desta Revelação – uma Revelação à qual o coração do Sinai se sentiu atraído e em cujo nome clama a Sarça Ardente: - “A Deus, Senhor dos Senhores, pertencem os reinos da terra e do céu”. Verdadeiramente, este é o Dia em que tanto a terra como o mar se regozijam por causa desse anúncio, o Dia para o qual foram guardadas aquelas coisas que Deus, por uma graça além da compreensão de qualquer mente ou coração mortal, destinou à revelação. Em breve fará Deus navegar sobre ti Sua Arca, e tornará manifesto o povo de Bahá que o Livro dos Nomes mencionou.”

Santificado seja o Senhor de toda a humanidade, a menção de Cujo Nome fez vibrarem todos os átomos da terra e levou a Língua da Grandeza a revelar aquilo que estivera envolto em Seu conhecimento e jazia oculto dentro do tesouro de Seu poder. Em verdade, Ele, através da potência de Seu nome, o Poderoso, o Onipotente, o Altíssimo, rege tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra.

2.

Lawh-i-Aqdas

(A Mais Sagrada Epístola)²

Esta é a Mais Sagrada Epístola, a qual se fez descer do santo reino àquele que volveu a face para o Objeto da adoração do mundo, para o Ser que veio do céu da eternidade, investido de glória transcendente.

Em nome do Senhor, o Senhor de grande glória.

Esta é uma Epístola, oriunda de Nossa presença, dirigida àquele que os véus dos nomes não puderam impedir de Deus, o Criador da terra e do céu, a fim de que seus olhos se alegrem nos dias de Seu Senhor, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si Próprio.

Dize tu: Ó seguidores do Filho!³ Tendes vós vos excluído de Mim por causa de Meu Nome? Por que razão não ponderais isto em vossos corações? Dia e noite tendes estado invocando vosso Senhor, o Onipotente, mas quando veio do céu da eternidade em Sua grande glória, d'Ele vos apartastes, permanecendo submersos na negligência.

Considera aqueles que rejeitaram o Espírito⁴ quando Ele lhes veio com domínio manifesto. Quão numerosos os fariseus que se haviam recolhido nas sinagogas em Seu nome, lamentando-se por estarem d'Ele separados, e, no entanto, quando os portais da reunião de par em par se abriram e o Luminar Divino se irradiou, resplandecente, da Aurora da Beleza, eles desacreditaram em Deus, o Excelso, o Poderoso. Deixaram de atingir Sua presença, embora Seu advento lhes fosse prometido no Livro de Isaías, bem como nos Livros dos Profetas e dos Mensageiros. Nenhum dentre eles volveu a face para o Amanhecer da graça divina, salvo quem estivesse destituído de qualquer poder entre os homens. E hoje, entretanto, todo homem dotado de poder e investido de soberania se orgulha de Seu Nome. Além disso, recorda tu aquele que contra Jesus pronunciou sentença de morte. Era o mais erudito de sua época, em seu próprio país, enquanto aquele que era apenas um pescador, n'Ele acreditou. Acautela-te e sê dos que observam a advertência.

Considera, outrossim, como são numerosos, neste tempo, os monges que se têm recolhido em suas igrejas, invocando o Espírito, mas quando apareceu, através do poder da Verdade, d'Ele deixaram de se aproximar, e se incluem no número dos que se desviaram completamente. Feliz quem os abandonou e dirigiu a face Àquele que é o Desejo de todos os que estão nos céus e todos os que estão na terra.

Lêem o Evangelho e ainda recusam reconhecer o Senhor Todo-Glorioso, não obstante haver Ele vindo através da potência de Seu domínio excelso, poderoso e benévolo. Nós, verdadeiramente, viemos por vossa causa e temos suportado os infortúnios do mundo por vossa salvação. Fugis de Alguém que sacrificou Sua vida a fim de que vós viésseis a reviver? Temei a Deus, ó seguidores do Espírito, e não andeis nas pegadas de qualquer sacerdote que se tenha desviado. Imaginais vós que este Ser busque Seus próprios interesses, quando, em todos os tempos O ameaçaram as espadas dos inimigos, ou que procure as vaidades do mundo, depois de se haver sujeitado ao aprisionamento na mais desolada das cidades? Sede eqüitativos em vosso julgamento e não

2 Algumas vezes esta Epístola é referida como a Epístola aos Cristãos.

3 Jesus.

4 Jesus.

sigais as pegadas dos injustos.

Abri as portas de vossos corações. Aquele que é o Espírito está, em verdade, diante delas. Por que vos mantendes longe d'Aquele cujo desígnio era aproximar-vos de um Lugar resplandecente? Dize: Nós, verdadeiramente, abrimos para vós os portais do Reino. Quereis vós trancar as portas de vossas casas diante de mim? Isso, deveras, não é, senão um erro lastimável. Ele, em verdade, tem descido novamente do Céu, assim como daí desceu a primeira vez. Guardai-vos de disputar o que Ele proclama, do mesmo modo que o povo antes de vós disputava Suas declarações. Assim vos instrui o Ser Verdadeiro, pudésseis vós apenas perceber isso.

O Rio Jordão une-se ao Mais Grandioso Oceano, e o Filho, no sagrado vale, exclama: "Aqui estou, aqui estou, Ó Senhor, meu Deus!" enquanto o Sinai rodeia a Casa, e a Sarça Ardente profere em altas vozes: "Aquele que é o Desejado veio em Sua transcendente majestade." Dize, Eis! Veio o Pai, e se cumpriu o que vos foi prometido no Reino! É esta a Palavra que o Filho ocultou, quando àqueles a Seu redor Ele disse: "Não podeis suportá-la agora." E quando se cumprira o tempo determinado e a Hora havia soado, a Palavra resplandeceu acima do horizonte da Vontade de Deus. Acautelai-vos, ó seguidores do Filho, para que não a rejeiteis. A ela vos deveis segurar tenazmente. Isto vos é melhor do que tudo o que possuis. Verdadeiramente, Ele está próximo dos que fazem o bem. Veio a Hora que havíamos ocultado do conhecimento dos povos da terra e dos anjos favorecidos. Dize, Ele, deveras, deu testemunho de Mim e d'Ele dou Eu testemunho. Em verdade, a outro Ele não visava, senão a Mim. Disso dá testemunho cada alma que é equitativa e que possui compreensão.

Embora cercados de incontáveis aflições, Nós convocamos o povo a Deus, o Senhor dos Nomes. Dizei, esforçai-vos por atingirdes o que vos foi prometido nos Livros de Deus, e não andeis no caminho daqueles destituídos de conhecimento. Meu corpo tem suportado encarceramento a fim de que vós vos possais livrar da escravidão do ego. Volvei vossas faces, pois, para Seu semblante, e não sigais as pegadas de todo opressor hostil. Verdadeiramente, Ele tem consentido em ser penosamente rebaixado, para que vós atinjais glória e, no entanto, estais vos divertindo no vale da negligência. Ele, em verdade, vive na mais desolada das moradas por vossa causa, enquanto vós habitais em vossos palácios.

Dize, não escutastes a Voz do Arouto que clama no deserto do Bayán, trazendo-vos as boas novas da vinda de vosso Senhor, o Todo-Misericordioso? Eis! Ele veio, abrigado à sombra do Testemunho, investido de provas e evidências concludentes, e aqueles que verdadeiramente n'Ele acreditam consideram Sua presença a expressão do Reino de Deus. Bem-aventurado o homem que para Ele se volve, e infelizes aqueles que O negam ou d'Ele duvidam.

Anuncia tu aos sacerdotes: Eis! Veio Quem é o Governante! Que saias detrás do véu em nome do teu Senhor, Aquele que faz prostrar todos os homens. Proclama, então, à toda humanidade as boas novas desta grande, desta gloriosa Revelação. Aquele que é o Escrito da Verdade veio, deveras, a fim de vos guiar à toda verdade. Não é inspirado em Si Próprio que Ele fala e sim, como ordena Aquele que é o Onisciente, O de toda sabedoria.

Dize, este é Quem glorificou o Filho e Lhe exaltou a Causa. Rejeitai, ó povos da terra, o que vós possuis e segurai-vos firmemente àquilo que vos foi ordenado pelo Onipotente, Aquele que é o Portador da Incumbência de Deus. Purificai vossos ouvidos e a Ele dirigi vossos corações, a fim de que possais escutar o mais admirável Chamado, que se ergueu do Sinai, a morada de vosso Senhor, o Mais Glorioso. Isso, em verdade, fará com que vos aproximeis do Lugar onde haveis de perceber o esplendor da luz de Seu semblante, o qual resplandece acima deste Horizonte luminoso.

Ó união de sacerdotes! Deixai os sinos e saí, então, de vossas igrejas. Cumpre-vos, neste dia, proclamar em altas vozes entre as nações o Nome Supremo. Preferís vós guardar silêncio, enquanto toda pedra e toda árvore exclama: "Veio o Senhor em Sua grande glória!?" Feliz o homem que a Ele se apressa. Em verdade, está incluído entre aqueles cujos nomes estarão anotados eternamente e que a Assembléia no Alto haverá de mencionar. Assim foi decretado pelo Espírito nesta Epístola admirável. Quem convoca os homens em Meu nome, é, verdadeiramente, um dos Meus, e haverá de manifestar o que está além do poder de todos aqueles que se encontram na terra. Segui vós o Caminho do Senhor e não andeis nas pegadas dos que estão submersos na

negligência. Feliz o adormecido que se desperta ao sentir a Brisa de Deus e se levanta dentre os mortos e dirige seus passos ao Caminho do Senhor. Em verdade, aos olhos de Deus, o Verdadeiro, tal homem é considerado uma jóia entre os homens e é incluído no número dos bem-aventurados.

Dize: No Oriente irrompeu a Luz de Sua Revelação; no Ocidente os sinais de Seu domínio apareceram. Ponderai isto em vossos corações, ó povo, e não sejais dos que lastimavelmente erraram quando Lhes veio Minha Lembrança, a mando do Todo-Poderoso, do Todo-Louvado. Que a Brisa de Deus vos desperte. Em verdade, tem soprado sobre o mundo. Feliz aquele que Lhe descobriu a fragrância e se incluiu no número dos convictos.

Ó assembléia de bispos! Sois as estrelas do céu de Meu conhecimento. Minha misericórdia não deseja vossa queda na terra. Minha justiça, entretanto, declara: - Foi isso que o Filho decretou. E qualquer cisa que tenha procedido de Seus lábios imaculados, verídicos, fidedignos, jamais será alterada. Os sinos, verdadeiramente, ressoam Meu Nome e sobre Mim lamentam, mas Meu espírito regozija-se com evidente júbilo. O corpo do Bem-Amado anseia pela cruz, e Sua cabeça almeja o dardo, no caminho do Todo-Misericordioso. A ascendência do opressor não O poderá, de modo algum, deter de Seu desígnio. Temos convocado todas as coisas criadas para atingirem a presença de teu Senhor, Rei de todos os nomes. Bem-aventurado é o homem que para Deus, o Senhor do Dia do Juízo, volveu a face.

Ó congregação de monges! Se Me quiserdes seguir, Eu vos farei os herdeiros de Meu Reino; e se contra Mim transgirdes, Eu, com Minha tolerância, suportarei isso pacientemente, e sou, em verdade, a Eterna Clemência, o Todo-Misericordioso.

Ó terra da Síria! Onde está tua retidão? Estás, verdadeiramente, enobrecida pelas pegadas de teu Senhor. Tens tu percebido a fragrância da reunião celestial, ou haverás de ser julgada negligente?

Belém move-se com a Brisa de Deus. Ouvimos sua voz dizer: “Ó mais generoso Senhor! Onde se estabeleceu Tua grande glória? As doces fragrâncias de Tua presença me vivificaram, depois de haver eu me dissolvido em minha separação de Ti. Louvado sejas Tu por haveres levantado os véus e vindo com poder, em glória evidente.” De trás do Tabernáculo da Majestade e Grandeza, Nós Lhe clamamos: “Ó Belém! Esta Luz surgiu no Oriente e procedeu em direção ao Ocidente, até que te alcançou, no entardecer de sua vida. Dize-me, pois: - Os filhos reconhecem o Pai e O aceitam, ou negam-No, assim mesmo como o povo de outrora a Ele (Jesus) negou? - Com isso, Belém exclamou, dizendo: “Tu és, em verdade, o Onisciente, o Mais Informado.” Verdadeiramente, vemos como todas as coisas criadas são impelidas a dar testemunho de Nós. Alguns Nos conhecem e dão testemunho, enquanto a maioria dá testemunho, mas não Nos conhece.

O Monte Sinai vibra de júbilo ao contemplar Nosso semblante. Levantou sua voz cativante em glorificação de seu Senhor, dizendo: “Ó Senhor! Percebo a fragrância de Tuas vestes. Parece-me que estás próximo, investido dos sinais de Deus. Com Tuas pegadas tens Tu enobrecido estas regiões. Grande é a bem-aventurança de Teu povo - se Te pudesse apenas conhecer e de Ti inalar as doces fragrâncias, e infelizes os que se encontram profundamente adormecidos.”

Feliz és tu, que volveste a face para Meu semblante, desde que rompestes os véus, demoliste os ídolos e tens reconhecido teu Senhor eterno. O povo do Alcorão contra Nós se tem levantado, sem qualquer prova ou evidência clara, atormentando-Nos, a todo instante, com um tormento novo. Imaginam futilmente que tribulações possam frustrar Nosso Desígnio. Vão, em verdade, é aquilo que têm imaginado. Verdadeiramente, teu Senhor é Quem ordena qualquer coisa que Lhe apraza.

Jamais passei Eu por uma árvore, sem que Meu coração a ela se dirigisse, dizendo: “Oxalá fosses tu cortada em Meu nome e sobre ti Meu corpo fosse crucificado!” Revelamos esta passagem na Epístola ao Xá, afim de que servisse de advertência aos seguidores das religiões. Verdadeiramente, teu Senhor é o Onisciente, a Suma Sabedoria.

Não permitas que as coisas por eles perpetradas te entristeçam. Em verdade são eles como mortos e não vivos. Deixa-os aos mortos e volve tua face, então, para Aquele que vivifica o mundo. Acautela-te para que as palavras dos negligentes não te entristeçam. Sê tu firme na Causa, e ensina o povo com completa sabedoria.

Assim te prescreve Quem rege a terra e o céu. Ele é, em verdade, o Onipotente, o Mais Generoso. Em breve Deus exaltará tua lembrança e com a Pena de glória inscreverá o que tu pronunciaste por causa de Seu amo.

Em verdade é Ele o Amparo dos que fazem o bem.

Dá Minha lembrança àquele de nome Murád e diga: “Bem-aventurado és tu ó Murád, por haveres rejeitado as insinuações de teu próprio desejo e seguido Aquele que é o Desejo de toda a humanidade.”

Dize: Bem-aventurado o adormecido que se desperta com Minha Brisa. Bem-aventurado aquele sem vida que se ressuscita através de Meus sopros vivificadores. Bem-aventurados os olhos que se confortam ao contemplarem Minha beleza. Bem-aventurado o caminhante que dirige os passos ao Tabernáculo de Minha glória e majestade. Bem-aventurado o sofredor que busca refúgio à sombra de Meu pátio. Bem-aventurado o sedento que se apressa às águas suaves de Minha benevolência, as quais suavemente fluem. Bem-aventurada a alma insaciável que, por amor a Mim renuncia seus desejos egoístas e toma seu lugar na mesa de banquete que Eu fiz descer do céu da graça divina para Meus eleitos. Feliz o humilhado que se segura firmemente à corda de Minha glória; e o necessitado que entra na sombra do Tabernáculo de Minha riqueza. Bem-aventurado o inculto que busca a fonte de Meu conhecimento, e o negligente que vem a apegar-se à corda de Minha lembrança. Bem-aventurada a alma que se ressuscitou ao ser atingida por Meu sopro vivificador e à qual foi concedido acesso a Meu Reino celestial. Bem-aventurado o homem que se comoveu através das doces fragrâncias da reunião Comigo, assim se aproximando do Alvorecer de Minha Revelação. Feliz o ouvido que escutou, e a língua que deu testemunho, e Bem-aventurados os olhos que viram e reconheceram o próprio Senhor, em Sua excelsa glória e majestade, investido de grandeza e domínio. Bem-aventurados aqueles que têm atingido Sua presença. Bem-aventurado o homem que do Sol de Minha Palavra buscou iluminação. Bem-aventurado quem adornou sua cabeça com o diadema de Meu amor. Bem-aventurado é aquele que soube de meu pesar e se levantou para Me apoiar entre Meu povo. Bem-aventurado é aquele que sacrificou a vida em Meu caminho e suportou múltiplas tribulações por causa de Meu Nome. Feliz o homem que, havendo se assegurado de Minha Palavra, se levantou dentre os mortos para celebrar Meu louvor. Bem-aventurado é aquele que se extasiou com Minhas admiráveis melodias e rompeu os véus, através da potência de Minha grandeza. Bem-aventurado é aquele que se tem mantido fiel a Meu Convênio e a quem as coisas do mundo não têm impedido de atingir Minha Corte de santidade. Bem-aventurado é o homem que de tudo se desprende, menos de Mim, que alçou vôo na atmosfera de Meu amor, obteve acesso a Meu Reino, contemplou Meus domínios de glória, sorveu as águas vivificadoras de Minha graça e, do rio celestial de Minha terna providência, se saciou, que veio a conhecer Minha Causa e a apreender o que Eu ocultara dentro do tesouro de Minhas Palavras, e que resplandeceu do horizonte do conhecimento divino, dedicando-se a Meu louvor e Minha glorificação. Ele é, em verdade, um dos Meus. Que sobre ele repousem Minha misericórdia, Minha benevolência, Minha generosidade e Minha glória.

3.

Bishárát

(Boas-Novas)

Este é o Chamado do Todo-Glorioso que se proclama do Horizonte Supremo na Prisão de 'Akká.

Ele é o Esclarecedor, o Onisciente, O de tudo Informado

Deus, o Verdadeiro, atesta - e os Reveladores de Seus nomes e atributos dão testemunho - que Nosso objetivo único em erguermos o Chamado e proclamarmos Sua Palavra sublime, é que o ouvido da criação inteira, através das águas vivificadoras da expressão divina, se possa purificar dos relatos falsos e se pôr em harmonia com a santa, gloriosa e excelsa Palavra que procedeu do repositório do conhecimento d'Aquele que fez os Céus e criou os Nomes. Felizes são os que julgam com equidade.

Ó povo da terra!

A primeira Boa-Nova

que, nesta Revelação de Suma Grandeza o Livro Mater transmitiu a todos os povos do mundo, é que a lei da guerra santa foi apagada do Livro. Glorificado seja o Todo-Misericordioso, o Senhor de graça abundante, através de Quem a porta da generosidade celestial se abriu de par em par perante todos os que estão no céu e na terra.

A segunda Boa-Nova

É permitido que os povos e raças do mundo se associem uns com os outros jubilosa e radiantemente. Ó povo! Convivei com os seguidores de todas as religiões em espírito amistoso e fraternal. Assim o sol de Sua sanção e autoridade resplandeceu acima do horizonte do decreto de Deus, Senhor dos mundos.

A terceira Boa-Nova

refere-se ao estudo de diversas línguas. Este decreto emanou anteriormente da Pena do Altíssimo: cumpre aos soberanos do mundo - que Deus os ampare - ou aos ministros da terra, consultar uns com os outros e adotar uma das línguas existentes, ou uma nova, a ser ensinada às crianças nas escolas do mundo inteiro, e também, uma só escrita. Assim toda a terra virá a ser considerada como um só país. Feliz quem escuta Seu Chamado e observa o que Deus, o Senhor do Poderoso Trono, lhe ordena.

A quarta Boa-Nova

Se qualquer um dos reis - que Deus os ampare - se levantar para proteger e apoiar este povo oprimido, todos deverão competir uns com os outros em amor e serviço a ele. Isto é uma incumbência para todos. Felizes aqueles que agem desta maneira.

A quinta Boa-Nova

Em todo país em que qualquer uma destas pessoas residam, elas devem mostrar lealdade ao governo desse país e ser honestas e verazes. É isso que foi revelado, a mando d'Aquele que ordena, o Ancião dos Dias.

É uma inescapável incumbência para os povos do mundo - para cada um e todos - prestar auxílio a esta momentosa Causa que veio do céu da Vontade de Deus sempiterno, para que o fogo da animosidade que arde nos corações de alguns povos da terra possa, porventura, ser extinguido pelas águas vivificadoras da sabedoria divina e em virtude dos conselhos e exortações celestiais, e assim a luz da unidade e concórdia possa irradiar, difundindo sobre o mundo seu resplendor.

Nutrimos a esperança de que, através dos sinceros esforços daqueles que são os expoentes do poder de Deus - excelsa seja Sua glória - as armas de guerra em todo o mundo sejam convertidas em instrumentos de reconstrução, e que se eliminem dentre os homens a luta e o conflito.

A sexta Boa-Nova

é a realização da Paz Menor, da qual os detalhes foram anteriormente revelados por Nossa Mais Exaltada Pena. Grande é a bem-aventurança daquele que a sustenta e que observa qualquer coisa que tenha sido ordenada por Deus, o Onisciente, o Sapientíssimo.

A sétima Boa-Nova

É deixada à discrição dos homens a escolha das vestes, bem como o corte da barba e seu trato. Mas acautelai-vos, ó povo, para que não vos façais objetos de ludíbrio por parte daqueles que carecem de conhecimento.

A oitava Boa-Nova

Os atos piedosos dos monges e sacerdotes entre os seguidores do Espírito⁵ - que sobre Ele esteja a paz de Deus - são lembrados em Sua presença. Neste Dia, entretanto, que eles renunciem à vida de reclusão e dirijam os passos para o mundo exterior e se ocupem com aquilo que seja de proveito para eles mesmos e para os outros. Nós lhes temos concedido permissão para contraírem matrimônio, a fim de que façam surgir alguém que possa fazer menção de Deus, o Senhor do visível e do invisível, o Senhor do Trono Excelso.

A nona Boa-Nova

O pecador, quando se encontra completamente desprendido e liberto de tudo, salvo de Deus, deve pedir d'Ele clemência e perdão. Não é permissível a confissão de pecados e transgressões perante seres humanos, pois isso jamais conduziu, nem haverá de conduzir ao perdão divino. Essa confissão diante de uma pessoa, além disso, resulta na humilhação e no rebaixamento, e Deus - exaltada seja Sua glória - não deseja a humilhação de Seus servos. Em verdade, Ele é o Compassivo, o Misericordioso. O pecador deve, entre ele e Deus, implorar misericórdia do Oceano da misericórdia, suplicar perdão do Céu da generosidade e dizer:

“Ó Deus, meu Deus! Eu Te imploro - pelo sangue dos que verdadeiramente Te amam e a tal ponto se extasiaram com Tuas doces palavras que se apressaram ao Pináculo da glória, sítio do mais glorioso martírio - e Te suplico pelos mistérios que jazem encerrados em Teu conhecimento e pelas pérolas entesouradas no oceano de Tua generosidade, que a mim concedas perdão e a meu pai e minha mãe. Entre aqueles que mostram misericórdia, és Tu, em verdade, o Mais Misericordioso. Nenhum Deus há, salvo Tu, Quem sempre perdoa, o Todo-Generoso.

Ó Senhor! Tu vês esta essência da iniquidade volver-se para o oceano de Teu favor, este ser débil dedicar-se à busca do reino de Teu poder divino, e esta criatura pobre inclinar-se para o sol de Tua riqueza. Por Tua misericórdia e Tua graça, não a desapontes, ó Senhor, nem a excluas das revelações de Tua generosidade em Teus dias, nem a expulses de Tua porta, inteiramente aberta diante de todos os que habitam em Teu céu e sobre Tua terra. Lastimavelmente, meus pecados têm impedido que eu me aproximasse da Corte de Tua santidade, e minhas transgressões têm causado meu afastamento para longe do Tabernáculo de Tua majestade. Tendo come-

5 Jesus.

tido o que Tu me proibiste de fazer; tenho posto de lado o que me mandaste observar.

Eu Te suplico - por Aquele que é o Senhor soberano dos Nomes - assenta Tu para mim, com a Pena de Tua bondade, o que me possibilite a aproximação de Ti e me purifique das transgressões que se têm interposto entre mim e Tua clemência e Teu perdão.

Em verdade, Tu és o Potente, o Generoso. Nenhum Deus há, senão Tu, o Poderoso, o Benévolo.”

A décima Boa-Nova

Em sinal de graça oriunda de Deus, o Revelador deste, o Mais Grandioso Anúncio, temos removido das Sagradas Escrituras e Epístolas a lei que prescreve a destruição de livros.

A décima-primeira Boa-Nova

É permissível estudar ciências e letras, mas aquelas ciências que sejam úteis e contribuam para o progresso e o adiantamento do povo. Assim foi decretado por Aquele que ordena, o Sapientíssimo.

A décima-segunda Boa-Nova

É ordenado que cada um de vós se ocupe em alguma forma de trabalho - seja ofício, algum ramo de comércio, ou coisa semelhante. Benevolmente temos elevado vossa ocupação em tal trabalho ao grau de adoração a Deus, o Ser Verdadeiro. Ponderai em vossos corações as graças e bênçãos de Deus e rendei-Lhe agradecimentos, ao anoitecer e ao alvorecer. Não desperdiceis vosso tempo em indolência e ociosidade. Dedicai-vos àquilo que a vós mesmos e aos outros possa trazer proveito. Assim foi decretado nesta Epístola de cujo horizonte se irradia, resplandecente, o Sol da sabedoria e da proclamação.

Os mais desprezados dos homens, aos olhos de Deus, são aqueles que se sentam indolentemente e mendigam. Segurai-vos com firmeza à corda dos meios materiais, pondo vossa inteira confiança em Deus, o Provedor de todos os meios. Quando alguém se ocupa em um ofício ou uma profissão, a própria ocupação é considerada, aos olhos de Deus, um ato de adoração; e isso não é, senão sinal de Sua infinita generosidade que a tudo abrange.

A décima-terceira Boa-Nova

Aos homens da Casa de Justiça instituída por Deus foram confiados os interesses do povo. São eles, em verdade, os incumbidos por Deus entre Seus servos e os pontos do alvorecer da autoridade em Seus países.

Ó povo de Deus! O que educa o mundo é a justiça, pois este é sustentado por dois pilares, a recompensa e a punição. Esses dois pilares são fontes de vida para o mundo. Desde que haja para cada dia um problema novo e para cada problema uma solução oportuna, tais assuntos devem ser levados aos Ministros da Casa de Justiça, para que eles possam agir de acordo com as necessidades e exigências do tempo. Aqueles que, por amor a Deus, se levantam a fim de servir a Sua Causa, são os recipientes de inspiração divina que vem do Reino invisível. Incumbe a todos lhes serem obedientes. Em todos os assuntos de Estado, se deve consultar a Casa da Justiça, mas atos de adoração devem ser observados de acordo com aquilo que Deus em Seu Livro revelou.

Ó povo de Bahá! Sois os pontos de alvorecer do amor de Deus e as auroras de Sua benevolência. Não poluais vossas línguas com a maldição ou o rebaixamento de qualquer alma, e guardai vossos olhos contra aquilo que não seja digno. Apresentai aquilo que possuíis. Se for recebido favoravelmente, vosso objetivo será alcançado; se não, é inútil protestar. Deixai aquela alma a si própria e volvei-vos ao Senhor, o Amparo, O que subsiste por Si Próprio. Não sejais causa de tristeza - muito menos de discórdia e contenda. Alimenta-se a esperança de que possais obter a verdadeira educação à sombra da árvore de Sua terna misericórdia e agir de acordo com aquilo que Deus deseja. Vós todos sois as folhas de uma só árvore e as gotas de um só oceano.

A décima-quarta Boa-Nova

Não é necessário empreender viagens especiais para visitar os lugares de descanso dos mortos. Se pessoas de recursos e afluência oferecerem à Casa de Justiça o que custariam tais viagens, isso será prazeroso e aceitável na presença de Deus. Felizes aqueles que observam Seus preceitos.

A décima-quinta Boa-Nova

Embora uma forma republicana de governo seja de proveito para todos os povos do mundo, a majestade da realeza é, no entanto, um dos sinais de Deus. Não desejamos que disso os países do mundo fiquem privados. Se os homens e sagacidade combinarem as duas formas em uma só, grande será sua recompensa na presença de Deus.

Nas religiões anteriores haviam sido estabelecidos e afirmados de acordo com as exigências do tempo tais preceitos como a guerra santa, a destruição de livros, o interdito de associação e confraternização com outros povos ou da leitura de certos livros; nesta poderosa Revelação, entretanto, neste momentoso Anúncio, as múltiplas dádivas e graças de Deus têm alcançado todos os homens e do horizonte da Vontade do Senhor Sempiterno, Seu infalível decreto prescreveu o que Nós acima expusemos.

Damos louvores a Deus - consagrado e glorificado seja Ele - por qualquer coisa que, neste abençoado Dia, neste glorioso e incomparável Dia, Ele benevolmente tenha revelado. Em verdade, se cada um na terra fosse dotado de uma miríade de línguas e fosse ele continuamente louvar a Deus e Lhe magnificar o Nome até o fim que não conhece fim, seus agradecimentos não provariam ser adequados, nem se fossem por apenas um dos benévolos favores que temos mencionado nesta Epístola. Disso dá testemunho todo homem de sabedoria e discernimento, de conhecimento e compreensão.

Fervorosamente suplicamos a Deus - exaltada seja Sua glória - que ajude os governantes e soberanos - os quais são os expoentes de poder e os alvoreceres de glória - a executarem Suas leis e Seus preceitos. Ele é, em verdade, o Onipotente , o Todo-Poderoso, Aquele que sempre atende ao apelo dos homens.

4.

Tarázát

(Adornos)

Em Meu Nome que sobressai supremo acima de todos os nomes.

Louvor e glória são condizentes ao Senhor dos Nomes e Criador dos céus, Aquele, de Cujo oceano de Revelação as ondas surgem diante dos olhos dos povos do mundo. O brilho do Sol de Sua Causa penetra todo véu, e Sua Palavra de afirmação está além do alcance da negação. Nem a ascendência do opressor, nem a tirania do malévolos, Lhe pôde frustrar o Desígnio. Quanto é glorificada Sua soberania; quão excelso é Seu domínio!

Grande Deus! Embora Seus sinais tenham envolvido o mundo e, se bem que Suas provas e Seus testemunhos resplandeçam, manifestos como a luz, aqueles, porém, que carecem de conhecimento mostram-se desatentos - não, ainda mais, são rebeldes. Oxalá se tivessem contentado com oposição. Mas em todos os tempos maquinam derribar o sagrado Loto. Desde o alvorecer desta Revelação, as personificações do egoísmo, recorrendo à crueldade e à opressão, se têm esforçado para extinguir a Luz da manifestação divina. Deus, entretanto, lhes tendo detido as mãos, revelou esta Luz, através de Sua autoridade soberana, e a protegeu mediante o poder de Sua grandeza, até que a terra e o céu se iluminaram com seu brilho e esplendor. Louvores a Ele sob todas as condições.

Glória a Ti, ó Senhor do mundo e Desejo das nações, ó Tu que Te tornaste manifesto no Nome Supremo, através do qual as pérolas de sabedoria e afirmação apareceram das conchas do grande mar de Teu conhecimento, e os céus da revelação divina foram adornados com a luz do aparecimento do Sol de Teu semblante.

Suplico-Te, - por aquela Palavra através da qual se aperfeiçoou Tua prova entre Tuas criaturas, e Teu testemunho foi cumprido entre Teus servos - que fortaleças Teu povo naquilo por meio do qual a face da Causa se irradie em Teu domínio, os estandartes de Teu poder sejam hasteados entre Teus servos e, em todos os Teus domínios, sejam içados as bandeiras de Tua guia.

Ó meu Senhor! Tu vês como se apegam à corda de Tua graça e se seguram à orla do manto de Tua beneficência. Ordena-lhes o que os faça mais de Ti se aproximarem, e afasta-os de tudo, salvo de Ti. Ó Tu, Rei da existência - Quem protege o visível e o invisível - peço-te que a qualquer um que se levante para servir Tua Causa Tu o tornes assim como um mar que se mova segundo Teu desejo, como um ser inflamado pelo fogo de Tua Árvore Sagrada, irradiando-se do horizonte do céu de Tua Vontade. Tu és, deveras Aquele Ser Potente, que nem o poder do mundo inteiro, nem a força das nações pode enfraquecer. Nenhum Deus há, senão Tu, Uno, Incomparável, O que protege, O que Subsiste por Si Próprio.

Ó tu que sorveste do cálice de Meu conhecimento o vinho de Minhas palavras! Estas palavras sublimes foram ouvidas hoje do farfalhar do Loto divino, o qual o Senhor dos Nomes, com a mão do poder celestial, plantou no supremo Paraíso:

O primeiro Taráz

e o primeiro resplendor que despontou do horizonte do Livro Mater é que o homem deve conhecer a si próprio e reconhecer o que leva à sublimidade ou à humilhação, à glória ou ao rebaixamento, à riqueza ou à pobreza. Havendo atingido a etapa do cumprimento e alcançado sua maturidade, o homem necessita riqueza, e a riqueza que ele adquire mediante ofícios ou profissões é recomendável e digna de louvor aos olhos dos homens sábios e, especialmente, dos servos que se dedicam à educação do mundo, à edificação de seus povos. Eles são, em verdade, portadores do cálice da água vivificadora do conhecimento, e guiam ao caminho ideal. Dirigem

os povos do mundo à senda certa e lhes mostram o que conduz à elevação humana, à sublimidade. A senda certa é aquela que guia o homem ao alvorecer da percepção e da compreensão verdadeira e o conduz àquilo que redundará em glória, honra e grandeza.

Alimentamos a esperança de que, através da benevolência do Sapientíssimo, do Onisciente, seja dissipado o pó que obscurece, e que se realce o poder da percepção, a fim de que o povo possa descobrir o propósito para o qual foi chamado à existência. É digna de consideração, neste Dia, qualquer coisa que sirva para diminuir a cegueira e aumentar a visão. Essa visão age como meio e guia para o verdadeiro conhecimento. Na realidade, aos olhos dos homens de sabedoria, a agudeza de compreensão depende de uma visão aguda. O povo de Bahá deve, sob todas as circunstâncias, observar o que for apropriado e condigno e, de acordo com isso, exortar a todos.

O segundo Taráz

é que se deve associar com os seguidores de todas as religiões em um espírito amistoso e fraternal, proclamar o que Aquele que falou no Sinai expôs, e observar equidade em todos os assuntos.

Os que estão imbuídos de sinceridade e fidelidade devem associar-se com todos os povos e raças da terra, jubilosa e radiantemente, desde que a harmoniosa associação com as pessoas tem promovido e continuará a promover unidade e concórdia, as quais por sua vez conduzem à manutenção, da ordem no mundo e à regeneração das raças. Bem-aventurados aqueles que se seguram à corda da benevolência e da terna misericórdia e estão livres de animosidade e ódio.

Este Ser Oprimido exorta os povos do mundo a observar a tolerância e retidão, as quais são duas luzes em meio à escuridão do mundo, duas fontes de educação e edificação para a humanidade. Bem-aventurados aqueles que a isso têm atingido, e infelizes os desatentos.

O terceiro Taráz

concerne ao bom caráter. Um bom caráter é, em verdade, o melhor manto que provém de Deus para os homens. Com esse manto Ele adorna os templos de Seus bem-amados. Por Minha vida! A luz de um bom caráter excede à luz do sol e a seu resplendor. Quem a isso tiver atingido será estimado como uma jóia entre os homens. Disso a glória e a elevação do mundo devem, necessariamente, depender. Um belo caráter é um meio de os homens serem guiados ao Caminho Reto e conduzidos ao Grande Anúncio. Feliz quem se adorna com os santos atributos e o caráter da Assembléia nas Alturas.

Convém fixardes os olhos, sob todas as condições, na justiça e equidade. Em As Palavras Ocultas foram reveladas por Nossa Augustíssima Pena estas excelsas palavras:

“Ó Filho do Espírito! A mais amada de todas as coisas, a Meu ver, é a justiça; não te desvies dela, se é que Me desejas, nem a descures, para que Eu em ti possa confiar. Nela te apoiando, verás com teus próprios olhos e não com os alheios; saberás pela tua própria compreensão e não pela compreensão de teu semelhante. Pondera isto em teu coração: como deverás ser. Em verdade, a justiça é Minha dádiva a ti e o sinal de Minha misericórdia. Guarda-a, pois, ante os teus olhos”.

Aqueles que são justos e equitativos em seu juízo ocupam uma posição sublime e têm um excelso grau. A luz da piedade e retidão brilha, resplandecente, dessas almas. É Nossa ardente esperança que os povos e os países do mundo não se privem dos esplendores desses dois luminares.

O quarto Taráz

Concerne à fidedignidade. Verdadeiramente, é a porta da segurança para todos os que habitam na terra e um sinal de glória da parte do Todo-Misericordioso. Quem dela participa, tem participado, realmente, dos tesouros da riqueza e prosperidade. A fidedignidade é o maior portal que conduz à tranqüilidade e segurança dos povos. Dela a estabilidade de todo assunto tem, deveras, dependido e ainda depende. Todos os domínios de poder, de grandeza e de riquezas são iluminados por sua luz.

Há pouco tempo foram reveladas da Pena do Altíssimo estas palavras sublimes:

‘Agora mencionaremos a ti a fidedignidade e sua posição aos olhos de Deus, teu Senhor, o Senhor do Trono Poderoso. Houve um dia dos dias em que Nos retiramos para Nossa Ilha Verde. Lá chegando, observamos as correntes que nela fluíam, suas árvores em pleno viço e os raios solares que tremeluziam em seu meio. Volvendo a face à direita, contemplamos o que a pena é impotente para descrever; nem pode ela expor o que os olhos do Senhor do Gênero Humano testemunharam nesse mais sagrado Lugar - nesse Lugar mais sublime, abençoado e excelso. Virando, então, à esquerda, fitamos um dos Seres Belos do Mais Sublime Paraíso, pou-sando num pilar de luz e clamando nestas palavras: “Ó habitantes da terra e do céu! Contemplai Minha beleza e Meu resplendor, Minha Revelação e Minha fulgência. Por Deus, o Verdadeiro! Sou a Fidedignidade e sua revelação e sua beleza. Recompensarei quem quer que a Mim adira, que Me reconheça o grau e a posição e se segura à orla de Minhas vestes. Sou o maior adorno do povo de Bahá e, para todos aqueles que estão no reino da criação, sou a vestimenta de glória. Sou o instrumento supremo para a prosperidade do mundo e, para todos os seres, o horizonte da certeza.” Assim fizemos Nós descer para ti o que fará os homens se aproximarem do Senhor da criação.’

Ó povo de Bahá! A fidedignidade é, verdadeiramente, a melhor das vestes para vossos templos e a mais gloriosa coroa para vossas cabeças. A ela segurai-vos firmemente, segundo o preceito de Quem ordena, d’Aquele que é de tudo informado.

O quinto Taráz

concerne à proteção e preservação dos graus dos servos de Deus. Não se deve deixar de levar em conta a verdade de qualquer assunto; antes, deve-se dar expressão àquilo que seja certo e verídico. O povo de Bahá a nenhuma alma deve negar a recompensa que lhe é devida, deve tratar com deferência os artífices e de modo diferente do povo de outrora, não deve macular suas línguas com injúrias.

Neste Dia, o sol dos ofícios brilha acima do horizonte ocidental e o rio das artes mana do mar dessa região. Deve-se falar com equidade e apreciar essa graça. Pela vida de Deus! A palavra “Equidade” brilha, radiante e resplandecente, tal qual o sol. Pedimos a Deus que, benevolmente, derrame sobre todos seu fulgor. Ele, em verdade, é poderoso sobre todas as coisas, Aquele que sempre atende às preces de todos os homens.

Nestes dias a veracidade e a sinceridade estão penosamente aflitas nas garras da falsidade, e a justiça é atormentada pelo flagelo da injustiça. A fumaça da corrupção tem envolvido o mundo inteiro de tal modo que nada se possa ver em parte alguma, senão regimentos de soldados, e nada se ouvir de qualquer região, salvo o choque das espadas. Suplicamos a Deus, o Verdadeiro, que fortaleça os portadores de Seu poder naquilo que há de reabilitar o mundo e trazer às nações tranqüilidade.

O sexto Taráz

O conhecimento é uma das admiráveis dádivas de Deus. Incumbe a todos sua aquisição. Tais artes e meios materiais que estão agora manifestos foram conseguidos em virtude de Seu conhecimento e Sua sabedoria, os quais Sua mais exaltada Pena tem revelado em Epístolas - uma Pena de cujo tesouro se manifestam pérolas de sabedoria e de palavras expressas, e as artes e os ofícios do mundo.

Neste Dia, os segredos da terra são desvendados diante dos olhos dos homens. As páginas de jornais rapidamente aparecendo são, em verdade, o espelho do mundo. Refletem os feitos e as ocupações dos diversos povos e raças - refletem e também os tornam conhecidos. São um espelho dotado de audição, visão e expressão oral. É este um fenômeno extraordinário, potente. Cumpre a seus redatores, porém, se purificarem da influência dos maus desejos e paixões e se adornarem com as vestes da justiça e equidade. Devem investigar as situações, tanto quanto lhes seja possível, certificando-se dos fatos, e então registrá-los por escrito.

Quanto a este Ser Injuriado, a maioria das coisas relatadas nos jornais carece de verdade. Palavras justas e verazes, em virtude de seu elevado grau e sua posição, assemelham-se a um sol que brilha do horizonte do

conhecimento. As ondas que surgem deste Oceano estão visíveis diante dos olhos dos povos do mundo e as emanções da Pena de sabedoria e expressão estão em toda parte manifestas.

Dizem os jornais que este Servo fugiu da terra de Tá (Teerã) e foi ao Iraque. Misericordioso! Jamais este Injuriado - nem por um momento sequer - se ocultou. Antes, tem Ele em todos os tempos se mantido constante e visível diante dos olhos de todos os homens. Nunca Nos temos retirado, nem haveremos Nós jamais, de procurar fugir. Em verdade, é o povo insensato que de Nossa presença foge. Deixamos Nossa terra natal, acompanhados por duas escoltas montadas que representam os dois honrosos governos, o da Pérsia e o da Rússia, até chegarmos no Iraque, na plenitude de glória e poder. Louvado seja Deus! A Causa da qual este Injuriado é o Portador eleva-se como o céu e brilha, resplandecente como o sol. A ocultação nenhum acesso tem a este estado, nem há ocasião alguma para medo ou silêncio.

Os mistérios da Ressurreição e os acontecimentos da Última Hora estão abertamente manifestos, mas o povo está submerso em negligência e deixou-se ficar envolvido em véus. “E quando os mares ferverem... e quando as Escrituras se desenrolarem.”⁶ Pela justiça de Deus! A Aurora, verdadeiramente, reluziu; irradiou-se a luz e a noite se recuou. Felizes os que compreendem. Felizes aqueles que a isso atingiram.

Glorificado seja Deus! A Pena está perplexa, não sabendo o que escrever, e a Língua a si própria pergunta o que deve pronunciar. A despeito de tribulações sem precedentes e depois de suportarmos anos de prisão, de cativo e de penosas provações, percebemos agora que véus mais espessos do que aqueles já por Nós rompidos se têm interposto, obstruindo a visão e fazendo com que a luz da compreensão escureça. Observamos, além disso, que as novas calúnias que agora proliferam são muito mais maliciosas do que as dos tempos anteriores.

Ó povo do Bayán! Temei ao Senhor Misericordioso. Considerai o povo dos tempos passados. Quais foram suas ações e qual o fruto que colheram? Tudo o que pronunciaram era apenas impostura e qualquer coisa que fizessem tem provado ser má, sem nenhum valor, com exceção daqueles que Deus benevolentemente protegeu através de Seu poder.

Juro pela vida d'Aquele que é o Desejo do mundo! Fosse um homem ponderar em seu coração, ele, livre de todo apego ao mundo, se apressaria à Luz Suprema e se limparia e purificaria do pó das fúteis imaginações e da neblina das vãs fantasias. Que poderia ter incitado os povos do passado a errarem, e por quem foram eles desorientados? Ainda rejeitam a verdade e se voltam para seus próprios desejos egoístas. Este Ser Injuriado clama em altas vozes, por amor a Deus! Quem deseja, que para Ele se volva; quem deseja que se afaste. Deus bem pode dispensar, deveras, todas as coisas, quer sejam do passado ou do futuro.

Ó povo do Bayán! São homens como Hádí Dawlat-Abádí⁷ que, com turbante e bastão⁸ têm sido a fonte de oposição e de obstáculos, que tão lastimavelmente têm imposto ao povo superstições que, até no tempo presente, esse povo ainda espera o aparecimento de uma pessoa fictícia de um lugar fictício. Sede advertidos, ó homens de compreensão!

Ó Hádí! Dá ouvidos à Voz deste fidedigno Conselheiro: dirige teus passos da esquerda à direita, ou seja, afasta-te da vã fantasia e volve-te para a certeza. Não conduza o povo ao erro. O Luminar divino resplandece, Sua Causa está manifesta e Seus sinais a tudo abrangem. Dirige tua face a Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si Próprio. Por amor a Deus, renuncia tu a liderança, e deixa o povo a si mesmo. Não percebes a verdade essencial; tu a desconheces.

Ó Hádí! Sê tu sincero, e não falso, no caminho de Deus. Enquanto na companhia dos infieis, és um infiel e, com os devotos, és um devoto. Reflete tu naquelas almas que ofereceram a vida e a substância nessa terra, a fim de que sejas, porventura advertido, e do sono te despertes. Considera: qual deve ser preferido - quem

6 Alcorão 81:6 e 10.

7 Mirza Hádí Dawlat-Ábádí, um dos sacerdotes de Isfahán. Ele tornou-se seguidor do Báb, mais tarde apoiou Mirza Yahyá e foi nomeado seu representante no Iran e seu sucessor. Durante as perseguições contra os Bábís ele apostatou de sua fé.

8 As insígnias de um mullá.

preserva seu corpo, sua vida e suas possessões, ou aquele que a tudo renuncia no caminho de Deus? Julga tu equitativamente e não sejas dos injustos. Segura-te firmemente à justiça e adere à equidade, para que tu talvez não venhas, por motivos egoístas, a usar a religião como um engodo ou a desprezar a verdade por causa de ouro. Tua iniquidade, deveras, bem como a iniquidade de pessoas a ti semelhantes, se tem tornado tão penosa que a Pena de Glória se sentiu impelida a fazer tais observações. Teme tu a Deus. Aquele que renunciou esta Revelação tem declarado: “Ele haverá de proclamar sob todas as condições: Em verdade, em verdade, sou Deus; nenhum Deus há, salvo Eu, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio.”

Ó povo do Bayán! Foi-vos vedado todo contato com os bem-amados de Deus. Por que se impôs esse interdito - para que fim? Sede justos, Eu vos adjuro por Deus, e não sejas dos desatentos. Àqueles dotados de percepção, e diante da Suprema Beleza, o objeto desse interdito está conhecido e evidente - é para que ninguém se torne ciente de seus (de Hádí) segredos e atos. Ó Hádí não estiveste em Nossa companhia; desconheces, pois, a Causa. Não debes agir de acordo com tuas vãs fantasias. À parte dessas coisas, debes perscrutar com teus próprios olhos os Escritos e ponderar sobre aquilo que veio a suceder. Que tenhas piedade de ti mesmo e dos servos de Deus e não sejas causa de desobediência, assim como o povo de outrora. Quanto a caminho, não se pode errar, e a prova é evidente. Converte em justiça, a injustiça e, em equidade, a iniquidade. Alimentamos a esperança de que os sopros da inspiração divina te fortaleçam, e que teu ouvido interior seja capacitado a ouvir as abençoadas palavras: “Dize, é Deus, então deixa-os entreterem-se com suas cavilações.”⁹ Tens estado lá (em Chipre) e o (Mirza Yahyá) tens visto. Agora fala com justiça. Não deturpes o assunto, nem em teus próprios olhos, nem diante do povo. Careces de conhecimento, bem como de informação. Dá ouvidos à Voz deste Oprimido e apressa-te ao oceano do conhecimento divino, a fim de que sejas adornado, porventura, com o ornamento da compreensão e possas a tudo renunciar, salvo a Deus. Escuta a Voz deste Conselheiro benévolo clamando, sem véu e manifesto, diante da face de reis e de seus súditos, e convoca tu todo o povo do mundo para vir Àquele que é o Senhor da Eternidade. É esta a Palavra de cujo horizonte brilha resplandecente, o sol de infalível graça.

Ó Hádí! Este Ser Oprimido, livre de todo apego ao mundo, se tem esforçado o mais possível para extinguir o fogo da animosidade e do ódio que arde ferozmente nos corações dos povos da terra. Cumpre a toda pessoa justa e equitativa agradecer a Deus - exaltada seja Sua glória - e levantar-se para promover esta Causa proeminente, a fim de que o fogo possa transformar-se em luz, e o ódio possa ceder à confraternização e ao amor. Juro pela justiça de Deus! Este é o objetivo único deste Oprimido. Em verdade, ao proclamarmos esta momentosa Causa e demonstrarmos sua Verdade, temos suportado múltiplos sofrimentos, durezas e tribulações. Tu mesmo darias testemunhos daquilo que temos mencionado, pudesses apenas falar com justiça. Verdadeiramente, Deus diz a verdade e mostra o caminho. Ele é Potente, o Poderoso, o Benévolo.

Que Nossa Glória repouse sobre o povo de Bahá, o qual nem a tirania do opressor, nem a ascendência do agressor tem podido impedir de Deus, o Senhor dos mundos.

5.

Tajallíyát

(Fulgores)

Esta é a Epístola de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio

Ele é Quem, de Seu Domínio de Glória, a tudo ouve.

Deus testifica que nenhum outro Deus há, senão Ele, e Quem apareceu é o Mistério Oculto, o Símbolo Entesourado, o Livro de Suma Grandeza para todos os povos, e o Céu de generosidade para o mundo inteiro. É Ele o Mais Poderoso Sinal entre os homens, e o Alvorecer dos mais augustos atributos no domínio da criação. Por Seu intermédio apareceu aquilo que estivera oculto desde os tempos imemoriais e velado dos olhos humanos. É Aquele Cujas Manifestação foi anunciada pelas Escrituras celestiais, nos tempos antigos e nos mais recentes. Quem n'Ele confessa sua fé, bem como em Seus sinais e testemunhos, terá reconhecido, verdadeiramente, aquilo que a Língua da Grandeza pronunciou antes da criação da terra e do céu e antes da revelação do Reino dos Nomes. Por Seu intermédio surgiu entre a humanidade o oceano do conhecimento, e jorrou o rio da sabedoria divina, a mando de Deus, o Senhor dos Dias.

Feliz o homem de discernimento que reconheceu e percebeu a Verdade, e aquele dotado de ouvido atento que escutou Sua doce Voz; bem-aventurada a mão que tenha recebido Seu Livro com tal resolução como provém de Deus, o Senhor deste mundo e do vindouro, e feliz o fervoroso caminhante que se apressou em recorrer a Seu glorioso Horizonte, bem como aquele dotado de poder, o qual nem a sobrepujante força dos governantes, nem o tumulto incitado pelos dirigentes religiosos, pôde abalar. E infeliz quem haja rejeitado a graça de Deus e Sua bondade e negado Sua terna misericórdia e Sua autoridade; tal homem se inclui, em verdade, no número dos que por toda a eternidade têm repudiado o testemunho de Deus e Sua prova.

Grande é a bem-aventurança daquele que neste Dia, tiver rejeitado as coisas correntes entre os homens e aderido àquilo ornado por Deus, o Senhor dos Nomes, Quem amoldou todas as coisas criadas, Quem veio do céu da eternidade, através do poder do Nome Supremo e investido de tão invencível autoridade que nenhuma potência da terra consegue Lhe resistir. Disso dá testemunho o Livro Mater, o qual chama da Mais Sublime Altura.

Ó 'Alí Akbar!¹⁰ Temos repetidamente ouvido tua voz e a ti respondido com aquilo que o louvor de toda a humanidade jamais poderá rivalizar, do qual os sinceros inalam os doces aromas das palavras do Todo-Misericordioso e no qual aqueles que O amam percebem a fragrância da reunião celestial, enquanto os sedentos descobrem o murmúrio da água que é a verdadeira vida. Bem-aventurado o homem que reconheceu o que neste momento se difunde da Pena de Deus, o Amparo no Perigo, o Onipotente, o Todo-Generoso.

Testificamos que tu dirigiste a Deus tua face e para longe viajaste até atingires Sua presença, e deste ouvidos à Voz deste Ser Injuriado, sujeito à prisão por causa das iniquidades dos que desacreditaram os sinais e testemunhos de Deus e negaram esta graça celestial, a qual fez resplandecer o mundo inteiro. Bem-aventurado o teu ouvido, pois escutou Sua Voz, e bem-aventurada tua língua, pois celebrou o louvor de Deus, Senhor dos

¹⁰ Ustád 'Alí-Akbar, um dos crentes firmes em Yazd. Ele desenhou o Mashiriqu'l-Adhkár de Ishqábád e seu desenho foi aprovado por 'Abdu'l-Bahá, Ustád 'Alí-Akbar ofertou sua vida como mártir em Yazd em 1903.

senhores. Suplicamos a Deus que, benevolmente, ajude a te tornares assim como um estandarte para a promoção de Sua Causa e te capacite a d'Ele te aproximares, em todos os tempos e sob todas as condições.

Os eleitos de Deus e Seus bem-amados nessa terra são por Nós lembrados, e lhes damos as jubilosas novas daquilo que, em sua honra, se fez descer do Reino das palavras de se Senhor, o soberano Regente do Dia do Juízo. Faze-lhes menção de Mim e ilumina-os com a resplendente glória de Minhas palavras. Em verdade é teu Senhor o Benévolo, o Generoso.

Ó tu que magnificas Meu louvor! Dá ouvidos àquilo que o povo de tirania a Mim atribui em Meus dias. Dizem alguns deles: “Ele tinha pretensão à divindade”; outros dizem: “Ele inventou uma mentira contra Deus”; dizem outros ainda: “Ele veio para fomentar sedição”. Vis e miseráveis são eles. Ei-los escravizados, em verdade, a vãs fantasias.

Deixaremos agora de usar o idioma eloqüente.¹¹ Teu Senhor é, de veras, o Potente, o Irrestrito. Desejaríamos falar na língua persa, para que todo o povo da Pérsia se possa tornar ciente, porventura, das palavras do Senhor misericordioso e se levantar para descobrir a Verdade.

O primeiro Tajallí

que despontou do Sol da Verdade é o conhecimento de Deus - exaltada seja Sua glória. E o conhecimento do Rei dos dias sempiternos de modo algum será atingido, salvo pelo reconhecimento d'Aquele que é o Portador do Nome Supremo. É Ele, em verdade, Quem fala no Sinai, Quem está agora sentado no trono da Revelação. Ele é o Mistério Oculto e o Símbolo Entesourado. Todos os Livros de Deus, anteriores e posteriores, estão adornados com Seu louvor e exaltam Sua glória. Por Seu intermédio foi implantada no mundo o estandarte do conhecimento e, entre todos os povos, se desfraldou a insígnia da unidade de Deus somente ao atingir a presença d'Ele pode-se atingir a Presença de Deus. Tudo o que desde tempos imemoriais estava velado e oculto, revela-se agora através de sua potência. Ele se torna manifesto mediante o poder da verdade, e tem proferido uma Palavra por causa da qual todos os que estão nos céus e na terra pasmaram, salvo aqueles que o Todo-Poderoso se designou de isentar. A verdadeira crença em Deus e o reconhecimento d'Ele não podem estar completos, a não ser que seja aceito o que Ele revelou, e seja observada qualquer coisa que Ele tivesse decretado e que fosse assentada no Livro pela Pena de Glória.

Os que se imergem no oceano de Suas palavras devem, em todos os tempos, ter em grande apreço os preceitos e interditos divinamente revelados. Na realidade, Seus preceitos constituem a mais poderosa cidadela para proteger o mundo e salvaguardar seu povo - uma luz sobre aqueles que reconhecem e admitem a verdade, e um fogo para aqueles que negam e se afastam.

O segundo Tajallí

é constância na Causa de Deus - exaltada seja Sua glória - e inabalável firmeza em Seu amor. E de modo algum pode se atingir isso, senão pelo pleno reconhecimento d'Ele; e pleno reconhecimento não pode ser obtido, salvo por fé nas abençoadas palavras: “Ele faz qualquer coisa que Lhe apraza.” Quem aderir tenazmente a esta palavra sublime e se saciar com as águas vivificadoras de expressão nela inerentes, será imbuído de tal constância que todos os livros do mundo serão impotentes para detê-lo do Livro-Mater. Oh, quão glorioso é esse sublime estado, esse excelso grau, esse alvo final!

Ó 'Alí Akbar! Considera como é abjeta a condição dos descrentes. Todos pronunciam as palavras: “Ele há de ser louvado em virtude de Seus atos e obedecido naquilo que Ele ordena.” Entretanto, se Nós algo revelarmos que seja contrário a seus modos e desejos egoístas - ainda que seja num grau tão minúsculo como o fundo de uma agulha - eles, com desdém, o rejeitarão. Dize, jamais se poderá sondar as múltiplas exigências da consumada sabedoria de Deus. Em verdade, fosse Ele declarar que a terra era o céu, ninguém teria o direito de Lhe

11 Árabe.

questionar a autoridade. Foi disso que o Ponto do Bayán deu testemunho em tudo o que a Ele se fez descer, com verdade, a mando de Deus, - Aquele que tem causado o Despertar da Aurora.

O terceiro Tajallí

concerne às ciências, artes e ofícios. O conhecimento é como asas para a vida do homem; é como uma escada pela qual ele possa ascender. Incumbe a cada um adquiri-lo. O conhecimento deve ser adquirido, porém, de tais ciências que possam prestar benefícios aos povos da terra, e não daquelas que por meras palavras começam e assim também terminam. Grande, verdadeiramente, é a prerrogativa dos cientistas e dos artífices entre os povos do mundo. Disso dá testemunho o Livro-Mater no dia de Sua volta. Feliz quem possui um ouvido atento. Na realidade, o conhecimento é um verdadeiro tesouro para o homem; é para ele uma fonte de glória, de graça, de júbilo e exaltação, de alegria e contentamento. Assim se expressou a Língua da Grandeza nesta, a Maior Prisão.

O quarto Tajallí

concerne à Divindade, Deidade e a atributos similares. Fosse um homem de percepção dirigir seu olhar para o Loto abençoado e manifesto, e para seus frutos, ele de tal modo se enriqueceria de modo a independe de tudo mais e admitir sua crença nas palavras procedentes do trono da Revelação, proferidas por Aquele que falou no Sinai.

Ó ‘Alí Akbar! Informa tu o povo dos sagrados versículos de teu Senhor e faze com que conheça Seu caminho reto, Seu poderoso Anúncio.

Dize, ó povo, se julgardes com justiça e equidade, dareis testemunho da verdade de qualquer coisa que tenha emanado da Mais Excelsa Pena. Se sois do povo do Bayán, o Bayán Persa vos guiará com acerto e se provará ser para vós um testemunho suficiente; e se sois do povo do Alcorão, ponderai sobre a Revelação no Sinai e a Voz, proveniente da Sarça, que foi ouvida pelo Filho de ‘Imrán (Moisés).

Deus Benévolo! Foi tencionado que, no tempo da manifestação do Deus Uno e Verdadeiro, a faculdade de reconhecê-Lo tivesse desenvolvida, e amadurecido, atingindo sua etapa culminante. Agora, no entanto, se demonstra claramente que nos descrentes essa faculdade deixou de se desenvolver e, de fato, tem degenerado.

Ó ‘Alí! Aquilo que da Sarça aceitaram, agora recusam aceitar d’Aquele que é a Árvore do mundo da existência. Dize, ó povo do Bayán, não fales segundo os ditames da paixão e do desejo egoísta. A maioria dos povos do mundo atesta a verdade da Palavra abençoada proveniente da Sarça.

Pela Justiça de Deus! Se não fosse o cântico de louvor entoado por Aquele que foi o Arauto da Revelação Divina, este Ser Oprimido jamais teria sussurrado uma palavra que pudesse aterrorizar os corações daqueles destituídos de conhecimento e os ter levado a perecerem. Estendendo-se na glorificação d’Aquele que Deus haverá de tornar manifesto - exaltado seja Sua Manifestação - o Báb no princípio do Bayán diz: “Ele é Quem haverá de proclamar sob todas as condições, ‘Em verdade, em verdade, sou Deus e nenhum Deus há, senão Eu, o Senhor de todas as coisas criadas. Verdadeiramente, todos os outros, a não se Eu, são Minhas criaturas. Ó Minhas criaturas! A Mim somente adorai.’” De modo igual, em outra ocasião, magnificando o Nome d’Aquele que há de ser tornado manifesto, Ele diz: “seria Eu o primeiro a adorá-Lo.” Agora convém que se reflita sobre o significado do Adorador e do Ser Adorado, para que o povo da terra participe, porventura, de uma gota do oceano do conhecimento divino e seja capacitado a perceber a grandeza desta Revelação. Verdadeiramente, Ele apareceu e desatou a língua para proclamar a Verdade. Bem-aventurado quem reconhece e admite a verdade, e infelizes os que se opõem e desobedecem.

Ó raças da terra! Inclinaí vossos ouvidos para a Voz do Loto divino que à sua sombra abriga o mundo, e não sejais do povo de tirania na terra - dos homens que repudiaram o Manifestante de Deus e Sua autoridade invencível e Lhe renunciaram os favores - eles, em verdade, se incluem no número dos desprezíveis no Livro de Deus, o Senhor de toda a humanidade.

Que a Glória que alvoreceu acima do horizonte de Minha terna mercê repouse sobre ti e sobre quem quer que contigo esteja e que preste ouvidos às tuas palavras referentes à Causa de Deus, o Onipotente, o Alvo de todo louvor.

6.

Kalimát-i-Firdawsíyyih

(Palavras do Paraíso)

Ele é Quem fala através do poder da Verdade no Reino da Expressão

Ó vós, as personificações da justiça e equidade e as manifestações da retidão e graças celestiais. Em pranto e lamentações, este Ser Injuriado clama, dizendo: Ó Deus, meu Deus! Adorna as cabeças de Teus bem-amados com a coroa do desprendimento e atavia seus templos com as vestes da integridade.

Incumbe, ao povo de Bahá, através do poder de suas palavras, fazer o Senhor triunfar e, por meio de suas belas ações e de seu bom caráter, admoestar o povo, desde que a influência exercida por ações é maior do que as de palavras.

Ó Haydar ‘Alí!¹² Sobre ti esteja o louvor de Deus e Sua glória. Dize: Honestidade, virtude, sabedoria e um caráter santo revertem no enaltecimento do homem, enquanto que desonestidade, impostura, ignorância e hipocrisia levam a seu rebaixamento. Por Minha vida! A distinção do homem não está em adornos ou riqueza, mas sim, em conduta virtuosa e verdadeira compreensão. A maioria do povo na Pérsia está impregnado de ilusão e vã fantasia. Quão grande é a diferença entre a condição desse povo e o estado daqueles tão valorosas almas que passaram além do mar dos nomes e ergueram suas tendas nas margens do oceano do desprendimento. De fato, apenas poucos da existente geração até agora atingiu o merecimento de escutar chilrearem os pombos do altíssimo Paraíso. “Poucos de Meus servos são verdadeiramente gratos.”¹³ A maior parte dos homens deleita-se em superstições. Consideram uma só gota do mar da ilusão como preferível a um oceano de certeza. Segurando-se firmemente a nomes, privam-se da realidade interior e, apegando-se às vãs fantasias, eles se excluem do Alvo-recer dos sinais celestiais. Permita Deus que, através de Sua graça, tu sejas ajudado, sob todas as condições, a demolir os ídolos da superstição e romper os véus das fantasias dos homens. A autoridade repousa nas mãos de Deus, Manancial de revelação e inspiração e o Senhor do Dia da Ressurreição.

Ouvimos o que a pessoa em questão mencionou a respeito de certos instrutores da Fé. Realmente, essa pessoa disse a verdade. Algumas almas insensatas vagueiam pelas terras, em nome de Deus, ocupando-se assiduamente em arruinar Sua Causa, e chamando isso promover e ensinar a Palavra de Deus, não obstante o fato de que as qualificações de quem ensine a Fé brilham como estrelas, resplandecentes, pelos céus das Epístolas divinas. Toda pessoa equitativa dá testemunho e todo homem de percepção está bem ciente de que o Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua glória - tem exposto e esclarecido, incessantemente, aquilo que há de elevar o estado e enaltecer o grau dos filhos dos homens.

O povo de Bahá arde radiantemente em meio às reuniões, assim como uma vela, e se segura firmemente àquilo que Deus designou. Esse grau sobressai acima de todos os graus. Feliz aquele que rejeitou as coisas possuídas pelo povo do mundo e anseia por aquilo que pertence a Deus, o Senhor Soberano da eternidade.

Dize: Ó Deus, meu Deus! Tu me vês ao redor de Tua Vontade, circular com meus olhos volvidos para o horizonte de Tua generosidade, ansiosamente esperando a revelação dos fulgentes esplendores do sol de Tuas graças. Peço-Te, ó Bem-amado de cada coração compreensível e o Desejo dos que de Ti se podem aproximar -

12 Hájí Mirza Haydar-‘Alí, eminente instrutor e autor Bahá’í persa. Passou nove anos encarcerado e em exílio em Khartúm, viajou extensamente no Irã e faleceu na Terra Santa em 1920. Peregrinos ocidentais conheciam-no como o Anjo do Monte Carmelo. Hájí Mullá Hádí Sabzivári, famoso filósofo e poeta do Irã, contemporâneo de Bahá’u’lláh. Faleceu em 1873.

13 Alcorão 34:12.

permite que Teus bem-amados se desprendam inteiramente de suas próprias inclinações, e se segurem àquilo que Te apraz. Atavia-os, ó Senhor, com as vestes da retidão e ilumina-os com os esplendores da luz do desprendimento. Convoca, então, à sua assistência, as hostes da sabedoria e expressão, para que assim eles possam exaltar Tua Palavra entre Tuas criaturas e programar Tua Causa em meio a Teus servos. Em verdade, és potente para fazer o que desejas e em Tuas mãos seguras as rédeas de todos os assuntos. Nenhum Deus há, salvo Tu, o Poderoso, a Eterna Clemência.

Ó tu que volveste para Minha face teu olhar! Nestes dias ocorreu o que Me mergulhou em extrema tristeza. Certos malfeitores que professam lealdade à Causa de Deus cometeram tais atos que fizeram com que tremessem os membros da sinceridade, da honestidade, da justiça e da equidade. Um conhecimento indivíduo, a quem se mostrara o máximo de bondade e favor, perpetrou tais atos que fizeram os olhos de Deus verterem lágrimas. Anteriormente havíamos pronunciado palavras de advertência e premunição e então, por alguns anos, guardamos em segredo o assunto, esperando que ele, porventura, atentasse e se arrependesse. Mas tudo em vão. Enfim, ele devotou suas energias à dos os homens. Rompeu o véu da equidade e, nem de si próprio, nem da Causa de Deus, teve ele compaixão. Agora, entretanto, os atos de certos indivíduos têm trazido tristezas muito mais penosas do que aquelas causadas pelos atos dele. Suplica tu a Deus que Ele, benevolmente, capacite os insensatos a retratarem e se arreenderem. Em verdade, Ele é o clemente, o Bondoso, o Generosíssimo.

Nestes dias incube a todos aderirem tenazmente à unidade e concórdia e laborarem com diligência na promoção da Causa de Deus, a fim de que, porventura, as almas refratárias possam atingir o que as conduzam à permanente prosperidade.

Numa palavra, dissensões entre várias seitas abriram o caminho para fraquezas. Cada seita tem escolhido para si um caminho e está se apegando a uma certa corda. A despeito da cegueira e ignorância evidentes, orgulham-se de sua percepção e seu conhecimento. Entre elas se encontram místicos que prestam lealdade à Fé do Islã, alguns dos quais se entregam àquilo que conduz à ociosidade e reclusão. Deus é Minha Testemunha! Isso degrada o homem e o faz inchar de orgulho. O homem deve produzir frutos. Quem não dá fruto algum é - nas palavras o Espírito¹⁴ - semelhante a uma árvore infrutífera, a qual não é digna, senão do fogo.

O que as pessoas às quais nos referimos, mencionaram, no tocante aos graus da Unidade Divina, conduzirá plenamente à futilidade e às vãs fantasias. Esses homens mortais, evidentemente, puseram de lado as diferenças de grau e vieram a considerar-se a si próprios como Deus, enquanto Deus é imensuravelmente exaltado acima de todas as coisas. Cada ser criado, porém, revela Seus sinais, sendo que estes apenas d'Ele emanam e não são Seu Próprio Ser. Todos esses sinais estão refletidos e tornados visíveis no livro da existência, e os pergaminhos que descrevem a forma e o padrão do universo são, em verdade, um livro de suma grandeza. Todo homem de percepção pode nele discernir o que conduziria ao Caminho Reto e o tornaria capaz de atingir ao Grande Anúncio. Consideramos os raios de sol, cuja luz tem envolvido o mundo. Os raios emanam do sol e lhe revelam a natureza, mas não são o próprio sol. Qualquer coisa que possa discernir na terra demonstra completamente o poder de Deus, Seu conhecimento e os eflúvios de Sua generosidade, enquanto Ele Próprio é imensuravelmente exaltado acima de todas as criaturas.

Cristo diz: “Tu concedeste a criança aquilo da que se vêem privados os doutos e os sapientes.” Disse o sábio de Sábzivar¹⁵: “Que lástima! Faltam ouvidos atentos; se não, os sussurros da Sarça Sináica se fariam ouvir de toda árvore.” Em uma Epístola a um homem de sabedoria que havia inquirido sobre o significado da Realidade Elementar, dirigimo-Nos a esse famoso sábio nestas palavras: “Se essa observação é verdadeiramente tua, como foi que deixaste de escutar o chamado que a Árvore do Homem levantou das mais sublimes altura do mundo? Se ouviste o chamado e, no entanto, teu receio e o desejo de preservar tua vida te incentivaram a permanecer desatento, és tal pessoa que jamais foi, é digna de menção; se não o ouviste, então estás destituído

14 Jesus

15 Jesus.

da faculdade auditiva”. Em suma, tais homens são aqueles cujas palavras são o orgulho do mundo e cujos atos são a vergonha das nações.

Verdadeiramente, fizemos soar a Trombeta que não é outra, senão Minha Pena de Glória, e eis, diante dela, a humanidade esmoreceu, exceto aqueles a quem a Deus aprouvesse salvar, como sinal de Sua graça. Ele é o Senhor de bondade, o Ancião dos Dias.

Dize: Ó congregação de sacerdotes! Pronunciais vós censura contra esta Pena, a qual o reino da expressão se preparou para escutar, logo que se ergueu sua voz penetrante, e, diante de cujo grande e glorioso tema, todos os demais temas empalideceram, se tornaram insignificantes? Temei a Deus e não sigais vossas vãs fantasias, vossas idéias corruptas - antes, segui Aquele que a vós veio, investido de conhecimento inegável e de inabalável certeza.

Glorificado seja Deus! O tesouro do homem é sua palavra, mas este Ser Oprimido restringiu a Língua, pois os descrentes estão em emboscada; entretanto, proteção é concedida por Deus, o Senhor de todos os mundos. Verdadeiramente, n’Ele temos depositado Nossa confiança e a Ele entregue todos os interesses. Todo-Suficiente é Ele para Nós e para todas as coisas criadas. É Aquele por Cujá permissão, e através da potência de Cujó mando, o Sol de soberana grandeza brilhou, resplandecente, sobre o horizonte do mundo. Bem-aventurado quem percebe e reconhece a Verdade, e infelizes os refratários e os infiéis.

Este Ser Injuriado, invariavelmente, tratou os sábios com afeto. Por sábios se quer dizer homens cujo conhecimento não se limita a meras palavras, cujas vidas têm sido frutíferas, produzindo resultados duradouros. Incumbe a todos louvar essas almas abençoadas. Felizes são aqueles que observam os preceitos de Deus; felizes aqueles que reconheceram a Verdade; felizes são aqueles que julgam com equidade em todos os assuntos e se seguram firmemente à Causa de Minha inviolável justiça.

O povo da Pérsia afasta-se d’Aquele que é o Amparo e o Auxiliador. Apegam-se às vãs fantasias dos insensatos e nestas se têm emaranhado. Tão firmemente aderem às superstições, que nada os pode fazer delas se separarem, salvo o braço potente de Deus - exaltada é Sua glória. Suplica tu ao Todo-Poderoso que remova, com os dedos do poder divino, os véus que têm excluído os diversos povos e raças, para que atinjam as coisas que conduzem à segurança, ao progresso e ao adiantamento, para que se apressem em ir ao encontro do incomparável Amigo.

A palavra de Deus que a Pena de Abhá revelou e escreveu na

primeira folha

do Mais Excelso Paraíso é esta: Verdadeiramente, digo: O temor a Deus tem sido sempre uma defesa certa e uma segura cidadela para todos os povos do mundo. É a causa principal da proteção da humanidade, e o instrumento supremo para sua preservação. Em verdade, existe no homem uma faculdade que o detém e preserva de qualquer coisa que seja indigna ou imprópria - é conhecida como seu senso de vergonha. Essa faculdade, entretanto, limita-se a apenas poucos; todos não a têm possuído, nem a possuem.

A palavra de Deus que a Pena Suprema anotou na

segunda folha

do Mais Excelso Paraíso é a seguinte: A Pena do Altíssimo exorta, neste mundo, os manifestantes de autoridade e as fontes de poder - a saber os reis, os soberanos, os presidentes, os governantes, os sacerdotes e os sábios, e lhes ordena que apoiem a causa da religião e a ela adiram. A religião é, em verdade, o instrumento principal para o estabelecimento da ordem no mundo e da tranqüilidade entre seus povos. O enfraquecimento dos pilares da religião tem fortalecido os insensatos, tornando-os mais audazes e mais arrogantes. Verdadeiramente digo: Quanto maior o declínio da religião, mais penosa se torna a desobediência dos ímpios. Isso não pode levar, afinal, senão ao caos e confusão. Ouvi-me, ó homens de percepção, e precavei-vos, vós que estais dotados de discernimento!

A palavra de Deus que a Pena Suprema registra na

terceira folha

do Mais Exaltado Paraíso é esta: Ó filho do homem! Se teus olhos estiverem volvidos para a misericórdia, abandona tu as coisas que a ti são proveitosas e adere àquilo que trará proveito ao gênero humano. E se teus olhos estiverem volvidos para a justiça, escolhe tu para teu próximo o que para ti próprio escolhes. A humildade exalta o homem ao céu da glória e do poder, enquanto o orgulho o rebaixa às profundezas da miséria e degradação.

Ó povo de Deus! Grande é o Dia e poderoso o Chamado! Em uma de Nossas Epístolas revelamos estas palavras sublimes: “Fosse o mundo do espírito convertido totalmente na faculdade da audição, poderia então se dizer digno de ouvir a Voz que chama do Horizonte Supremo; pois, de certo modo, esses ouvidos que se corromperam com relatos mentirosos jamais foram dignos de ouvi-la, nem agora o são.” Bem-aventurados os que atentam; e infelizes os refratários.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

quarta folha

do Mais Exaltado Paraíso é a seguinte: Ó povo de Deus! Suplicai vós ao Ser Verdadeiro - glorificado seja Seu Nome - que Ele benevolmente proteja os manifestantes do domínio e do poder contra as sugestões do eu e do desejo, que sobre eles derrame o resplendor da justiça e os guie.

Sua Majestade Muhammad Xá, a despeito da excelência de sua posição, cometeu dois atos infames. Um foi o de banir Aquele que é o Senhor dos Reinos da Graça e da Generosidade, o Ponto Primaz; e o outro, o de assassinar o Príncipe da Cidade da Estatística e das Realizações Literárias.¹⁶

As falhas dos reis, assim como seus favores, podem ser grandes. Quando a vanglória do poder e da autoridade não impede um rei de observar justiça, nem o luxo, a riqueza, a glória, ou o mando de hostes e legiões o priva dos esplendores do sol da equidade, será elevado seu grau e ele haverá de ocupar uma posição sublime entre a Assembléia no alto. Incumbe a cada um prestar auxílio e manifestar bondade a uma alma tão nobre. Bem-aventurado o rei que segura firmemente as rédeas de sua paixão, reprime sua ira e prefere justiça e equi-

16 Mirza Abu'l-Qásim Paráhání, o Qá'im Magám, eminente poeta e letrado durante o reino e Fath 'Alí Xá. Era amigo de Mirza Buzurg, pai de Bahá'u'lláh. Qá'im Magám foi nomeado primeiro Ministro da Pérsia em 1821, mas em 1835 foi morto por ordem de Muhammad Shah, por instigação de Háji Mirza Agási.

dade à injustiça e tirania.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

quinta folha

do Mais Exaltado Paraíso é esta: Acima de tudo mais, a maior dádiva e a mais admirável bênção sempre foi, e continuará a ser, a Sabedoria. É o infalível Protetor do homem. Ajuda-o e fortalece-o. A Sabedoria é a Emis-sária de Deus e a Revelação de Seu Nome, o Onisciente. Por seu intermédio se torna manifesta e evidente a sublimidade do grau do homem. É onisciente e a principal Instrutora na escola da existência. É quem guia e lhe foi conferida alta distinção. Em virtude de sua influência educadora, os seres terrenos se têm imbuído de um espírito precioso cujo brilho excede o dos céus. Na cidade da justiça é o discurso sem rival d'Aquele que, no ano nove, iluminou o mundo com as jubilosas novas desta Revelação. E foi esta incomparável Fonte de sabedoria que no começo da fundação do mundo ascendeu a escada do significado interior e, entronizada no púlpito da expressão, através da operação da Vontade divina, proclamou duas palavras. A primeira anunciou a promessa da recompensa, enquanto a segunda expressou a ominosa advertência da punição. A promessa deu origem à esperança, e a advertência engendrou o medo. Assim se estabeleceu firmemente sobre esses princípios gêmeos a base da ordem mundial. Excelso é o Senhor de Sabedoria, o Possuidor de Grande Generosidade.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

sexta folha

do Mais Exaltado Paraíso é a seguinte: A luz dos homens é a Justiça. Não a apagueis com os ventos contrários da opressão e tirania. O objetivo da justiça é fazer aparecer entre os homens a Unidade. O oceano da sabedoria divina surge dentro desta palavra elevada, enquanto os livros do mundo não podem conter seu significado mais íntimo. Fosse a humanidade adornar-se com essas vestes, veria brilhar esplendoroso, sobre o horizonte do mundo o sol desta declaração, “Naquele dia Deus, de Sua abundância, a todos satisfará.”¹⁷ Apreciai o valor dessa declaração; é um fruto nobre que a Árvore da Pena de Glória produziu. Feliz o homem que lhe dá ouvidos e observa os preceitos. Verdadeiramente, digo, qualquer coisa que se tenha feito descer do céu da Vontade de Deus é o meio de estabelecer ordem no mundo e o instrumento para promover a união e fraternidade entre seus povos. Assim, de Sua Maior Prisão, pronuncia a Língua deste Injuriado.

A palavra de Deus que a Pena Suprema registrou na

sétima folha

do Mais Exaltado Paraíso é esta: Ó vós, homens de sabedoria entre as nações! Fechai vossos olhos para a sepa-

17 Cf. Alcorão 4:129.

ração e então fixai vosso olhar na unidade. Aderi tenazmente àquilo que dá de conduzir ao bem-estar e tranqüilidade de todo o gênero humano. Esta mão-cheia de terra é apenas uma pátria e uma só morada. Cumpre-vos abandonar a vanglória, a qual causa alienação, e prender os corações a qualquer coisa que assegure a harmonia. Na opinião do povo de Bahá, a glória do homem está em seu conhecimento, em sua conduta reta, em seu caráter louvável e sua sabedoria, e não em sua nacionalidade ou posição. Ó povo da terra! Apreciai o valor desta palavra celestial. Em verdade, pode-se compará-la a uma nau para o oceano do conhecimento e um brilhante luminar para o reino da percepção.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

oitava folha

do Mais Exaltado Paraíso é a seguinte: As escolas devem primeiro ensinar às crianças os princípios da religião, de modo que a Promessa e a Ameaça anotadas nos Livros de Deus as possam impedir das coisas proibidas e adornar com as vestes dos mandamentos; isso, porém, em tal medida que não possa prejudicar as crianças, nelas provocando ignorante fanatismo e intolerância.

Incumbe aos Membros da Casa de Justiça, em conjunto, consultarem a respeito daqueles assuntos que não foram revelados ostensivamente no Livro, e fazerem vigorar o que lhes aprouver. Deus, em verdade, lhes inspirará qualquer coisa que deseje, e Ele, em verdade, é Quem provê, o Onisciente.

Nós anteriormente ordenamos que os povos conversassem em dois idiomas, mas deve-se fazer esforços para que sejam reduzidos a um só, como também as escritas do mundo, para que a vida do homem não seja dissipada ou desperdiçada com a aprendizagem de diversas línguas. Assim a terra toda viria a ser considerada como uma só cidade e um só país.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

nona folha

do Mais Exaltado Paraíso é esta: Em todos os assuntos a moderação é desejável. Se uma coisa for levada ao excesso, provará ser fonte de mal. Consideremos a civilização do Ocidente, quanto tem agitado e alarmado os povos do mundo. Inventou-se uma máquina infernal que se tem mostrado ser arma de destruição tão cruel como jamais se viu outra semelhante, nem se ouviu falar em outro igual. A fim de efetivarem sua purificação de corrupções tão profundamente arraigadas e sobrepujantes, os povos do mundo deverão unir-se em seus esforços para atingirem um objetivo comum e abraçarem uma fé universal. Inclinais vossos ouvidos ao Chamado deste Ser Oprimido e aderi firmemente à Paz Menor.

Coisas estranhas, espantosas, existem na terra, mas se ocultam das mentes e da compreensão dos homens. Essas coisas têm capacidade para mudar toda a atmosfera da terra, e sua contaminação provará ser letal. Grande Deus! Temos observado uma coisa assombrosa. Relâmpago, ou uma força que lhe é similar, é controlado por um operador e move-se a seu mando. Imensuravelmente exaltado é o Senhor de Poder que expôs o que era Seu desígnio através da potência de Seu mando imponente e invencível.

Ó povo de Bahá! Cada um dos preceitos por Nós revelados é uma poderosa cidadela para a preservação do mundo existente. Em verdade, este Ser Injuriado nada deseja, senão vossa segurança e vossa elevação.

Exortamos aos homens da Casa de Justiça e lhes ordenamos que assegurem a proteção e preservação de homens, mulheres e crianças. Incumbe-lhes ter a maior consideração pelos interesses dos povos em todos os tempos e sob todas as condições. Bem-aventurados são o governante que socorre o cativo e o rico que cuida do pobre e o homem justo que protege contra o malfeitor os direitos dos espezinhados, e feliz o fideicomissário que observa o que lhe prescreveu Aquele que ordena, o Ancião dos Dias.

Ó Haydar ‘Alí! Que sobre ti estejam Minha glória e Meu louvor. Meus conselhos e Minhas admoestações já abrangeram o mundo. Em vez de conferirem alegria e júbilo, entretanto, causaram tristeza, porque alguns dos que a Mim professavam amor se tornaram arrogantes e têm amontoado sobre Mim tais tribulações como nem os seguidores das religiões antigas, nem os sacerdotes da Pérsia, jamais infligiram.

Temos dito: “Minha prisão dano algum Me causa, nem as coisas que Me têm sobrevido das mãos de Meus inimigos. O que Me danifica é a conduta de Meus bem-amados que, embora sejam portadores de Meu nome, cometem, no entanto, o que faz lamentarem Meu coração e Minha pena.” Citações como estas têm sido reveladas repetidas vezes, mas delas nenhum proveito recebiam os desatentos, por serem cativos de suas próprias más paixões e seus desejos corruptos. Implora tu ao Deus Uno e Verdadeiro que possibilite a cada um se arrepender e a Ele voltar. Enquanto a natureza da pessoa continuar a ceder às más paixões, prevalecerão o crime e a transgressão. Alimentamos a esperança de que a mão do poder divino e o eflúvio das bênçãos celestiais sustentem todos os homens, os ataviem com as vestes do perdão e da generosidade e os protejam daquilo que poderia danificar Sua Causa entre Seus servos. Ele, em verdade, é o Potente, o Todo-Poderoso, e Ele é a Eterna Clemência, o Misericordioso.

A palavra de Deus que a Pena Suprema anotou na

décima folha

do Mais Exaltado Paraíso é a seguinte: Ó povo da terra! Viver em recolhimento ou praticar ascetismo não é aceitável na presença de Deus. Cumpre àqueles dotados de discernimento e compreensão observar o que pode causar júbilo e contentamento. Tais práticas, como são geradas da vã fantasia ou nascem da superstição, mal convêm aos homens de conhecimento. Em tempos passados, bem como em mais recentes, algumas pessoas se têm recolhido às cavernas das montanhas, e outras aos cemitérios, à noite. Dize, dai ouvidos aos conselhos deste Ser Injuriado. Abandonai as coisas correntes entre vós e adotai o que o Conselheiro fiel vos ordena. Não vos priveis das dádivas que foram criadas em vosso benefício.

A caridade apraz a Deus e é louvável a Seus olhos; é considerada um príncipe entre os belos atos. Considerai e recordai o que o Todo-Misericordioso revela no Alcorão: “Eles os preferem antes de si mesmos, embora a pobreza seja sua própria sorte. E os que forem preservados de sua própria cobiça, serão bem-aventurados.”¹⁸ Vistas a esta luz, as abençoadas palavras acima mencionadas são, em verdade, o sol das palavras. Bem-aventurado quem prefere seu irmão antes de si próprio. Verdadeiramente, de acordo com a Vontade de Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria, tal homem figura entre o povo de Bahá, que habita na Arca Carmesim.

A palavra de Deus que a Pena Suprema escreveu na

décima-primeira folha

do Mais Exaltado Paraíso é esta: Ordenamos àqueles que são os símbolos de Seus nomes e atributos, que, doravante, adiram firmemente àquilo exposto nesta Revelação de Suma Grandeza, que não se deixem ser causa de contenda e que - até o fim que não conhece fim - mantenham os olhos dirigidos ao alvorecer destas palavras resplandecentes escritas nesta Epístola. A contenda leva à carnificina e provoca comoção entre as pessoas. Escutai a Voz deste Ser Injuriado e disto não vos desvieis.

Fosse alguém ponderar em seu coração o que, nesta Revelação, tem emanado da Pena de Glória, ele se certificaria de que este Ser Injuriado, em qualquer coisa que afirmasse, nenhuma intenção tinha de estabelecer para Si Próprio alguma posição ou distinção. Antes, tem sido Seu objetivo, com a sublimidade de Suas palavras, atrair as almas para o cume da glória transcendente e dotá-las da capacidade de perceber o que haverá de livrar e purificar os povos do mundo da contenda e dissensão que as diferenças religiosas provocam. Disto dão testemunho Meu coração, Minha Pena, Meu Ser - tanto o interior como o exterior. Permita Deus que todos os homens se volvem para os tesouros latentes dentro de seus próprios seres.

Ó povo de Bahá! a origem dos ofícios, das ciências e artes é o poder da reflexão. Fazei todo esforço para que reluzam dessa mina perfeita tais pérolas de sabedoria e expressão que promovam o bem-estar e a harmonia de todas as raças da terra.

Sob todas as condições, quer fosse em adversidade ou em tranqüilidade, em honra ou aflição, este Ser Injuriado tem incumbido todos os homens de mostrarem amor, afeto, compaixão e harmonia. E no entanto, sempre que havia a mais ligeira evidência de progresso e adiantamento, aqueles ocultos atrás dos véus saíam e pronunciavam calúnias que feriam mais do que a espada. Eles aderem a palavras enganadoras e censuráveis e deixam-se privar do oceano de versículos que Deus revelou.

Não tivessem se interposto esses véus obstrutivos, a Pérsia, em cerca de dois anos, teria sido dominada através do poder das palavras, a posição tanto do governo como do povo se teria elevado, e haveria aparecido, sem véu ou ocultação, na plenitude da glória, a Meta Suprema. Em suma, algumas vezes em linguagem explícita, outras vezes por alusão, dissemos tudo o que tinha de ser dito. Assim, uma vez sendo reabilitada a Pérsia, os doces sabores da Palavra de Deus haveriam soprado sobre todas as terras, pois aquilo que emanou da Mais Excelsa Pena conduz à glória, ao adiantamento e à educação de todos os povos e raças da terra. Em verdade, é o remédio soberano para toda doença - pudessem eles apenas compreender e disso ter percepção.

Recentemente os Afnáns e Amín - sobre eles estejam Minha glória e Minha benevolência - atingiram Nossa presença e contemplaram Nosso semblante; do mesmo modo Nabíl, o filho de Nabíl e o filho de Samandar - sobre eles repousem a glória de Deus e Sua benevolência - estão presentes e têm sorvido do cálice de reunião. Suplicamos a Deus que Ele por Sua graça lhes ordene o bem deste mundo e do vindouro e que os eflúvios de Suas bênçãos e Seu favor sobre eles desçam do céu de Sua generosidade e das nuvens de Sua terna compaixão. Verdadeiramente, dos que mostram misericórdia é Ele o Mais Misericordioso, e Ele é o Benévolo, o Benéfico.

Ó Haydar 'Alí! Tua outra carta que havias enviado por intermédio daquele que é portador do título de Jud¹⁹ (Bondade) alcançou Nossa sagrada corte. Louvado seja Deus! Estava adornada com a luz da unidade divina e do desprendimento, e ardia com o fogo do amor e do afeto. Roga tu a Deus que Ele conceda aos olhos agudeza e os ilumine com uma nova luz, para que possam, porventura, perceber aquilo que não tem igual ou paralelo.

19 Muhammad Javád-i-Qazvíní, a quem Bahá'u'lláh conferiu o título de Ismu'lláhi'l-Júd (O Nome de Deus, Generosidade). Ele transcreveu numerosas Epístolas de Bahá'u'lláh durante Seu Ministério mas subseqüentemente violou o Convênio (V. Presença de Deus, págs. 336 e 429).

Neste dia, os versículos do Livro Mater estão resplandecentes e claros, assim como o sol. De modo algum podem ser confundidos com quaisquer dizeres do passado ou mais recentes. Em verdade, este Ser Injuriado não deseja demonstrar Sua própria Causa com provas aduzidas por outros. Ele é Quem abrange todas as coisas, enquanto tudo mais, a não ser Ele, é circunscrito. Dize: ó povo, discriminaí o que está corrente entre vós e Nós discriminaremos o que a Nós se relaciona. Deus é Minha Testemunha! Nem é digno o louvor dos povos do mundo, nem são as coisas que as raças da terra possuem, dignas de menção diante da lembrança de Seu Nome. Disso dá testemunho Aquele que, sob todas as condições, proclama, “Verdadeiramente, Ele é Deus, o soberano governante do Dia do Juízo e o Senhor do Trono poderoso.”

Glorificado seja Deus! Poderia-se perguntar por qual prova ou razão os descrentes entre o povo do Bayán se desviaram do Senhor da existência. Em verdade, o grau desta Revelação transcende o grau de qualquer coisa que tenha sido manifestada no passado ou que venha a manifestar-se no futuro.

Se o ponto do Bayán estivesse presente neste dia, e fosse Ele - Deus proíba - hesitar em reconhecer esta Causa, então, até mesmo as abençoadas palavras que fluíram do Manancial de Seu Próprio Bayán seriam a Ele aplicáveis.

Diz Ele - e Sua palavra é verdadeira - “Será permissível Àquele que Deus tornará manifesto rejeitar quem quer que seja da maior grandeza na terra. Dize, ó vós destituídos de compreensão! Hoje aquele Mais Excelso Ser proclama: “Em verdade, em verdade, sou o primeiro a adorá-Lo”. Como é superficial o cabedal de conhecimento dos homens e quão débil é seu poder de percepção. Nossa Pena de Glória dá testemunho de sua pobreza abjeta e da riqueza de Deus, Senhor de todos os mundos.

Alvo de louvor e glória é Aquele que chamou à existência a criação. É Ele a Verdade soberana, o Conhecedor de coisas invisíveis. Revelou-se o Livro-Mater e sobre o mais abençoado assento de glória o Senhor de Generosidade está estabelecido. Despontou a Alva, mas o povo não compreende. Os sinais foram anunciados, enquanto Aquele que os revelou está acabrunhado de tristeza manifesta. De fato tenho suportado o que levou o mundo da existência a lamentar.

Dize: Ó Yahyá (Azal), produze um só versículo, se possues conhecimento por inspiração divina. Estas palavras foram pronunciadas anteriormente por Meu Arauto, Aquele que nesta hora proclama: “Em verdade, em verdade, sou o primeiro a adorá-Lo”. Sê justo, ó Meu irmão. Podes tu expressar-te quando encontras face a face com o oceano encapelado de Minhas palavras? Podes tu chamar com tua língua quando confrontado com a voz penetrante de Minha Pena? Tens tu algum poder diante das revelações de Minha onipotência? Julga tu equitativamente - Eu te adjuro por Deus - e recorda o tempo em que estiveste na presença deste Ser Injuriado e Nós a ti ditamos os versículos de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si Próprio. Acautela-te par que a fonte da falsidade não te impeça da Verdade manifesta.

Ó tu que fixaste teu olhar em Meu semblante! Dize: Ó vós desatentos! Por causa de uma gotinha vos tendes privado do oceano de versículos celestiais, e por um átomo insignificante vos tendes excluído dos esplendores do Sol da Verdade. Qual outro, senão Bahá, tem o poder de proclamar diante da face da humanidade? Julgai equitativamente e não sejais dos injustos. Por Seu intermédio surgiram os oceanos, divulgaram-se os mistérios, e as árvores levantaram suas vozes, exclamando: - Os reinos da terra e do céu pertencem a Deus, o Revelador dos sinais, o Manancial de símbolos claros. Perscrutai o Bayán Persa, revelado por Aquele que anunciou esta Revelação, e contemplai-o com os olhos da equidade. Verdadeiramente, Ele vos guiará com acerto a Seu Caminho. Neste momento proclama Ele o que Sua língua pronunciara no passado, quando Ele estava sentado no trono de Seu mais exaltado Nome.

Mencionaste os bem-amados nessas regiões. Louvado seja Deus, cada um deles atingiu a honra de ser lembrado por Aquele, o Verdadeiro - excelsa é Sua glória - e os nomes deles todos manaram da Língua de Grandeza no reino das palavras. Grande, em verdade, é sua bem-aventurança - grande, sua felicidade, desde que beberam do vinho seletto da revelação e inspiração oferecido pela mão de seu Senhor, o Compassivo, o Misericordioso. Suplicamos a Deus que os fortaleça para que possam manifestar inflexível constância, e que convoque em seu

auxílio as hostes da sabedoria e da expressão. Ele é, em verdade, o Poderoso, o Onipotente. Leva a eles minhas saudações e dá-lhes as jubilosas novas de que o Sol da lembrança despontou, irradiando seu esplendor de cima do horizonte dos generosos favores de seu Senhor, Quem sempre perdoa, o Todo-Misericordioso.

Tens mencionado Husayn. Nós lhe temos ataviado o templo com o manto da clemência e adornado a cabeça com o diadema do perdão. Cumpre-lhe orgulhar-se, entre todos os homens, desta graça manifesta, esplendorosa e radiante. Dize: Não te desalentes. Após a revelação deste versículo abençoado, é como se tivesses nascido novamente do ventre materno. Dize: estás livre do pecado e do erro. Em verdade, Deus te purificou com as águas vivificadoras de Suas palavras em Sua, a maior Prisão. Nós Lhe imploramos - abençoado e excelso é Ele - que benevolmente te confirme em louvá-Lo e em Lhe magnificar a glória e que te fortaleça através do poder de Suas hostes invisíveis. Ele, em verdade, é o Todo-Poderoso, o Onipotente.

Fizeste menção do povo de Tár²⁰. Temos volvido Nossa face para os servos de Deus ali e lhes aconselhamos que primeiro considerem o que o Ponto do Bayán revelou sobre esta Revelação através da qual todos os nomes e títulos foram abalados, os ídolos das vãs fantasias se desmoronaram, e do reino da glória a Língua da Grandeza proclamou: Pela justiça de Deus! O Tesouro Oculto, o Impenetrável Mistério, desvelou-se diante dos olhos dos homens, fazendo regozijarem-se todas as coisas, quer do passado, quer do futuro. Disso Ele, e Sua palavra é verdadeira: “De todos os tributos que tenho prestado Àquele que há de vir depois de Mim, o maior é este, Minha confissão por escrito de que palavras Minhas não podem descrevê-Lo adequadamente, nem qualquer referência a Ele em Meu Livro, o Bayán, fazer jus à Sua Causa”.

Ainda mais, Nós lhes aconselhamos que observem justiça, eqüidade, honradez, piedade e tudo o que possa exaltar entre os homens tanto a Palavra de Deus como seu próprio grau. Verdadeiramente Aquele de Cujas Pena rios de misericórdia têm fluído e de Cujas palavras fontes de águas vivificadoras têm emanado a todas as coisas criadas. Imensuravelmente exaltada é esta infinita graça; imensamente abençoado é este favor esplendoroso.

Ó povo de Tár! Dai ouvidos ao Chamado d’Aquele que faz qualquer coisa que Ele deseje. Em verdade, Ele vos lembra daquilo que vos aproxima de Deus, o Senhor dos mundos. Da Prisão de ‘Akká voltou Ele Sua face para vós e, por vossa causa, revelou o que vos haverá de immortalizar a memória e os nomes no Livro que se não pode apagar e que permanece imune às dúvidas dos refratários. Rejeitai as coisas correntes em meio aos homens e segurai-vos firmemente àquilo que vos é mandado segundo a Vontade d’Aquele que ordena, o Ancião dos Dias. É este o Dia em que o Loto Divino clama, dizendo: - Ó povo! Contemplai Meus frutos e Minhas folhas e inclinai, então, vossos ouvidos a Meu farfalhar. Acautelai-vos para que as dúvidas dos homens não vos excluam da luz da certeza. O Oceano das palavras exclama dizendo: “Ó vós, que habitais na terra! Vede Minhas águas encapeladas e as pérolas de sabedoria e expressão que fiz manarem. Temei a Deus e não sejais dos desatentos”.

Neste Dia se está realizando um grande festival no Reino no alto; pois já se cumpriu qualquer coisa que fosse prometida nas Sagradas Escrituras. É este o Dia de grande regozijo. Cumpre a cada um apressar-se à corte de Sua proximidade com extremo júbilo, alegria, exultação e deleite, e livrar-se do fogo do afastamento.

Ó povo de Tár! Através do poder fortalecedor de Meu Nome, apossai-vos do cálice do conhecimento, sorvei até vos saciades, desafiando os homens do mundo que violaram o Convênio de Deus e Seu Testamento, rejeitaram Suas provas e Seus sinais claros e cavilaram de Seus testemunhos que abrangeram a todos os que estão no céu e na terra.

Os descrentes entre o povo do Bayán são semelhantes aos seguidores da seita xiita e andam em suas pegadas. Deixa-os às suas vãs fantasias e inúteis imaginações. No Livro de Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria, estão eles, em verdade, incluídos no número dos perdidos. Os sacerdotes xiitas - todos sem exceção - estão

20 Uma aldeia perto de Isfahán.

agora ocupados em rebaixar e denunciar de seus púlpitos o Ser Verdadeiro. Deus benévolo! Dawlat-'Abádi²¹ também lhes seguiu o exemplo. Ele ascendeu ao púlpito e deu expressão àquilo que levou a Epístola a prantear de angústia e a Pena a gemer. Meditai sobre sua conduta e na conduta de Ashráf²² - sobre ele estejam Minha glória e Minha terna misericórdia - e, outrossim, considerai aqueles bem-amados que se apressaram ao lugar do martírio em Meu Nome e ofereceram as vidas no caminho d'Aquele que é o Desejo do mundo.

A Causa está manifesta, brilhando, resplandecente como o sol, mas os homens se tornaram véus para si próprios. Suplicamos a Deus que benevolmente os ajude a regressar a Ele. Em verdade, Ele é o Clemente, o Misericordioso.

Ó povo de Tár! Nós vos enviamos saudações deste Lugar e imploramos a Deus - abençoado e excelso é Ele - que vos permita a beber do vinho seleta da constância oferecido pela mão de Seu favor. Verdadeiramente, é Ele o Senhor de Bondade, o Benévolo, Alvo de todo louvor. Deixai a si mesmo os homens imaturos do mundo - aqueles que são incentivados por desejos egoístas e que aderem aos expoentes da vã fantasia. É Ele, em verdade, vosso Amparo e Auxiliador. Ele, em verdade, é potente para fazer qualquer coisa que deseje. Nenhum Deus há, senão Ele, Uno, Incomparável, o Poderoso, o Supremo.

Possa a glória de Nossa presença repousar sobre aqueles que volveram suas faces para o Alvorecer de Sua Revelação e reconheceram e admitiram o que a Língua da expressão proferiu no reino do conhecimento, neste abençoado Dia, neste Dia glorioso e incomparável.

21 V. nota no. 4.

22 Mirza Ashráf; que foi martirizado na cidade de Isfahán (V. Presença de Deus, págs. 278-79).

7.

Lawh-i-Dunyá

(Epístola do Mundo)

Em Meu Nome, que clama no Reino da Expressão

Louvor e graças condizem com o Senhor de domínio manifesto, que adornou a grande prisão com a presença de suas excelências 'Alí Akbar e Amin, e a iluminou com a luz da certeza, da constância e da convicção.²³ A glória de Deus e a glória de todos os que estão nos céus e na terra estejam sobre eles.

Luz e glória, saudação e louvor estejam sobre as Mãos de Sua Causa, através de quem resplandeceu a luz da fortaleza e foi estabelecido que a autoridade da escolha cabe a Deus, o Poderoso, o Grande, o Predominante, e através de quem surgiu o oceano da graça e foi difundida a fragrância dos benévolos favores de Deus, Senhor da humanidade. Nós Lhe imploramos – excelso é Ele – que os defenda com o poder de Suas hostes, os proteja através da potência de Seu domínio e os ajude com Sua força indomável, a qual prevaleceu sobre todas as coisas criadas. A soberania pertence a Deus, Criador dos céus e Senhor do Reino dos Nomes.

O Grande Anúncio proclama: Ó povo da Pérsia! Em tempos passados fostes os símbolos da misericórdia e as personificações do afeto e da benevolência. As regiões do mundo eram iluminadas e adornadas com o esplendor da luz de vosso conhecimento e o ardor de vossa erudição. Como é que vos tendes levantado para destruir a vós mesmos e vossos amigos com as próprias mãos?

Ó Afnán, ó tu, ramo de Minha Linhagem antiga! Sobre ti repousem Minha glória e Minha benevolência. Como é vasto o tabernáculo da Causa de Deus! Abrigou à Sua sombra todos os povos e raças da terra e, dentro em breve, sob seu amparo reunirá a humanidade inteira. Veio agora teu dia de serviço. Incontáveis Epístolas dão testemunho das graças a ti concedidas. Levanta-te para o triunfo de Minha Causa e, pelo poder de tuas palavras, subjuga os corações dos homens. Deves manifestar aquilo que possa assegurar a paz e o bem-estar do sofredor e do espezinhado. Envida tu o máximo esforço, a fim de que possas, porventura, libertar o cativo de suas correntes e faze-lo atingir a verdadeira liberdade.

A Justiça, neste dia, lamenta seu mau estado, e a Equidade geme sob o jugo da opressão. As espessas nuvens da tirania obscureceram a face da terra e envolveram seus povos. Com o movimento de Nossa Pena de glória temos, a mando daquele Ser Onipotente que a tudo ordena, insuflado uma vida nova em cada corpo humano e, em cada palavra, instilado uma nova potência. Todas as coisas criadas proclamam a evidência desta regeneração mundial. É este o supremo anúncio, o mais jubiloso, transmitido à humanidade pela Pena deste Ser Injuriado. Por que razão temeis, ó Meus bem amados? Quem há que vos possa consternar? A mais ligeira umidade basta para dissolver o barro endurecido do qual se amoldou essa geração perversa. O simples ato de vós vos reunirdes é suficiente para dissipar as forças dessas pessoas vãs e indignas.

Luta e conflito condizem com os animais da selva. Foi através da graça de Deus e com o auxílio de palavras dignas e ações louváveis que as espadas desembainhadas da comunidade Bábí foram repostas em suas bainhas. De fato, através do poder das boas palavras, os justos têm sempre conseguido ascendência sobre as plagas dos corações dos homens. Dize, ó vós, os bem-amados! Não abandoneis a prudência. Inclinaí vossos corações aos conselhos dados pela Mais Excelsa Pena e acautelai-vos para que nem vossas mãos nem vossas línguas causem dano a qualquer um entre a humanidade.

²³ As duas Mãos da Causa de Deus, Hájí Mullá 'Alí Akbar Shah-Mirzadí e Hájí Abu'l Hasan Ardakáni, Amin-i-illáhi (Fideicomissário do Huqúqu'lláh) foram aprisionados em Qaz'vin, no ano de 1891, e depois transferidos para prisão Teerã.

Com referência à terra de Tá (Teerã), temos revelado no Kitáb-i-Aqdas aquilo que admoestará o gênero humano. Os que perpetraram tirania no mundo têm usurpado os direitos dos povos e raças da terra e seguem diligentemente suas inclinações egoístas. Os atos cometidos pelo tirano²⁴ da terra de Yá (Yazd) fizeram a Assembléia no Alto verter lágrimas de sangue.

Ó tu que sorveste do vinho de Minhas palavras e fixaste teu olhar no horizonte de Minha Revelação! Como é estranho que o povo da Pérsia, que não tinha rival nas ciências e artes, se tem rebaixado até o ínfimo grau de depravação entre as raças da terra. Ó povo! Neste Dia abençoado, neste Dia glorioso, não vos priveis de generosa efusão de favores que o Senhor de graça abundante vos concedeu! Neste Dia, eflúvios de sabedoria e de palavras expressas manam das nuvens da misericórdia divina. Bem-aventurados aqueles que julgam Sua Casa com eqüidade, e infelizes os injustos.

Todo homem de percepção, neste dia, admitirá prontamente que os conselhos revelados pela Pena deste Ser Injuriado constituem o supremo poder animador para o progresso do mundo e o enaltecimento de seus povos. Levantai-vos, ó povo, e pelo poder da grandeza de Deus, resolvi ganhar a vitória sobre vós mesmos, a fim de que toda a terra se possa, porventura, livrar e santificar de sua subserviência os deuses de suas vãs fantasias – deuses que têm infligido tão grande dano aos infelizes devotos e que são responsáveis por sua miséria. Esses ídolos formam o obstáculo que impede o homem em seus esforços por avançar no caminho da perfeição. Nutrimos a esperança de que a Mão do poder divino preste auxílio à humanidade e a salve de seu estado de lastimável aviltamento.

Em uma das Epístolas foram reveladas estas palavras: Ó povo de Deus! Não vos ocupeis com vossos próprios interesses; que vossos pensamentos se fixem naquilo que possa reabilitar o destino da humanidade e santificar os corações e as almas dos homens. Isso será melhor conseguido através de ações puras e santas, e com uma vida virtuosa e uma bela conduta. Atos valiosos assegurarão o triunfo desta Causa, e um caráter santo lhe reforçará o poder. Aderi à retidão, ó povo de Bahá! É este, verdadeiramente, o preceito que este Ser Oprimido vos tem dado e a primeira escolha de Sua irrestrita Vontade para cada um de vós.

Ó amigos! Cumpre-vos refrescar e revivificar vossas almas com os benévolos favores que sobre vós chovem nesta Primavera Divina, nesta Primavera que enleva a alma. O Sol de Sua grande glória irradiou sobre vós seu esplendor, e as nuvens de Sua infinita graça vos abrigaram. Quão alta é a recompensa daquele que se não privou de tamanho favor, nem deixou de reconhecer a beleza de seu Mais Amado nestas, Suas vestes novas. Vigiai por vós mesmos, pois o Ente Mau se embosca, pronto para vos enredar. Muni-vos contra seus malévolos ardis e, guiados pela luz do nome do Deus que a tudo vê, escapai das trevas que vos cercam. Seja vossa visão de âmbito mundial em vez de confinada a vós próprios. O Ente mau é aquele que impede os filhos dos homens de se elevarem, e lhes obstrui o progresso espiritual.

É dever de cada homem, neste Dia, assegurar-se a qualquer coisa que promova os interesses de todas as nações e todos os governos justos, e lhes enalteça a condição. Através dos versículos – de todos, sem exceção – que a Pena do Altíssimo revelou, as portas do amor e unidade foram destrancadas e abertas de par em par diante da face dos homens. Temos antes declarado – e Nossa Palavra é a verdade -: “Associar-vos com os seguidores de todas as religiões em espírito amistoso e fraternal”. Qualquer coisa que tenha levado os filhos dos homens a evitarem uns aos outros, causando entre eles dissensão e divisões, foi anulada e abolida com a revelação destas palavras. Do céu da Vontade de Deus, e com o fim de enobrecer o mundo da existência e elevar as mentes e almas dos homens, se fez descer aquilo que é o instrumento mais efetivo para a educação da inteira raça humana. A mais alta essência e a mais perfeita expressão de tudo o que os povos de outrora ou disseram ou escreveram, agora, através desta potentíssima Revelação, foi enviado do céu da Vontade do Deus Sempiterno, Quem a tudo possui. Em tempos antigos se revelou: “O amor à pátria é elemento da Fé de Deus”. A Língua da Grandeza no dia de Sua manifestação, entretanto, tem proclamado: “A quem ama sua pátria, não compete jactar-se, mas

24 Príncipe Mahmúd Mirza, o Jalálu'd-Dawlih, Governador de Yazd, Pérsia.

sim, a quem ama o mundo?”. Com o poder liberado por essas palavras excelsas, prestou Ele um novo impulso e determinou uma direção nova para as aves dos corações humanos e, do Livro Sagrado de Deus obliterou todo traço de restrição e limitação.

Este Ser Injuriado proibiu que o povo de Deus se ocupasse em contenda ou conflito e o tem exortado a ações retas e caráter louvável. Neste dia, as hostes que podem assegurar a vitória da Causa são as pessoas de bela conduta e de caráter santo. Bem-aventurados aqueles que a isso firmemente aderem, e infelizes os que disso se afastam.

Ó povo de Deus! Eu vos admoesto que observeis cortesia, pois é aquilo que, acima de tudo mais sobressai como um príncipe entre as virtudes. Feliz aquele que está iluminado com a luz da cortesia e ataviado com a vestidura da retidão. Quem está imbuído de cortesia atingiu, em verdade, um grau sublime. Espera-se que este Ser Oprimido e todos os demais homens sejam capacitados a adquiri-la e a ela se segurar firmemente, a observá-la e nela fixar o olhar. É este um mandamento inescapável que emanou da Pena do Nome Supremo.

Este é o dia em que se devem tornar manifestas as jóias da constância que jazem no âmago dos seres humanos. Ó povo de Justiça! Sêde brilhantes como a luz e tão esplendorosos como o fogo que flamejou na Sarça Ardente. A intensidade do fogo de vosso amor haverá, indubitavelmente, de fundir e unificar as nações e raças da terra em conflito, ao passo que a chama feroz da inimizade e do ódio não pode resultar senão em luta e ruína. Suplicamos a Deus que proteja Suas criaturas dos maus desígnios de Seus inimigos. Ele, em verdade, tem poder sobre todas as coisas.

Todo louvor ao Deus Uno e Verdadeiro – exaltada seja Sua glória – desde que Ele, através da Pena do Altíssimo, destrancou as portas dos corações dos homens. Cada versículo revelado por esta Pena é um portal brilhante e esplendoroso que se abre para as glórias de uma vida santa, piedosa, de puras e imaculadas ações. O chamado e a mensagem que transmitimos nunca foram destinados a alcançar ou beneficiar apenas uma terra ou um só povo. A humanidade inteira deve aderir firmemente a tudo o que lhe foi revelado e concedido. Então, e só então, haverá de atingir a verdadeira liberdade. Toda a terra está iluminada com a resplendente glória da Revelação de Deus. No ano de sessenta, Ele, o Arauto da luz da Guia Divina – que a criação Lhe seja um sacrifício – levantou-se para anunciar uma nova revelação do Espírito Divino, e foi seguido, vinte anos mais tarde, por Aquele através de Cujo advento o mundo se tornou o recipiente dessa glória prometida, desse admirável favor. Vêde como a generalidade dos homens foi imbuída da capacidade de escutar a mais excelsa Palavra de Deus – a Palavra da qual devem depender a unificação e a ressurreição espiritual de todos os homens.

Enquanto na Prisão de 'Akká, revelamos no Livro Carmesim aquilo que conduz ao adiantamento da humanidade e à reconstrução do mundo. As palavras aí proferidas pela Pena do Senhor da criação incluem as seguintes afirmações, as quais constituem os princípios fundamentais para a administração dos assuntos dos homens:

Primeiro: Incumbe aos ministros da Casa de Justiça promoverem a Paz Menor, de modo que o povo da Terra seja aliviado do cargo dos desembolsos exorbitantes. Esse assunto é imperativo e absolutamente essencial, desde que hostilidades e conflito são a origem da aflição e das calamidades.

Segundo: As línguas devem ser reduzidas a uma língua comum, a ser ensinada em todas as escolas do mundo.

Terceiro: Cumpre ao homem aderir tenazmente àquilo que possa promover amizade, benevolência e unidade.

Quarto: Cada um, seja homem ou mulher, deve entregar a uma pessoa de confiança uma parte daquilo que ele ou ela ganha – por meio de algum ofício, ou mediante agricultura ou outra ocupação – para o ensino e a educação das crianças, sendo tal quantia gasta para esse fim com o conhecimento dos Membros da Casa de Justiça.

Quinto: Especial consideração deve ser dada à agricultura. Embora mencionada em quinto lugar, precede aos outros assuntos, inquestionavelmente. A agricultura está altamente desenvolvida em países estrangeiros, mas na Pérsia, até agora, tem sido lastimavelmente negligenciada. Espera-se que Sua Majestade o Xá – que

Deus por Sua graça lhe ajude – dirija sua atenção a esse assunto de importância vital.

Fossem os homens observar estritamente o que a Pena do Altíssimo tem revelado no Livro Carmesim, poderiam bem dispensar os regulamentos que prevalecem no mundo. Certas exortações têm emanado repetidamente da Pena do Altíssimo para que as manifestações de poder, porventura, e os lugares do alvorecer de grandeza pudessem, em algum tempo, ser capacitados a executá-las. De fato, fossem encontradas pessoas que sinceramente buscassem, toda emanção da predominante e irresistível Vontade de Deus seria revelada, por causa de Seu amor. Mas onde não de ser encontrados sinceros pesquisadores e mentes que inquiram? Aonde foram os equitativos e os justos? Atualmente, nenhum dia passa sem que o fogo de uma nova tirania arda ferozmente ou se desembainhe a espada de uma agressão nova. Deus benévolo! Os grandes e os nobres da Pérsia gloriam-se de atos de tal selvageria que se assombra ao ouvir relatá-los.

Dia e noite este Ser Injuriado rende louvor e graças ao Senhor dos homens, pois se testemunha que as palavras de conselho e exortação que pronunciamos têm provado ser efetivas e que este povo tem mostrado tal caráter e tal conduta como são aceitáveis ao nosso ver. Isso é afirmado em virtude do evento que verdadeiramente alegrou os olhos do mundo, e que não é outro, senão a intercessão dos amigos perante as altas autoridades em prol de seus inimigos. De fato, as ações íntegras de um homem dão testemunho da verdade de suas palavras. Nutrimos a esperança de que homens piedosos iluminem o mundo com a luz radiante de sua conduta, e suplicamos ao Todo-poderoso – glorificado e excelso é Ele – que permita que cada um, neste Dia, se mantenha constante em Seu amor e firme em Sua Causa. É Ele, em verdade, Quem protege aqueles que Lhe são inteiramente devotados e Lhe observam os preceitos.

Ó povo de Deus! Incontáveis são os domínios que Nossa Pena de Glória revelou, e múltiplos os olhos aos quais tem conferido verdadeiro esclarecimento. A maioria do povo da Pérsia, no entanto, continua a privar-se dos benefícios dos conselhos aproveitáveis e a carecer lastimavelmente das ciências e artes úteis. Estas palavras sublimes foram, outrora, reveladas especialmente pela Pena de Glória em honra de um dos fiéis, a fim de que, porventura, os que se haviam desviado pudessem abraçar a verdade e vir a conhecer as sutilezas da Lei de Deus.

Os descrentes têm posto a mira em quatro coisas: primeiro, derramar sangue; segundo, queimar livros; terceiro, evitar associação com os seguidores de outras religiões; quarto, exterminar outros grupos e comunidades. Agora, entretanto, através da graça fortalecedora e da potência da Palavra de Deus, essas quatro barreiras foram demolidas, esses preceitos claros foram obliterados da Epístola, e características brutais se transmudaram em atributos espirituais. Excelso é Seu desígnio; glorificado é Seu poder; magnificado é Seu domínio! Agora roguemos a Deus – louvado seja Sua glória – que benevolmente guie com acerto os seguidores da seita xiita e os purifique de conduta indigna. Dos lábios dos membros dessa seita caem incessantemente imprecensões vis, enquanto invocam como seu deleite diário a palavra 'Mal'ún' (amaldiçoado) – pronunciada com som gutural da letra 'ayn.

Ó Deus, meu Deus! Tu ouves os suspiros d'Aquele que é Tua Luz (Bahá), escutas Seus lamentos, durante o dia e nas horas da noite, e sabes que Ele nada deseja para Si Próprio, mas sim, visa a santificar as almas de Teus servos e livrá-las do fogo que constantemente as assedia. Ó Senhor! As mãos de Teus servos favorecidos levantam-se para o céu de Tua bondade, e as daqueles que sinceramente Te amam erguem-se para as sublimes alturas de Tua generosidade. Não os desapontes, Eu Te imploro, naquilo que buscam do oceano de Teu favor e do céu de Tua graça e do sol de Tua bondade. Ajuda-os, ó Senhor, a adquirirem tais virtudes que lhes possam exaltar o grau entre os povos do mundo. Verdadeiramente Tu és o Poderoso, o Grande, o Generosíssimo.

Ó povo de Deus! Daí ouvidos àquilo que, se for observado, haverá de assegurar a liberdade, o bem-estar, a tranquilidade, a elevação e o adiantamento de todos os homens. Certos princípios e leis são necessários e indispensáveis para a Pérsia. Convém, no entanto, que essas medidas sejam adotadas de conformidade com a opinião ponderada de Sua Majestade – que Deus, através de Sua graça, lhe ajude – e dos sacerdotes eruditos e dos governantes de grande prestígio. Com sua aprovação deve ser determinado um lugar em que se possam reunir. Aí se devem segurar à corda da consulta, vindo assim a adotar e executar o que possa conduzir à segu-

rança, prosperidade, riqueza e tranqüilidade do povo. Pois, fosse adotada qualquer outra medida, senão esta, só poderia resultar em caos e comoção.

De acordo com as leis fundamentais que anteriormente revelamos no Kitáb-i-Aqdas e em outras Epístolas, todos os assuntos são entregues ao cuidado de reis e presidentes justos e dos Membros da Casa de Justiça. Após haver ponderado aquilo que temos enunciado, todo homem de equidade e discernimento perceberá prontamente, com a vista interior, como também a exterior, os esplendores do sol da justiça que daí irradiam.

O sistema de governo adotado pelo povo britânico em Londres parece ser bom, pois é adornado com a luz tanto da realeza como da consulta com o povo.

Na formulação dos princípios e leis, uma parte foi dedicada às punições, as quais constituem um instrumento efetivo para a segurança e a proteção dos homens. O temor das punições, porém, faz o homem desistir apenas exteriormente de cometer atos desprezíveis e vis, enquanto o que o guarda e restringe tanto interior como exteriormente tem sido e ainda é o temor de Deus. É o verdadeiro protetor do homem e seu guardião espiritual. Cumpre-lhe aderir tenazmente àquilo que leve ao aparecimento dessa suprema graça. Feliz quem dá ouvidos a tudo o que Minha Pena de Glória tem proclamado, e observa o que lhe é mandado por Aquele que ordena, o Ancião dos Dias.

Inclinai vossos corações, ó povo de Deus, aos conselhos de vosso verdadeiro Amigo, vosso Amigo incomparável. Pode-se assemelhar a Palavra de Deus a uma nova árvore cujas raízes foram implantadas nos corações dos homens. Incumbe-vos estimular seu crescimento com as águas vivificadoras da sabedoria, das palavras sagradas e santas, de modo que sua raiz se fixe firmemente e seus ramos se estendam à altura dos céus e além.

Ó vós que habitais na terra! O distintivo que assinala o caráter proeminente desta Revelação Suprema consiste, por um lado, nisto, que temos apagado das páginas do santo Livro de Deus qualquer coisa que tenha sido causa de contenda, malícia e perversidade entre os filhos dos homens e, por outro lado, temos estabelecido os requisitos essenciais da concórdia, da compreensão, da unidade completa e durável. Bem-aventurados aqueles que observam Meus estatutos.

Repetidas vezes temos admoestado Nossos bem-amados para que evitassem e, ainda mais, fugissem de toda e qualquer coisa da qual pudessem perceber o odor da maldade. O mundo está em grande tumulto e as mentes de seu povo se encontram em estado de confusão completa. Suplicamos ao Todo-Poderoso que, benevolamente, os ilumine com a glória de Sua Justiça e os capacite a descobrir aquilo que lhes seja proveitoso em todos os tempos e sob todas as condições. Ele, em verdade, é Quem a tudo possui, o Altíssimo.

Temos, antes disto, proferido estas palavras sublimes: Que aqueles que são leais a este Ser Injuriado sejam – em ocasiões de caridade e benevolência – assim como uma nuvem da qual a chuva emana, e como um fogo flamejante em restringir suas naturezas inferiores e apetitivas.

Deus Benévolo! Aconteceu recentemente uma coisa que causou grande espanto. Vem a notícia de que certa pessoa²⁵ foi à sede do trono imperial na Pérsia e conseguiu ganhar o favor de alguns membros da nobreza por meio de sua conduta insinuante. Que lástima, realmente – como é deplorável! Admira-se como aqueles que eram anteriormente os símbolos de suma glória vêm a rebaixar-se agora à ínfima vergonha. Que aconteceu com sua alta resolução? Aonde foi seu senso de dignidade e honra? O sol da glória e da sabedoria havia brilhado incessantemente acima do horizonte da Pérsia, mas no tempo atual se tem baixado a um nível tão inferior que certos dignitários se deixaram ser tratados como objetos de ludíbrio nas mãos dos insensatos. A pessoa acima mencionada tem escrito na imprensa egípcia e na Enciclopédia de Beirute tais coisas sobre este povo que os bem-informados e os eruditos ficaram atônitos.

Seguiu então a Paris, onde publicou um jornal intitulado 'Urvatu'l-Vuthgá (O Cabo Seguro), exemplares do qual enviou a toda parte do mundo. Mandou um exemplar também à Prisão de 'Akká, querendo com isso mostrar afeto e compensar das ações passadas. Em suma, este Ser Injuriado tem observado silêncio a seu res-

25 Jamálud'd-Din-i-Afghání (V. Presença de Deus, págs. 400, 427).

peito. Suplicamos a Deus, o Verdadeiro, que o proteja e sobre ele derrame a luz da justiça e equidade. Compete-lhe dizer:

Ó Deus, meu Deus! Tu me vês diante da porta de Teu perdão e Tua benevolência, dirigindo meu olhar ao horizonte de Teus copiosos favores e Tuas múltiplas bênçãos. Peço-te por Tuas doces entonações e pela voz penetrante de Tua Pena, ó Senhor de toda a humanidade, que por Tua graça ajudes Teus servos do modo condizente com Teus dias e com a glória de Tua manifestação e Tua majestade. Potente és Tu, em verdade, para fazer o que desejas. Todos os que habitam nos céus e na terra dão testemunho de Teu poder e Tua grandeza, de Tua glória e Tua generosidade. Louvores a Ti, ó Senhor dos mundos e o Bem-Amado dos corações de todos os que possuem compreensão!

Tu vês, ó meu Deus, a essência da pobreza em busca do oceano de Tua riqueza, vês como a substância da iniquidade anseia pelas águas de Tua clemência e Tua terna misericórdia. Concede Tu, ó meu Deus, o que for digno de Tua grande glória e condizente com a sublimidade de Tua infinita graça. És, em verdade, o Todo-Generoso, o Senhor da mercê abundante, Quem ordena, a Suma Sabedoria. Nenhum Deus há, senão Tu, o Mais Poderoso, o Predominante, o Onipotente.

Ó povo de Deus! Neste dia deve cada um fixar o olhar no horizonte destas benditas palavras: “Ele só e sem auxílio faz qualquer coisa que Lhe apraza”. Quem atinge esse grau tem atingido, verdadeiramente, a luz da unidade essencial de Deus e está por ela iluminado, enquanto no Livro de Deus todos os demais são incluídos no número dos que seguem a vã fantasia e a inútil imaginação. Inclinaí vossos ouvidos à Voz deste Ser Injuriado e salvaguardai a integridade de vossos graus. É altamente necessário, é imperativo, que cada um a isso observe.

Sem véu ou ocultações este Ser Oprimido tem, em todos os tempos, proclamado diante da face de todos os povos do mundo aquilo que há de servir como a chave para descerrar as portas das ciências e artes, do conhecimento, do bem-estar, da prosperidade e riqueza. Nem as injúrias infligidas pelos opressores têm conseguido silenciar a voz penetrante da Mais Excelsa Pena, nem as dúvidas dos perversos ou dos sediciosos têm podido impedi-Lo de revelar a Mais Sublime Palavra. Fervorosamente imploro a Deus que proteja e purifique o povo de Bahá das vãs fantasias e das imaginações corruptas dos seguidores da Fé anterior.

Ó povo de Deus! Homens retos de erudição, que se dedicam à orientação dos outros e que estão bem protegidos e isentos das insinuações de uma natureza inferior e cobiçosa, são – aos olhos d’Aquele que é o Desejo do mundo – estrelas do céu do verdadeiro conhecimento. É essencial tratá-los com deferência. Eles são, em verdade, assim como fontes de água que suavemente flui, estrelas que brilham, resplandecentes, como frutos da Árvore e abençoada, expoentes do poder do céu e oceanos de sabedoria celestial. Feliz quem os segue. Em verdade, essa alma se inclui no número dos bem-aventurados, no Livro de Deus, o Senhor do poderoso Trono.

A glória que procede de Deus – Senhor do Trono nas Alturas e da terra – esteja sobre vós, ó povo de Bahá, ó vós, companheiros da Arca Carmesim, e sobre aqueles que têm inclinado seus ouvidos a vossas suaves vozes e observado aquilo que lhes é ordenado nesta poderosa e admirável Epístola.

8.

Ishráqát

(Esplendores)

Esta é a Epístola de Deus, o Amparo no Perigo, O que Subsiste por Si Próprio

Ele é Deus, excelso é Ele, o Senhor de sabedoria e de expressão.

Louvores a Deus, incomparável em majestade, poder e beleza, sem igual em glória, grandeza e sublimidade; demasiado excelso é Ele para que a imaginação humana O abranja ou qualquer companheiro ou semelhante Lhe seja atribuído. Ele, em palavras e expressões de suma eloquência, mostrou claramente Seu Caminho reto. Em verdade é Ele Quem a tudo possui, o Mais Elevado. Quando visou a chamar à existência a nova criação, fez proceder do Horizonte de Sua Vontade o Ponto Manifesto e Luminoso, o qual passou por todo sinal e se manifestou em cada forma até alcançar o zênite, assim como ordenado por Deus, o Senhor de todos os homens.

Esse Ponto é o centro focal do círculo dos Nomes e assinala a culminância das manifestações das Letras no mundo da criação. Por seu intermédio têm aparecido indícios do impenetrável Mistério, do Símbolo adornado, Aquele que se revela no Maior Nome – Nome esse que figura na Epístola luminosa e está inscrito no Pergaminho níveo, santo e abençoado. E quando o Ponto se uniu com a segunda Letra²⁶ que aparece no começo do Mathání, atravessou os céus da exposição e expressão. Então a eterna Luz de Deus difundiu seu esplendor, flamejou no próprio coração do firmamento do testemunho e produziu dois Luminares. Glorificado seja o Misericordioso, a Quem se não pode fazer nenhuma referência, Aquele que nenhuma expressão pode definir, que nenhuma asserção pode revelar, nem qualquer evidência descrever. É Ele, em verdade, Quem ordena, o Todo-Generoso, tanto no princípio como no fim. E providenciou Ele, dentre as hostes de poder e grandeza, quem os protegesse e defendesse. Verdadeiramente, Ele é o Amparo no Perigo, o Grande, o Absoluto.

O preâmbulo desta Epístola está sendo revelado duas vezes, assim como o foi o Mathání²⁷

Louvido seja Deus, Quem manifestou o Ponto, do qual Ele desdobrou o conhecimento de todas as coisas, quer do passado, quer do futuro – um Ponto que Ele tem escolhido para ser o Arauto de Seu Nome e o Precursor de Sua Grande Revelação por cuja causa os membros de todo o gênero humano tremeram e o esplendor de Sua luz irradiou acima do horizonte do mundo. Verdadeiramente é este o Ponto que Deus ordenou fosse um oceano de luz para os sinceros entre Seus servos e uma chama de fogo para os refratários em meio às Suas criaturas e os impiedosos entre Seu povo – aqueles que trocaram por descrença a dádiva de Deus, e por hipocrisia o alimento

26 Isto é, a letra B, segunda letra do alfabeto.

27 O primeiro capítulo do Alcorão, que começa com a letra B: Bismu'lláhi'r-Rahmání'r-Rahím (Em Nome de Deus, o Compassivo, o Misericordioso). Este capítulo do Alcorão foi revelado duas vezes, uma vez em Meca e uma vez em Medina.

celestial, e que conduziram seus associados a uma morada miserável. São essas as pessoas que têm manifestado sedição em todo o mundo e que violaram Seu Convênio no Dia em que o Ser imortal ascendeu a Seu trono e o Pregoeiro levantou Sua Voz do abrigo de segurança e paz no santo Vale.

Ó seguidores do Bayán! Temei ao Todo-Misericordioso. Este é Quem foi glorificado por Maomé, o Apóstolo de Deus, e, antes d'Ele, pelo Espírito²⁸ e, ainda antes d'Ele, por Aquele que conversou com Deus.²⁹ É este o Ponto do Bayán que clama diante do Trono, dizendo: “Pela justiça de Deus, fostes criados a fim de glorificar este, o Mais Grandioso Anúncio, este Caminho Perfeito que jazia oculto dentro das almas dos Profetas, que estava enterrado nos corações dos eleitos de Deus e anotado pela Pena gloriosa de vosso Senhor, o Possuidor dos Nomes”.

Dize: Morrei em vossa ira, ó maliciosos! Verdadeiramente apareceu Aquele a cujo conhecimento nada escapa. Veio Quem fez engrinaldar-se de sorrisos o semblante do conhecimento divino. Por Seu intermédio o reino da expressão é embelezado, cada alma receptiva dirigiu a face ao Senhor das Revelações, cada um que descansava de joelhos se levantou, e cada indolente apressou-se para atingir o Sinai da certeza. É este o Dia que Deus ordenou para ser uma bênção para os retos, uma retribuição para os malfeitores, uma graça para os fiéis e uma fúria de Sua ira para os infiéis e os refratários. Verdadeiramente Ele se tornou manifesto, investido, por Deus, de soberania invencível, e revelou aquilo com que nada na terra ou nos céus pode ser comparado.

Temei ao Todo-Misericordioso, ó povo do Bayán, e não cometais o que os seguidores do Alcorão cometeram – aqueles que durante o dia e nas horas da noite professaram sua crença na Fé de Deus e, não obstante, quando realmente apareceu o Senhor de todos os homens, d'Ele se afastaram e contra Ele tão cruel sentença pronunciaram que o Livro Mater, no Dia da Volta penosamente Lhe lastimou a triste situação. Recordai e ponderai suas ações e palavras, o grau e os méritos de cada um, e as coisas que eles fizeram suceder quando Aquele que conversou no Sinai desatou a língua, quando houve um toque de Clarim com o qual todos no céu e na terra desfaleceram, salvo aqueles incluídos no número das letras de afirmação.

Ó povo do Bayán! Abandonai vossas vãs fantasias e inúteis imaginações e então, com os olhos da equidade, contemplai o Alvorecer de Sua Revelação e considerai as coisas por Ele manifestadas, as palavras que Ele divinamente revelou e os sofrimentos que Lhe têm sobrevivendo das mãos de Seus inimigos. Ele foi Quem de bom grado aceitou toda espécie de tribulação para a proclamação de Sua Causa e o enaltecimento de Sua Palavra. Em um tempo sofreu Ele prisão na terra de Tá (Teerã), em outro, na terra de Mím (Mázindarán) e, então, mais uma vez na primeira, por amor à Causa de Deus, Criador dos céus. Em Seu amor pela Causa de Deus, o Todo-Poderoso, o Todo-Generoso, foi Ele sujeitado a correntes e grilhões.

Ó povo do Bayán! Tendes esquecidos Minhas exortações que Minha Pena revelou e Minha língua tem pronunciado? Trocastes Minha certeza por vossas vãs fantasias, e Meu Caminho por vossos desejos egoístas? Tendes rejeitado os preceitos de Deus e Sua lembrança e vos desviado de Suas leis e Seus mandamentos? Temei a Deus e abandonai as vãs imaginações àqueles que as geram, e deixai as superstições para aqueles que as inventaram, e as desconfianças para seus criadores. Avançai, então, com faces radiantes e corações sem mácula, ao horizonte acima do qual brilha resplandecente o Sol da certeza, a mando de Deus, o Senhor das Revelações.

Louvado seja Deus, Quem fez da Suprema Infalibilidade o escudo para o templo de Sua Causa no domínio da criação, e a ninguém designou uma parte nesta alta e sublime posição – posição esta, que é uma vestimenta tecida pelos dedos de transcendente poder, para Seu próprio Ser augusto. Com ninguém condiz, salvo com Aquele sentado no poderoso trono de “Ele faz o que Lhe agrada”. Quem aceita e reconhece o que é inscrito neste momento pela Pena de Glória é, em verdade – segundo o Livro de Deus, o Senhor do princípio e do fim – incluído no número dos expoentes da unidade divina, dos que sustentam o conceito da unicidade de Deus.

Quando o fluxo de palavras alcançou esta etapa, os doces sabores do verdadeiro conhecimento se difun-

28 Jesus.

29 Moisés.

diram e o sol da unidade divina irradiou acima do horizonte de Sua santa expressão. Bem-aventurado é aquele que Seu Chamado atraiu para o cume da glória, aquele que se aproximou do Desígnio final e que reconheceu, através da voz penetrante de Minha Pena de Glória, aquilo que o Senhor deste mundo e do próximo tem determinado. Quem deixa de sorver o vinho seleta que Nós, pela potência de Nosso Nome, o Predominante, temos deslacrado, não poderá discernir os esplendores da luz da unidade divina, nem compreendeu o desígnio essencial que baseia as Escrituras de Deus, Senhor do céu e da terra, o soberano Governo deste mundo e do vindouro. Tal homem haverá de figurar entre os fiéis, no Livro de Deus, o Onisciente, O de tudo informado.

Ó tu, honrado inquiridor!³⁰ Damos testemunho de que aderiste firmemente à paciência condigna durante os dias em que a Pena estava detida de movimento e a Língua hesitava em apresentar uma exposição sobre o admirável sinal, a Suprema Infallibilidade. Tu pediste a este Ser Injuriado que removesse para ti os véus e invólucros desse sinal, elucidando-lhe o mistério e o caráter, o estado e a posição, a excelência, sublimidade e exaltação. Pela vida de Deus! Fôssemos Nós desvelar as pérolas de testemunho que jazem ocultas dentro das conchas do oceano de conhecimento e certeza, ou deixar saírem de sua morada as belezas do mistério divino que se ocultam nos aposentos da expressão no Paraíso da compreensão verdadeira, então surgiria de todos os lados violenta comoção entre os dirigentes religiosos e tu verias o povo de Deus agarrados nos dentes no princípio como no fim. Por isso restringimos a Pena por um período considerável, de acordo com a sabedoria divina e a fim de proteger os fiéis contra aqueles que por descrença trocaram bênçãos celestiais e escolheram para seu povo a morada da perdição.³¹

Ó tu que buscas, que estás dotado de percepção aguda. Juro por Aquele que atraiu a Assembléia no Alto através da potência de Sua mais sublime Palavra! Em verdade, as aves que habitam dentro dos domínios de Meu Reino e os pombos que moram no roseiral de Minha sabedoria emitem tais melodias e chilreios como são inescrutáveis a todos, menos a Deus, o Senhor dos reinos da terra e do céus; se essas melodias fossem reveladas até mesmo em uma extensão menor do que o fundo de uma agulha, o povo de tirania haveria de pronunciar tais calúnias como nenhuma pessoa entre as gerações antigas jamais pronunciou, e cometeria tais atos como jamais cometeu ninguém em tempos idos e séculos passados. Eles têm rejeitado as dádivas de Deus e Suas provas, e repudiado o testemunho de Deus e Seus sinais. Têm-se desviado, e fizeram desviar-se o povo e no entanto, não o percebem. Adoram vãs imaginações, mas não o sabem. Escolheram as inúteis fantasias como seus mestres e a Deus desatenderam; entretanto, isso eles não compreendem. Têm abandonado o mais grandioso Oceano e se apressam para o poço, mas não entendem. Seguem suas próprias vãs fantasias enquanto se afastam de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si Próprio.

Dize, pela justiça de Deus! Veio o Todo-Misericordioso, investido de poder e soberania. Através de Seu poder, os fundamentos das religiões tremeram e o Rouxinol da Expressão chilreou sua melodia sobre o mais alto ramo da compreensão verdadeira. Apareceu, em verdade, Aquele que estava oculto no conhecimento de Deus e que as Sagradas Escrituras mencionam. Dize, este é o Dia em que Aquele que falou no Sinai ascendeu ao trono da Revelação e o povo se tem posto em pé diante do Senhor dos mundos. É este o Dia em que a terra anunciou suas novas e expôs seus tesouros; quando os oceanos mostraram suas pérolas e o Loto divino, seus frutos; quando o Sol difundiu seu resplendor, as Luas irradiaram suas luzes e os Céus revelaram suas estrelas, e a Hora, seus sinais, e a Ressurreição, sua temível majestade; quando as penas libertaram seus eflúvios e os espíritos desvendaram seus mistérios. Bem-aventurado é o homem que O reconhece e que atinge Sua presença, e infelizes aqueles que O negam e d'Ele se afastam. Suplico a Deus que ajude Seus servos a regressarem a Ele. Em verdade é Ele quem perdoa, o Clemente, o Misericordioso.

Ó tu que volveste a face para o Reino nas Alturas e, da mão da generosidade, sorveste Meu vinho lacrado!

30 Esta Epístola foi dirigida a Jalil-i-Khu'í, um dos primeiros crentes no Ádhirbáyján, Pérsia. Após a Ascensão de Bahá'u'lláh ele violou o Convênio.

31 Cf. Alcorão 14:33.

Sabe tu que o termo “Infalibilidade” tem numerosos significados e diversos graus. Em um sentido se aplica Àquele que Deus fez imune ao erro. De modo semelhante, se aplica a cada alma que Deus tem protegido contra o pecado, a transgressão, a rebeldia, a impiedade, a descrença e outros males. A Suprema Infalibilidade, porém, se restringe Àquele cujo grau é imensuravelmente exaltado além de preceitos ou proibições, e santificado de erros e omissões. Ele é, deveras, uma Luz que não é seguida de escuridão e uma Verdade não atingida pelo erro. Fosse Ele pronunciar a água, vinho, ou o céu, terra, ou a luz, fogo, diria a verdade e nenhuma dúvida haveria sobre isso; e a ninguém é concedido o direito de Lhe questionar a autoridade ou dizer porquê, ou qual a causa. Quem fizer objeções será incluído no número dos refratários, no Livro de Deus, Senhor dos mundos. “Verdadeiramente, a Ele não se perguntará a respeito de Seus atos, mas todos os demais serão questionados acerca de suas ações”.³² Ele veio do céu invisível, trazendo a bandeira “Ele faz qualquer coisa que deseje” e acompanhado de hostes de poder e autoridade, enquanto cumpre a todos além d’Ele observarem estritamente quaisquer leis e preceitos que lhes tenham sido impostos, e, se qualquer um deles se desviasse até mesmo pela espessura de um fio de cabelo, seu trabalho seria reduzido ao nada.

Considera tu e recorda o tempo em que apareceu Maomé. Disse Ele - e Sua palavra é verdadeira: “Peregrinação à Casa³³ é um serviço que se deve a Deus”.³⁴ E assim também o são a oração diária, o jejum e as leis que irradiaram acima do horizonte do Livro de Deus, o Senhor do Mundo e o verdadeiro Educador das nações e raças da terra. Incumbe a todos Lhe obedecerem em qualquer coisa que Deus tenha ordenado; e quem O negar, terá desacreditado em Deus, em Seus versículos, em Seus Mensageiros e em Seus Livros. Fosse Ele declarar ser o certo, errado, ou a negação, crença, diria a verdade, assim como ordenado por Deus. Este é um estado em que nem existem, nem são mencionados pecados ou transgressões. Considera tu o bendito versículo divinamente revelado, no qual a todos é ordenada a peregrinação à Casa. Coube àqueles que, depois d’Ele³⁵, foram investidos de autoridade, observarem tudo o que lhes havia sido prescrito no Livro. A ninguém é concedido o direito de se desviar das leis e dos preceitos de Deus. Quem deles se desvia é incluído no número dos transgressores, segundo o Livro de Deus, o Senhor do Trono Poderoso.

Ó tu que fixaste teu olhar no Ponto do Alvorecer da Causa de Deus! Sabe tu com certeza que a Vontade de Deus não é limitada pelos padrões do povo, e que Deus não trilha seus caminhos. Antes, incumbe a cada um aderir firmemente à Senda certa, que é a de Deus. Fosse Ele pronunciar a direita, a esquerda, ou o sul, o norte, diria Ele a verdade e sobre isso não há dúvida. Verdadeiramente, Ele há de ser louvado em Seus atos e obedecido em Seus mandamentos. Não tem Ele companheiro em Seu julgamento ou qualquer auxiliador em Sua soberania. Ele faz qualquer coisa que deseje e ordena o que Lhe apraz. Sabe tu, ainda mais, que todos os outros salvo Ele, foram criados através da potência de uma palavra de Sua presença, enquanto eles, de si próprios, não têm poder de movimento nem imobilidade, exceto a Seu mando e com Sua anuência.

Ó tu que pairas na atmosfera do amor e amizade e tens fixado teu olhar na luz do semblante de teu Senhor, o Rei da criação! Rende graças a Deus, desde que para ti Ele desvendou o que estava oculto e entesourado em Seu conhecimento, a fim de que cada um se tornasse consciente de que Ele, dentro de Seu domínio de suprema infalibilidade, nenhum par nem conselheiro tem tomado para Si Próprio. É ele, em verdade, o Alvorecer de preceitos e mandamentos divinos e o Manancial do conhecimento e da sabedoria, enquanto todos os demais, exceto Ele, são apenas Seus súditos e sob Seu mando, e Ele é o Governante supremo, Aquele que ordena, o Onisciente, O de tudo informado.

Quanto a ti, sempre que te extasias com os sopros vitalizantes dos versículos revelados e te enlevas com a água pura, vivificadora, oferecida pela mão da generosidade de Teu Senhor, o Governante soberano do Dia da

32 Cf. Alcorão 21:23.

33 Meca.

34 Alcorão 3:91.

35 Maomé.

Ressurreição, levanta tua voz e dize:

Ó meu Deus! Ó meu Deus! Eu Te agradeço por me haveres dirigido a Ti, por me haveres guiado a Teu horizonte e me mostrado claramente Teu Caminho, porque a mim revelaste Teu testemunho e me capacitaste a volver a Ti minha face, enquanto a maioria dos eruditos e sacerdotes entre Teus servos, juntamente com aqueles que lhes seguem, de Ti se afastaram, sem que a menor prova ou evidência lhes fosse dada por Ti. Abençoado sejas, ó Senhor dos Nomes, e glória a Ti, ó Criador dos céus, desde que Tu, através do poder de Teu Nome, o Subsistente por Si Próprio, me deste de beber de Teu vinho lacrado, me fizeste de Ti me aproximar e me capacitaste a reconhecer o Albor de Tuas palavras, a Manifestação e Teus sinais, o Manancial de Tuas leis e Teus mandamentos e a Fonte de Tua sabedoria e Tuas pegadas, onde o trono de Tua soberania se estabeleceu e a fragrância de Tuas vestes se difunde. Por Tua glória e majestade, por Tua grandeza e Teu poder, não desejo minha vista, salvo a fim de contemplar Tua beleza, nem meu ouvido, senão para escutar Teu chamado e Teus versículos.

Ó meu Deus! Ó meu Deus! Não vedes os olhos para aquilo que foi objeto de sua criação, nem impede Tu as faces de se volverem para Teu horizonte ou prestarem homenagem diante dos portais de Tua majestade, ou e aparecerem na presença de Teu trono ou se curvarem perante os esplendores do Sol de Tua generosidade.

Sou aquele, ó Senhor, cujo coração e cuja alma, cujos membros e língua, tanto a interior como a exterior, dão testemunho de Tua unidade e Tua unicidade, e testificam que Tu és Deus e que nenhum outro Deus há, senão Tu. Trouxeste a humanidade à existência a fim de Te conhecer e Te servir a Causa, para que assim se elevasse seu estado em Tua terra e suas almas se transportassem, em virtude das coisas por Ti reveladas em Tuas Escrituras, Teus Livros e Tuas Epístolas. Mal havias Tu Te manifestado, entretanto, e revelado Teus sinais, quando de Ti eles se afastaram, e Te repudiaram, e rejeitaram o que desvelaste diante de seus olhos, através da potência de Tua grandeza e Teu poder. Levantaram-se para Te infligir dano, Te extinguir a luz e apagar a chama que incandesce em Tua Sarça Ardente. Sua iniquidade tão lastimavelmente aumentou que conspiraram a derramar Teu sangue e Te violar a honra. E de modo igual agiu aquele³⁶ que Tu havias nutrido com a mão de Tua benevolência, protegido contra a maldade dos rebeldes entre Tuas criaturas e os refratários em meio a Teus servos e a quem designaste a tarefa de inscrever Teus sagrados versículos ante Teu trono.

Que lástima! Que lástima! pelas coisas por ele perpetradas em Teus dias, a tal ponto que ele violou Teu Convênio e Teu Testamento, rejeitou Tua sagrada Escritura, se levantou em rebelião e cometeu o que fez lamentarem os habitantes de Teu Reino. Mal, então, vira ele demolirem-se as esperanças, mal percebera o odor do fracasso completo, quando levantou a voz e deu expressão àquilo que fez perderem-se em perplexidade Teus eleitos, que de Ti estão próximos, e os habitantes do pavilhão de glória.

Tu me vês, ó meu Deus, angustiado a contorcer no pó, como um peixe. Livra-me, tem compaixão de mim, ó Tu cujo auxílio é invocado por todos os homens, ó Tu em cujas mãos jazem as rédeas do poder sobre todos os homens e todas as mulheres. Sempre que eu pondero minhas lastimáveis faltas e grandes transgressões, desespero me atinge de todos os lados, e quando quer que eu faça pausa para meditar sobre o oceano e Tua munificência e o céu de Tua graça e o sol de Tua terna compaixão, inalo a fragrância da esperança que se difunde da direita e da esquerda, do norte e do sul, como se cada coisa criada estivesse me trazendo as jubilosas novas de que as nuvens do céu de Tua misericórdia haverão de derramar sobre mim sua chuva. Por Teu poder, ó Tu que és o Apoio dos sinceros e o Desejo dos que desfrutam acesso a Ti! Teus múltiplos favores e bênçãos e as revelações de Tua graça e benevolência tornaram-me verdadeiramente audaz. Como, de outro modo, pode o nada absoluto magnificar o Nome d'Aquele que, por uma palavra, trouxe à existência a criação, e como pode uma criatura esvaecida louvar Aquele que demonstrou que nenhuma descrição jamais O poderá expressar, nem palavra alguma de louvor Lhe magnificar a glória? Desde sempre está Ele imensuravelmente exaltado acima da compreensão de Suas criaturas e santificado das concepções de Seus servos.

Ó Senhor! Tu contemplas este ser inanimado diante de Tua face; por Tua generosidade e Teu abundante favor, não permitas que seja privado do cálice da vida imortal. E Tu vês este ser aflito, em pé, ante Teu trono; não o expulses do oceano de Tua cura. Suplico-Te que, em todos os tempos e sob todas as condições, o capacites a lembrar de Ti, Te magnificar o Nome e servir a Causa, embora esteja eu bem consciente de que nada procedente e um servo poderá jamais transcender as limitações de sua alma, nem condizer com Tua Divindade, nem ser digno da corte de Tua glória e Tua majestade.

Teu poder dá-me testemunho! Não fosse para celebrar Teu louvor, minha língua me seria inútil e, se não fosse a fim de Te prestar serviço, de nada valeria a minha existência. Não fosse pelo prazer de contemplar os esplendores de Teu domínio de glória, por que estimaria eu minha vista? E se não fosse pela felicidade de escutar Tua dulcíssima voz, de que proveito seria o ouvido?

Que lástima! Que lástima! Não sei, ó meu Deus, meu Sustentáculo, Desejo de meu coração, se Tu me ordenaste o que há de trazer consolo a meus olhos, me alegrar o peito e regozijar o coração, ou Teu decreto irrevogável, ó Rei da eternidade e Senhor soberano de todas as nações, me impedirá de me apresentar diante de Teu trono. Por Tua glória e majestade e por Teu domínio e poder, juro que a escuridão de meu afastamento de Ti me destruiu. Aonde foi a luz de Tua proximidade, ó Desejo de todo coração compreensível? Consumiu-me a agonia atormentadora da separação de Ti. Onde está a fulgente luz de Tua reunião, ó Bem-Amado dos que a Ti inteiramente se devotam?

Vês, ó meu Deus, o que me sobreveio em Teu Caminho nas mãos daqueles que negaram Tua Verdade, violaram Teu Convênio, cavilaram Teus sinais, rejeitaram as bênçãos que Tu conferistes, desacreditaram nos versículos que fizeste descer, e recusaram reconhecer o testemunho que Tu cumpriste.

Ó Senhor! A língua de minha língua e o coração de meu coração e o espírito de meu espírito e meu ser exterior bem como o interior, dão testemunho de Tua unidade e Tua unicidade, Teu poder e Tua onipotência, Tua grandeza e Tua soberania, e atestam Tua glória, exaltação e autoridade. Testifico que Tu és Deus e que nenhum outro Deus há além de Ti. Desde sempre és Tu um tesouro oculto da vista e das mentes dos homens, e haverás e permanecer o mesmo para todo o sempre. Os poderes da terra jamais conseguirão Te frustrar, nem haverá de Te alarmar a força das nações. És Aquele que abriu a porta do conhecimento diante das faces de Teus servos, a fim de que pudessem reconhecer Aquele que é a Estrela d'Alva de Tua Revelação, o Ponto de Alvorecer de Teus sinais, o Céu de Tua manifestação e o Sol de Tua beleza divina. Em Teus Livros Sagrados, em Tuas Escrituras e Teus Pergaminhos, tens Tu prometido a todos os povos do mundo que Tu próprio aparecerás e de Tua face removerás os véus de glória, assim mesmo como anunciaste em Tuas palavras a Teu Amigo³⁷, através de Quem o Sol da Revelação reluziu esplendorosamente acima do horizonte de Hijáz e a luz que alvorece da Verdade divina irradiou entre todos os homens, proclamando: “O Dia em que a humanidade haverá de se apresentar diante do Senhor dos mundos”.³⁸ E antes de Maomé Tu deste Àquele que Contigo conversara³⁹ esta boa nova, dizendo? “Retira das trevas teu povo e conduze-os à luz, e relembra-lhes os dias de Deus”.⁴⁰ Além disso, proclamaste esta verdade ao Espírito⁴¹ e o Teus Profetas e Teus Mensageiros, quer do passado remoto ou do mais recente. Se tudo o que tens feito descer em glorificação desta mais Grandiosa Lembrança, deste Grande Anúncio, fosse fluir do manancial de Tua augustíssima Pena, os habitantes das cidades do conhecimento e da compreensão tornar-se-iam estupefatos, salvo aqueles que Tu livrasses através da potência de Tua grandeza, e protegesses como sinal de Teu abundante favor e Tua graça. Dou testemunho de que Tu em verdade, tens cumprido Tua promessa e tornado manifesto Aquele Cujo advento foi predito por Teus Profetas e Teus eleitos e por

37 Maomé.

38 Alcorão 83:6.

39 Moisés.

40 Alcorão 14:5.

41 Jesus.

aqueles que Te servem. Ele veio do céu de glória e poder, trazendo as bandeiras de Teus sinais e os estandartes de Teus testemunhos. Através da potência de Teu poder e força indomáveis, levantou-se Ele diante das faces de todos os homens e convocou toda a humanidade ao cume de transcendente glória e ao altíssimo Horizonte, de tal modo que nem a opressão dos eclesiásticos nem a investida dos governantes O pôde deter. Ergueu-se com resolução inflexível e, com a língua clamando em tons ressoantes declarou: “Veio Aquele que é o Todo-Generoso, conduzido no alto sobre as nuvens. Avançai, Ó povo da terra, com rostos reluzentes e corações radiantes!”

Grande, em verdade, é a bem-aventurança de quem atinge Tua presença, sorve do vinho da reunião oferecido pela mão de Tua generosidade e inala a fragrância de Teus sinais, que ocupa sua língua em celebrar Teu louvor e voa no alto de Teus céus, que se transporta com a doçura de Tua Voz, é admitido ao mais excelso Paraíso e alcança o estado da revelação e visão ante o trono de Tua majestade.

Peço-te pela Suprema Infalibilidade, a qual escolheste para ser o alvorecer de Tua Revelação, e por Tua mais sublime Palavra, mediante cuja potência chamaste à existência a criação e revelaste Tua Causa, e por este Nome que fez gemerem todos os demais nomes e tremerem os membros dos sábios - peço-te que me faças desprender de tudo, menos de Ti, de tal modo que não me mova, senão de acordo com o beneplácito de Tua Vontade, que eu não fale, senão a mando de Teu Desígnio, e nada ouça, salvo as palavras de Teu louvor e Tua glorificação.

Magnífico Teu Nome, ó meu Deus, e a Ti rendo graças, ó meu Desejo, desde que Tu me capacitaste a perceber claramente Teu Caminho reto, desvelaste ante meus olhos Teu Grande Anúncio e me ajudaste a dirigir a face ao Alvorecer de Tua Revelação e ao Manancial de Tua Causa, enquanto Teus servos e Teu povo de Ti se afastaram. Eu Te imploro, ó Senhor do Reino da eternidade - pela voz penetrante da Pena de Glória, e pelo Fogo Ardente que clama da Árvore verdejante e pela Arca que em especial escolheste para o povo de Bahá - que me concedas o poder de permanecer constante em meu amor a Ti, de me contentar plenamente com qualquer coisa que em Teu Livro, tenhas por mim prescrito, e de me manter firme em Teu serviço, e em servir aos Teus bem-amados. Benevolmente, pois, ó meu Deus, ajuda Teus servos a fazerem o que sirva para exaltar Tua Causa e possibilita-lhes observarem tudo o que em Teu Livro revelaste.

Verdadeiramente Tu és o Senhor de Fortaleza, tens o poder de ordenar qualquer coisa que Te apraza e em Tuas mãos seguras as rédeas de todas as coisas criadas. Nenhum Deus há, senão Tu, o Todo-Poderoso, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

Ó Jalíl! Temos desvendado diante de teus olhos o mar e suas ondas, o sol e seu esplendor, os céus e suas estrelas, as conchas e as pérolas nelas contidas. Rende tu graças a Deus por tão grande dádiva, por tão benévolo favor, que abrangeu o mundo inteiro.

Ó tu que volveste tua face para os esplendores de Meu Semblante! Vagas fantasias tem cercado os habitantes da terra, impedindo-os de se dirigirem ao Horizonte da Certeza e à sua iluminação, suas manifestações e suas luzes. Vãs imaginações os têm excluído d’Aquele que subsiste por Si Próprio. Falam assim como seus próprios caprichos os incentivam, e não compreendem. Em seu meio se encontram aqueles que disseram: “Fez-se descerem os versículos?” Dize: “Sim, por Aquele que é o Senhor dos céus!” “Chegou a Hora?” “Não, ainda mais, já passou, por Aquele que é o Revelador de sinais claros! Verdadeiramente, veio o Inevitável, e Ele, o Ser Verdadeiro, apareceu com prova e testemunho. Desvela-se a Planície, e a humanidade está lastimavelmente aflita e receosa. Terremotos irromperam-se e as tribos lamentaram, por temor a Deus, o Senhor de Fortaleza, o Predominante”. Dize: “O toque de clarim estarrecedor ergueu-se altamente e o Dia é de Deus, o Uno, o Absoluto”. E dizem: “Sucedeu a Catástrofe?” Dize: “Sim, pelo Senhor dos Senhores!” “Veio a Ressurreição?” “Ainda mais: Aquele que é o Subsistente por Si Próprio apareceu com o Reino e Seus sinais”. “Vês tu homens rebaixados?” “Sim, por meu Senhor, o Altíssimo, o Mais Glorioso!” “Foram desarraigados os troncos de árvores?” “Sim, ainda mais; as montanhas esmigalharam-se - por Ele, o Senhor dos atributos!” Dizem: “Onde é o Paraíso, e onde o inferno?” Dize: “Um é reunião Comigo; o outro, teu próprio ser, ó tu que associas alguém com Deus, ó tu que duvidas!” Dizem: “Não vemos a Balança”. Dize: “Certamente, por meu Senhor, o Deus de Misericórdia!

Ninguém a pode ver, senão os dotados de percepção”. Dizem: “Caíram as estrelas?” Dize: “Sim, quando Aquele que é o Subsistente por Si Próprio habitava na Terra do Mistério.⁴² Acautelai-vos, ó vós que estais dotados de discernimento!” Apareceram todos os sinais quando retiramos a Mão do Poder do seio de majestade e grandeza. Verdadeiramente, o Pregoeiro proclamou, quando veio o tempo prometido, e aqueles que reconheceram os esplendores do Sinai esmoreceram na selva da hesitação, ante a temível majestade de teu Senhor, o Senhor da criação. A trombeta pergunta: “O Clarim já soou?” Dize: “Sim, pelo Rei da Revelação! Quando Ele ascendeu ao trono de Seu Nome, o Todo-Misericordioso”. Afugentou-se a treva diante da luz alvorecente da misericórdia de teu Senhor, a Fonte de toda a luz. Soprou a brisa do Todo-Misericordioso e as almas se vivificaram nos túmulos de seus corpos. Assim se cumpriu o decreto de Deus, o Poderoso, o Benéfico. Aqueles que rejeitaram a verdade disseram: “Quando foi que os céus se racharam?” Dize: “Quando jazieis nas sepulturas da desobediência e do erro”. Entre os infieis está aquele que esfrega os olhos e à direita e à esquerda mira. Dize: “Cego és tu. Nenhum refúgio tens onde te protegeres”. E entre eles se encontra quem diz: “Congregaram-se os homens?” Dize: “Sim por Meu Senhor! Enquanto tu jazias no berço das vãs fantasias”. E entre eles se encontra quem diz: “Fez-se descer o Livro através do poder da Fé verdadeira?” Dize: “A própria Fé verdadeira está atônita. Temei, ó vós, homens de coração compreensível”. E em seu meio está aquele que diz: “Fui eu convocado com os outros, cegamente?” Dize: “Sim, por Aquele que assenta sobre as nuvens!” O Paraíso está adornado de rosas místicas e o inferno se fez arder com o fogo dos ímpios. Dize: “A luz brilhou do horizonte da Revelação, e toda a terra foi iluminada com a vinda d’Aquele que é o Senhor do Dia do Convênio!” Os que duvidaram pereceram, enquanto quem, guiado pela luz da convicção volveu para a Aurora da Certeza, prosperou. Bem-aventurado és tu, que em Mim fixaste teu olhar, por esta Epístola que se fez descer para ti - uma Epístola que fez elevarem-se as almas dos homens. Tu a debes memorizar e recitar. Por Minha vida! É uma porta à misericórdia de teu Senhor. Feliz quem a recita ao anoitecer e ao alvorecer. Nós, em verdade, ouvimos teu louvor Nesta Causa, através da qual se esmagou a montanha do conhecimento, e os pés dos homens tropeçaram. Que Minha glória esteja sobre ti e sobre qualquer um que se haja volvido ao Onipotente, o Todo-Generoso. Terminou a Epístola mas o tema não se esgotou. Sê paciente pois teu Senhor é paciente.

Estes são versículos que fizemos descer anteriormente, e Nós os enviamos a ti, a fim de que venhas a conhecer o que suas línguas mentirosas têm falado, quando Deus a eles veio com poder e soberania. Os fundamentos das vãs fantasias têm tremido e o céu das fúteis imaginações se rachou, e ainda o povo alimenta dúvidas e com Ele está em contenda. Negaram o testemunho de Deus e Sua prova, depois de haver Ele vindo do céu do poder com o reino de Seus sinais. Rejeitaram o que fora prescrito e perpetraram o que lhes havia sido proibido no Livro. Eles têm abandonado seu Deus e aderido a seus próprios desejos. Em verdade se têm desviado e estão errados. Lêem os versículos e os negam. Vêem os sinais claros e se afastam. Perdem-se, verdadeiramente, em dúvidas estranhas.

Temos admoestado Nossos bem-amados a que tenham temor a Deus - temor esse que é o manancial de todas as belas ações e virtudes. É o comandante das hostes da justiça na cidade de Bahá. Feliz o homem que entrou na sombra de seu luminoso estandarte e a este se segurou firmemente. É ele, em verdade, um dos Companheiros da Arca Carmesim, a qual foi mencionada no Qayyúm-i-Asmá.

Dize: Ó povo e Deus! Ataviai vossos templos com o adorno da fidedignidade e da piedade. Servi, então, a vosso Senhor, com as hostes de belas ações e de um caráter louvável. Nós vos temos proibido a dissensão e o conflito - em Meus Livros, Minhas Escrituras, Meus Pergaminhos e Minhas Epístolas, nada desejando com isso, senão vossa elevação e vosso progresso. Disso dão testemunho os céus e suas estrelas, o sol e seu brilho, e as árvores e as folhas que nelas crescem, e os mares e suas ondas, e a terra e os tesouros que nela jazem. Pedimos a Deus que ajude a Seus bem-amados, os auxilie naquilo que com eles seja condigno neste estado bendito, poderoso e admirável. Ainda mais, Lhe suplicamos que benevolmente capacite àqueles que Me rodeiam a

observarem o que Minha Pena de Glória lhes prescreveu.

Ó Jalíl! Sobre ti estejam Minha glória e Minha terna providência. Verdadeiramente temos ordenado ao povo que faça o que seja condigno e apropriado e, não obstante, esse povo cometeu o que tem feito lamentarem meu coração e Minha Pena. Inclinaí teu ouvido àquilo que é enviado do céu de Minha vontade e do domínio de Meu beneplácito. Meu cativo não Me entristece, nem tampouco as coisas que da mão de Meus inimigos Me têm sobrevivendo. Não, antes, Minhas tristezas são causadas por aqueles que se dizem ser a Mim relacionados e, no entanto, cometem o que faz levantar-se a voz de Meus lamentos e fluírem Minhas lágrimas. Nós os temos exortado longamente em várias Epístolas e suplicado a Deus que por Sua graça os ajude, os capacite a aproximarem-se d'Ele e os confirme naquilo que possa trazer paz aos corações e tranqüilidade às almas e possa deter suas mãos de qualquer coisa que mal convenha a Seus dias.

Dize, ó Meus bem-amados em Minhas terras! Dai ouvidos aos conselhos d'Aquele que vos admoesta por amor a Deus. Ele, em verdade, vos criou, e, diante de vossos olhos, tem revelado o que vos exalta e vos promove os interesses. A vós deu Ele a conhecer Seu Caminho reto e vos informou de Seu Grande Anúncio.

Ó Jalíl! Admoesta os homens a que tenham temor a Deus. Por Deus! Esse temor é o comandante-chefe do exército de teu Senhor. Suas hostes são um caráter louvável e belas ações. Por seu intermédio têm as cidades dos corações dos homens se aberto, através de todos os tempos e séculos e os estandartes da ascendência e do triunfo se têm erguido acima de todos os demais estandartes.

Agora mencionaremos a ti a Fidedignidade e sua posição aos olhos de Deus, teu Senhor, o Senhor do Poderoso Trono. Num dia dos dias, nos recolhemos à Nossa Ilha Verde. Ao chegarmos, vimos fluírem seus rios, observamos suas árvores viçosas e a luz do sol que em seu meio cintilava. Voltando a face à direita, contemplamos o que a pena é impotente para descrever; nem pode ela expor o que os olhos do Senhor da Humanidade presenciou nesse mais sagrado, mais sublime Lugar, nesse Lugar bendito e excelso. Voltando-nos, então, para a esquerda, fitamos um dos belos Seres desse Mais Sublime Paraíso, que em um pilar de luz, pousava e clamava, dizendo: “Ó habitantes da terra e do céu! Contemplai Minha beleza, Meu esplendor, Minha revelação e Minha fulgência. Por Deus, o Verdadeiro! Sou a Fidedignidade - sua revelação e sua formosura. Recompensarei a quem quer que a Mim adira, que Me reconheça o grau e a posição e se segure à Minha orla. Sou o maior ornamento do povo de Bahá, e a vestimenta de glória para todos os que estão no reino da criação. Sou o instrumento supremo para a prosperidade do mundo e o horizonte da certeza para todos os seres”. Assim a ti temos feito descer o que façam os homens aproximarem-se do Senhor da criação.

A Pena do Altíssimo retira-se do idioma eloqüente⁴³ para o luminoso⁴⁴, a fim de que tu, ó Jalíl, possas apreciar a terna misericórdia de teu Senhor, o Incomparável, e possas ser um daqueles que são verdadeiramente gratos.

Ó tu que fixaste teu olhar no Horizonte todo-glorioso! Ergue-se o Chamado, mas é limitado o número dos ouvidos atentos - não, antes, são eles inexistentes. Este Ser Injuriado encontra-se na boca da serpente; entretanto, não deixa de fazer menção dos bem-amados de Deus. Tão penosos têm sido Nossos sofrimentos, nestes dias, que a Assembléia no Alto se comove com lágrimas e lamentação. Nem as adversidades do mundo, nem o dano que suas nações Lhe infligiram, puderam deter Aquele que é o Rei da Eternidade de erguer Seu chamado, nem Lhe puderam frustrar o desígnio. Aqueles que desde alguns anos se ocultavam por trás dos véus, ao perceberem que o horizonte da Causa resplandecia e que a Palavra de Deus prevalecia em toda parte, avançaram às pressas e, com as espadas da malícia, tal dano infligiram como nenhuma pena pode expor, nem qualquer língua descrever.

Os que julgam com equidade testificam que, desde os primeiros dias da Causa, este Ser Injuriado se tem levantado sem véu, resplandecente, diante das faces de reis e plebeus, governantes e sacerdotes, e, em tons

43 Árabe.

44 Persa.

ressoantes, convoca os homens ao Caminho reto. Nenhum auxílio teve Ele salvo Sua Pena, nem qualquer outro que Lhe socorresse, senão Ele Próprio.

Aqueles que ignoram o propósito motivador da Causa de Deus, ou não o levam em conta, se têm rebelado contra Ele. Tais homens são os pressagiadores do mal, mencionados por Deus em Seu Livro e Suas Epístolas, e, contra cuja influência e contra cujo clamor e engano, Ele advertira Seu povo. Felizes aqueles que, à face da lembrança do Senhor da Eternidade, consideram os povos do mundo como simplesmente nada, como uma coisa olvidada, e se seguram ao firme apoio de Deus, de tal modo que nem dúvidas, nem insinuações, nem espadas, nem canhões, os poderiam deter, ou privar de Sua presença. Bem-aventurados os constantes; bem-aventurados os que se mantêm firmes em Sua Fé.

Atendendo a teu pedido, a Pena de Glória benevolmente descreveu os estados e graus da Suprema Infallibilidade. O propósito é que todos saibam com certeza que o Selo do Profetas⁴⁵ - que as almas de todos, salvo a Sua, Lhe sejam ofertadas - é sem igual, semelhança ou qualquer um que participe de Seu Próprio estado. Os Seres Santos⁴⁶ - sobre eles estejam as bênçãos de Deus - foram criados mediante a potência de Sua Palavra e depois d'Ele, foram os mais eruditos e os mais eminentes entre o povo, e permanecem no máximo grau de servitude. A Essência divina, santificada de qualquer comparação e semelhança, está estabelecida no Profeta, e a mais íntima realidade de Deus, exaltada acima de qualquer par ou igual, Nele está manifesta. Este é o estado de verdadeira unidade e germina unidade. A Essência divina, santificada de qualquer comparação e semelhança, está estabelecida no Profeta, é a mais íntima Realidade de Deus, exaltada acima de qualquer par ou igual, Nele está manifesta. Este é o estado de verdadeira unidade e genuína unicidade.

Os seguidores das Revelações antigas falharam lastimavelmente na aquisição de uma compreensão adequada desse grau. O Ponto Primáz⁴⁷ - que a vida de todos os demais, senão d'Ele, seja ofertada por Sua causa - diz: "Se o Selo dos Profetas não tivesse pronunciado a palavra "Sucessão" tal posição não teria sido criada". O povo do passado associava outros com Deus, embora professassem a crença em Sua unidade; e se bem que fossem os menos esclarecidos entre os homens, eles se consideravam a si próprios os mais capazes. Como sinal, porém, de retribuição divina sobre essas pessoas desatentas, seus conceitos e interesses errados, neste Dia do juízo, se tornaram claros e evidentes a todo homem de discernimento e compreensão.

Suplica tu a Deus, o Verdadeiro, que benevolmente projeta os seguidores desta Revelação contra as vãs fantasias e as imaginações corruptas daqueles que pertencem à Fé anterior, e não os prive dos fulgentes esplendores do sol da unidade verdadeira.

Ó Jalíl! Aquele a Quem o mundo injuriou proclama agora: Ofuscou-se a luz da justiça e o Sol da Equidade se velou da vista. O ladrão ocupa o assento do protetor e guarda, enquanto o traidor se apodera da posição do fiel. Há um ano um opressor governava esta cidade e, a todo instante, causava novo dano. Pela justiça do Senhor! Cometeu ele o que aterrorizou os corações dos homens. Para a Pena de Glória, porém, a tirania do mundo nunca foi nem haverá de ser jamais um obstáculo. Na abundância de Nossa graça e benevolência, temos revelado especialmente para os governantes e ministros do mundo aquilo que conduz à segurança e proteção, à tranquilidade e paz; talvez possam os filhos dos homens ser protegidos dos males da opressão. Ele, em verdade, é Quem protege, ampara e concede vitória. Incumbe os homens da Casa de Justiça, instituída por Deus, fixarem o olhar, dia e noite, naquilo que irradiou da Pena de Glória para o ensino dos povos, a edificação das nações, e a fim de proteger o homem e Lhe salvaguardar a honra.

O primeiro Ishráq

O Sol da Sabedoria, quando surgiu acima do horizonte da Santa Revelação de Deus, proferiu estas pa-

45 Maomé.

46 Os Imames.

47 O Báb.

lavras de suma glória: Os que possuem riqueza e são investidos de autoridade e poder devem mostrar a mais profunda consideração para com a religião. Em verdade, a religião é uma luz radiante e uma inexpugnável cidadela para a proteção e o bem-estar dos povos do mundo, pois o temor a Deus impele o homem a segurar-se àquilo que é bom e a evitar todo o mal. Se a lâmpada da religião se obscurecesse, caos e confusão sucederiam e as luzes da equidade e justiça, da tranqüilidade e paz, deixariam de brilhar. Disso dará testemunho todo homem de verdadeira compreensão.

O segundo Ishráq

Temos ordenado a todo gênero humano que estabelecesse a Paz Maior - o mais seguro de todos os meios para a proteção da humanidade. De comum acordo devem os soberanos do mundo a isso se segurar, pois é o instrumento supremo que pode garantir a segurança e o bem-estar de todos os povos e nações. São eles, realmente, as manifestações do poder de Deus e os alvoreceres de Sua autoridade. Suplicamos ao Todo-Poderoso que benevolmente os ajude naquilo que conduza ao bem-estar de seus súditos. Uma explicação completa desse assunto foi dada anteriormente pela Pena de Glória; felizes aqueles que agem desta maneira.

O terceiro Ishráq

Incumbe a cada um observar os sagrados mandamentos de Deus, desde que são o manancial de vida para o mundo. O céu da sabedoria divina é iluminado com os dois luminares, a consulta e a compaixão, enquanto dois pilares, a recompensa e a punição, sustentam o pátio da ordem mundial.

O quarto Ishráq

Nesta Revelação, as hostes que a podem tornar vitoriosa são as hostes das ações louváveis e do caráter íntegro. O dirigente e comandante dessas hostes tem sido sempre o temor a Deus - temor esse que abrange todas as coisas e sobre todas as coisas impera.

O quinto Ishráq

Os governos devem informar-se plenamente das condições dos que eles governam e lhes conferir posições de acordo com seu valor e mérito. Cumpre a todo governante e soberano considerar esse assunto com o máximo cuidado, a fim de que o traidor não usurpe a posição do fiel, nem o espoliador governe em lugar do fidedigno. Entre os oficiais que no passado têm governado nesta, a Maior Prisão, alguns - louvado seja Deus - estavam adornados de justiça, mas, quanto aos outros, Nós nos refugiamos em Deus. Pedimos a Deus Uno e Verdadeiro que os guie - cada um e todos - para que, porventura, não se privem dos frutos da fé e da fidedignidade, nem sejam impedidos da luz da equidade e justiça.

O sexto Ishráq

é a união e a concórdia entre os filhos dos homens. Desde o princípio do tempo, a luz da unidade tem irradiado sobre o mundo seu esplendor divino, e o maior meio para a promoção dessa unidade é que os povos do mundo entendam o idioma - escrito e falado - um do outro. Em Epístolas anteriores temos ordenado aos membros da Casa de Justiça o que escolhessem uma língua dentre aquelas já existentes, ou que adotassem uma nova, e que, igualmente, escolhessem uma escrita comum, as quais seriam ensinadas em todas as escolas do mundo. Assim virá a terra a ser considerada um só país e apenas um lar. O mais glorioso fruto da árvore do conhecimento é esta palavra excelsa: De uma só árvore sois todos vós os frutos, e de um só ramo, as folhas. Não deve o homem se gloriar do amor à pátria; antes deve ele se gloriar do amor à sua espécie. No tocante a isso, temos anteriormente revelado o que é o meio da reconstrução do mundo e da unidade das nações. Bem-aventurados aqueles que a isso atingem. Bem-aventurados os que agem desta forma.

O sétimo Ishráq

A Pena de Glória aconselha a todos a respeito da instrução e educação das crianças. Vêde o que a Vontade de Deus revelou, quando chegamos na Cidade-Prisão, e o que anotou no Mais Sagrado Livro⁴⁸. A todo pai se ordena que instruisse o filho e a filha na arte de ler e escrever e em tudo o que se estabeleceu na Sagrada Epístola. De quem guarda o que Lhe é ordenado, os Membros da Casa de Justiça devem, então, tomar dele o que é exigido para sua instrução, caso ele tenha recursos e, em caso contrário, cabe à Casa de Justiça. Verdadeiramente, Nós a fizemos um amparo para os pobres e necessitados. Se alguém educar seu filho ou o filho de outros, é como se estivesse educado um filho Meu. Sobre ele esteja Minha Glória, Minha Benevolência, Minha Misericórdia, as quais abrangeram o mundo.

O oitavo Ishráq

Esta passagem, escrita agora pela Pena de Glória, é considerada uma parte do Mais Sagrado Livro. Os homens da Casa de Justiça instituída por Deus têm sido incumbidos dos interesses do povo. São, em verdade, os Portadores da confiança de Deus entre Seus servos e os alvoreceres de autoridade em Seus países.

Ó povo de Deus! O que treina o mundo é a justiça, pois é sustentada por dois pilares, a recompensa e a punição. Esses dois pilares são as fontes de vida para o mundo. Desde que há para cada dia um novo problema e, para todo problema, uma solução oportuna, tais assuntos devem ser levados à consideração da Casa de Justiça, a fim de que seus membros possam agir de acordo com as necessidades e exigências do tempo. Aqueles que, por amor a Deus, se levantam para Lhe servir a Causa, recebem inspiração divina do Reino invisível. Incumbe a todos Lhe serem obedientes. Em todos os assuntos de Estado, deve-se recorrer à Casa de Justiça, mas os atos de adoração devem ser observados de acordo com aquilo que Deus revelou em Seu Livro.

Ó povo de Bahá! Sois os pontos de alvorecer do amor de Deus e as auroras de Sua benevolência. Não corrompais vossas línguas com a maldição e o rebaixamento de qualquer alma e guardai os olhos de tudo que não seja condigno. Oferecei o que possuíis. Se for recebido favoravelmente, tereis atingido vosso objetivo; se não, protestar é fútil. Deixai a si essa alma e volvei-vos ao Senhor, o Amparo, o Subsistente por Si Próprio. Não sejais causa de tristeza e, muito menos, de discórdia e contenda. Nutre-se a esperança de que possais obter a educação verdadeira à sombra da árvore de Sua terna misericórdia e agir de acordo com aquilo que Deus deseja. Sois todos as folhas de uma só árvore e as gotas de um só oceano.

O nono Ishráq

O objetivo da religião, assim como é revelado do céu da santa Vontade de Deus, é estabelecer unidade e concórdia entre os povos do mundo; não a façais a causa de dissensão e contendas. A religião de Deus e Sua lei divina são os mais poderosos instrumentos e os mais seguros de todos os meios para o alvorecer da luz da unidade entre os homens. O progresso do mundo, o desenvolvimento das nações, a tranqüilidade dos povos, e a paz de todos os que habitam na terra, figuram entre os princípios e preceitos de Deus. A religião confere ao homem a mais preciosa de todas as dádivas, oferece o cálice da prosperidade, concede a vida eterna e sobre a humanidade faz manarem benefícios imperecíveis. Cumpre aos dirigentes e governantes do mundo e, em especial, aos Membros da Casa de Justiça instituída por Deus, envidarem os máximos esforços para salvaguardar a posição da religião, Lhe promover os interesses e exaltar o prestígio aos olhos do mundo. De modo igual lhes incumbe informarem-se das condições de seus súditos e se familiarizarem-se com os interesses e as atividades das diversas comunidades em seus domínios. Apelamos para as manifestações do poder de Deus - os soberanos e governantes na terra - para que se esforcem e tudo a seu alcance façam, a fim de que, porventura, possam banir deste mundo a dissensão e iluminá-lo com a luz da concórdia.

Incumbe a cada um aderir firmemente àquilo que emanou de Nossa Mais Excelsa Pena e observá-lo.

48 Kitáb-i-Aqdas.

Deus, o Verdadeiro, dá-Me testemunho, e todo átomo existente é impelido a testificar que tais meios que conduzem à elevação, ao progresso, à educação, à proteção e regeneração dos povos da terra, têm sido claramente expostos por Nós e revelados nos Livros Sagrados e nas Santas Epístolas, pela Pena de Glória.

Suplicamos a Deus que benevolmente auxilie Seus servos. O que este Ser Injuriado espera de cada um é justiça e equidade. Que ninguém se contente apenas ouvindo; antes, a todos convém ponderar o que este Injuriado revelou. Juro pelo Sol das palavras que brilha acima do horizonte do Reino do Todo-Misericordioso - e tivesse havido algum esclarecedor ou orador discernível, Nós não nos haveríamos tornado objeto de censura, do ridículo e da calúnia do povo.

Ao chegarmos no Iraque, encontramos a Causa de Deus mergulhada em apatia profunda; aquietara-se a brisa da revelação divina. A maioria dos crentes estava desalentada, esmorecida não, ainda mais, completamente perdida e morta. Houve, pois, um segundo toque de Clarim, com o qual a Língua da Grandeza pronunciou estas benditas palavras: “Fizemos soar o Clarim pela segunda vez”. Assim o mundo inteiro se vivificou através dos sopros vitalizadores da revelação e inspiração divinas.

De trás dos véus avançaram agora certas almas, determinadas a infligir a este Ser Injuriado. Têm impedido e negado a emanação desta inestimável graça.

Ó vós que julgais com equidade! Se esta Causa há de ser negada, que outra causa neste mundo, então, poderá ser vindicada, ou considerada digna de aceitação?

Aquelas pessoas que se afastaram da Causa de Deus procuram diligentemente colecionar os Sagrados Escritos desta Revelação, e já conseguiram, mediante gestos de amizade, obter, daqueles que os tinham em seu poder, certos desses Escritos. Além disso, ao encontrarem-se com os seguidores de qualquer religião, apresentam-se como seus adeptos. Dize, morrei vós em vossa ira! Verdadeiramente, Ele apareceu com tão grande autoridade que nenhum homem que possui visão e audição, nenhum homem de percepção, de justiça ou equidade, jamais O poderá negar. Disso dá testemunho, nesta Hora resplandecente, a Pena d’Aquele que é o Ancião dos Dias.

Ó Jalíl! Sobre ti esteja Minha glória. Exortamos os bem-amados de Deus a fazerem boas ações, para que, porventura, sejam benevolmente auxiliados e se possam segurar àquilo que se fez descer do céu de Sua Revelação. Os benefícios derivados destas palavras divinas serão concedidos àqueles que observarem Seus preceitos. Rogamos a Deus que os capacite a fazerem o que Lhe agrada e for aceitável, que permita que ajam de um modo equitativo e observem justiça nesta Causa predominante e que os faça conhecerem Seus Sagrados Escritos e dirigirem os passos a Seu Caminho reto.

Nosso Excelso Arauto - que a vida de todos os demais, além d’Ele, seja ofertada por sua causa - revelou certas leis. No domínio de Sua Revelação, entretanto, essas leis tornaram-se sujeitas à Nossa sanção e este Ser Injuriado, por isso, levou a efeito algumas delas, incorporando-as no Kitáb-i-Aqdas em palavras diferentes. Outras pusemos de lado. Ele segura em Sua mão a autoridade, faz o que deseja e ordena qualquer coisa que Lhe apraza. Ele é o Onipotente, o Alvo de Todo Louvor. Há também leis recém reveladas. Bem-aventurados são aqueles que atingem. Bem-aventurados são aqueles que Lhe observam os preceitos.

O povo de Deus deve esforçar-se o mais possível para que, porventura, o fogo do ódio e da malícia que está latente nos peitos das raças e nações possa ser extingüido pelas águas vivificadoras da expressão e das exortações d’Aquele que é o Desejo do mundo, e as árvores da existência humana possam ser adornadas com excelentes e admiráveis frutos. Ele, em verdade, é o Admoestador, o Compassivo, o Todo-Generoso.

Que o brilho de Sua glória, o qual irradia acima do horizonte da graça, esteja sobre vós, ó povo de Bahá, sobre cada um que se mantém firme e constante e sobre aqueles bem fundamentados na Fé e dotados de verdadeira compreensão.

Quanto à tua pergunta referente a juros e lucros provenientes de ouro e prata: Há alguns anos a seguinte passagem foi revelada do céu do Todo-Misericordioso, em homenagem àquele que é portador do nome de Deus,

intitulado Zaynu'l-Muqarrabín ⁴⁹ - sobre eles esteja a glória do Mais Glorioso. Ele - exaltada seja Sua Palavra - diz: Muitas pessoas necessitam disso, pois, se não houvesse perspectiva de se ganhar juros, os interesses dos homens sofreriam colapso ou desequilíbrio. Raramente se pode encontrar uma pessoa que manifeste tal consideração para com seu semelhante, um patrício seu, ou seu próprio irmão, e lhe mostre tão terna solicitude, que esteja disposta a conceder-lhe um empréstimo em termos de benevolência⁵⁰. Como sinal de favor aos homens, pois, temos prescrito que juros sobre dinheiro sejam considerados como outras transações de negócios correntes entre os homens. Assim, havendo esse mandamento claro descido agora do céu da Vontade de Deus, é legítimo e apropriado cobrar juros sobre dinheiro, para que o povo do mundo, em espírito amistoso e fraternal e com alegria e júbilo, possa devotar-se à glorificação do Nome d'Aquele que é o Bem-Amado de toda a humanidade. Verdadeiramente, Ele ordena de acordo com Sua Própria escolha. Legitimou Ele, agora, juros sobre dinheiro, assim como no passado fizera isso ilegal. Dentro de Suas mãos segura Ele o reino da autoridade. Ele age e ordena. É ele, em verdade, Quem ordena, o Onisciente.

Rende tu graças a teu Senhor, ó Zaynu'l-Muqarrabín, por este favor manifesto.

Muitos eclesiásticos na Pérsia, por meio de inumeráveis desígnios e maquinações, têm estado se alimentando de lucros ilícitos obtidos por usura. Eles têm inventado maneiras de dar à sua forma exterior uma razoável aparência de legalidade. Tornam os preceitos e leis de Deus objeto de ludíbrio, mas não o compreendem.

É este um assunto, entretanto, no qual se deve exercer moderação e equidade. Nossa Pena de Glória, como sinal de sabedoria e para a conveniência de todos, desistiu de lhe estabelecer o limite. Exortamos os bem-amados de Deus, no entanto, a observarem justiça e equidade, e a fazerem o que possa incentivar os amigos de Deus a mostrarem terna misericórdia e compaixão uns para com os outros. É Ele, em verdade, o Conselheiro, o Compassivo, o Todo-Generoso. Permita Deus que por Sua graça todos os homens sejam ajudados a observar aquilo que a Língua do Deus Uno e Verdadeiro tem pronunciado. E se puserem em prática o que Nós temos exposto, Deus - exaltada seja Sua glória - haverá seguramente, de lhes dobrar a porção, através do céu de Sua generosidade. Em verdade é Ele o Generoso, o Clemente, o Compassivo. Louvado seja Deus, o Mais Excelso, o Mais Grandioso.

O tratamento desses assuntos, no entanto, foi entregue aos homens da Casa de Justiça para que os pudessem pôr em vigor, de acordo com as exigências do tempo e os ditames da sabedoria.

Mais uma vez exortamos todos os crentes a observarem justiça e equidade e a manifestarem amor e contentamento. São eles, em verdade, o povo de Bahá, os companheiros da Arca Carmesim. Sobre eles esteja a paz de Deus, Senhor de todos os Nomes, o Criador dos céus.

49 Um dos primeiros crentes, mais conhecido por suas transcrições fiéis das Epístolas de Bahá'u'lláh (V. Memorials of the Faithful, págs. 150-153).

50 Empréstimos sem juros e pagáveis quando o devedor deseje.

9.

Lawh-i-Hikmat

(Epístola da Sabedoria)

Esta Epístola foi dirigida a Áqá Muhammad, crente distinto da cidade de Qá'in, apelidado de Nabíl-i-Akbar (V. Memorials of the Faithful, pgs. 1-5). Outro crente de distinção de Qá'in, Mullá Muhammad Ali, era conhecido Nabíl-i-Qá'iní (v. Memorials of the Faithful, pgs. 49-54). Na notação de abjad, o nome 'Muhammad' tem o mesmo valor numérico que 'Nabíl'.

É esta uma Epístola que o Todo-Misericordioso fez descer do Reino da Expressão. Verdadeiramente, é um sopro de vida para aqueles que habitam no domínio da criação. Glorificado seja o Senhor de todos os mundos! Nesta Epístola é feita menção de quem magnifica o Nome de Deus, seu Senhor e quem se chama Nabíl em uma Epístola ponderável.

Ó Muhammad! Ouve tu a Voz que procede do Domínio de Glória, clamando da Árvore celestial que se ergueu acima da terra de Za'farán:⁵¹ Verdadeiramente, nenhum Deus há, senão Eu, o Onisciente, o Sábio. Sê tu como as brisas do Todo-Misericordioso para as árvores do reino da existência, e estimula seu crescimento através da potência do Nome de teu Senhor, o Justo, O de tudo informado. Desejamos tornar a ti conhecido aquilo que sirva de lembrete ao povo, para que todos ponham de lado as coisas entre eles correntes e se volvam para Deus, o Senhor dos sinceros.

Exortamos a humanidade nestes dias em que o semblante da justiça está maculado de pó, quando as chamas da descrença se erguem altamente e o manto da sabedoria se rompe, quando a tranqüilidade e a fidelidade têm mingüado e as provações e tribulações se tornaram severas, quando convênios são violados e laços cortados, quando nenhum homem sabe discernir entre a luz e as trevas, ou distingüir entre a guia certa e a errada.

Ó povos do mundo! Abandonai todo o mal e segurai firmemente o que é bom. Esforçai-vos para serdes exemplos brilhantes para toda a humanidade e verdadeiros sinais das virtudes de Deus entre os homens. Quem se levanta para servir Minha Causa deve manifestar Minha sabedoria e envidar todos os esforços a fim de banir da terra a ignorância. Sêde unidos em conselho, sêde um só em pensamento. Que cada manhã seja melhor do que sua véspera, e cada novo dia mais rico do que o dia anterior. O mérito do homem está em serviço e servitude e não na ostentação de afluência e riqueza. Acautelai-vos para que vossas palavras sejam purificadas das vãs fantasias e dos desejos terrenos, e vossos atos estejam livres de astúcia e suspeita. Não dissipeis a riqueza de vossas vidas preciosas na busca de afeto mau e corrupto, nem deixeis vossos esforços serem despendidos com a promoção de vossos interesses pessoais. Sêde generosos em vossos dias de abundância, e pacientes na hora do prejuízo. A adversidade é seguida de êxito, e o regozijo sucede à tribulação. Guardai-vos da ociosidade e da indolência e aderi àquilo que possa trazer proveito aos seres humanos, quer sejam jovens ou velhos, quer sejam grandes ou humildes. Acautelai-vos para que não semeéis o joio da dissensão entre os homens, nem planteis espinhos de dúvida em corações puros e radiantes.

Ó vós, os bem-amados do Senhor! Não cometais o que possa poluir a corrente límpida do amor ou destruir a doce fragrância da amizade. Pela justiça do Senhor! Fostes criados a fim de mostrardes amor uns aos outros, e

51 Em uma Epístola, Bahá'u'lláh diz: "A Árvore Sagrada (Sadrat) é, em um sentido, a Manifestação do Deus Uno e Verdadeiro, exaltado seja Ele. A Árvore Abençoada na terra de Za'farán refere-se à terra florescente, bendita, santa e perfumada, onde se plantou essa Árvore".

não perversidade e rancor. Orgulhai-vos, não do amor a vós próprios, e sim, do amor a vossos semelhantes. Não vos glorieis do amor à vossa pátria, mas sim, do amor a toda a humanidade. Que sejam castos vossos olhos, fiel vossa mão, veraz vossa língua e esclarecido, vosso coração. Não rebaixeis a posição dos eruditos de Bahá, nem menosprezeis o grau de tais governantes que administram justiça entre vós. Ponde vossa confiança no exército da justiça, muni-vos da armadura da sabedoria, seja vosso adorno a clemência, a misericórdia e aquilo que possa alegrar os corações dos favorecidos de Deus.

Por Minha vida! Tuas aflições Me mergulharam em tristeza. Não olhes para os filhos do mundo e todas as suas ações e sim, fixa em Deus teu olhar, e em Seu infundável domínio. Verdadeiramente, Ele te faz recordar o que é a fonte de deleite para toda a humanidade. Sorve tu a água que vivifica, a água do júbilo extático que mana do cálice das palavras proferidas pelo Manancial da Revelação divina - Aquele que te fez menção nesta poderosa cidadela. Esforça-te com o máximo de teus poderes para estabeleceres, com eloquência e sabedoria, a palavra da verdade, e para banires da face da terra a falsidade. Assim, deste horizonte luminoso, te instrui o Alvorecer do conhecimento divino.

Ó tu que falas em Meu Nome! Considera o povo e as coisas que cometeram em Meus dias. A um dos governantes Nós revelamos aquilo que deslumbrou todos os habitantes da terra e lhe pedimos que Nos apresentasse, face à face, aos eruditos da época, a fim de que pudéssemos expor o testemunho de Deus, Suas provas, Sua glória e Sua majestade, com isso nada visando, senão o maior bem. Ele, entretanto, cometeu o que fez lamentarem os habitantes das cidades da justiça e equidade. Assim foi apresentado o julgamento entre Mim e ele. Em verdade, teu Senhor é Quem ordena, O de tudo informado. Como pode a Ave Celestial alçar vôo à atmosfera dos mistérios divinos em tais circunstâncias como tu vês, quando lhe foram golpeadas as asas com as pedras da vã fantasia e do violento ódio, quando esta Ave é jogada em uma prisão construída de pedra inquebrável? Pela justiça de Deus! O povo perpetuou uma penosa injustiça.

Quanto às tuas asserções relativas ao princípio da criação, este é um assunto sobre o qual as concepções variam por causa das divergências nos pensamentos e pareceres dos homens. Fosses tu asseverar que sempre existiu e haverá de continuar a existir, isso seria verdade; ou fosses afirmar o mesmo conceito que é mencionado nas Sagradas Escrituras, nenhuma dúvida haveria sobre isso, pois foi revelado por Deus, Senhor dos mundos. Em verdade era Ele um tesouro oculto. É um estado que jamais se poderá descrever, nem mesmo mencionar. E no estado de “Desejei Me tornar conhecido”, Deus era, e Sua criação desde sempre existira, por Ele abrigada, desde o começo que não tem começo, além de ser precedida por uma primazia que não pode ser considerada primazia, e de se haver originado de uma Causa inescrutável até mesmo para todos os homens de erudição.

O que tem estado em existência havia existido antes, mas não na forma que tu hoje vês. O mundo existente veio a ser, através do calor gerado da interação entre a força ativa e aquela que a recebe. Essas duas são a mesma, embora sejam, no entanto, diferentes. Assim te informa o Grande Anúncio acerca dessa gloriosa estrutura. O que comunica a influência geradora e aquilo que lhe recebe o impacto são, em verdade, criados através do irresistível Verbo de Deus, Verbo esse que é a Causa da criação inteira, enquanto tudo mais, além de Seu Verbo, são apenas as criaturas e os efeitos do Verbo. Verdadeiramente, teu Senhor é o Esclarecedor, a Suma Sabedoria.

Sabe tu, além disso, que o Verbo de Deus - exaltada seja Sua glória - é mais elevado e vastamente superior àquilo que os sentidos podem perceber, pois está santificado de qualquer propriedade ou substância. Transcende as limitações dos elementos que conhecemos e se eleva acima de todas as substâncias reconhecidas e essenciais. Tornou-se manifesto sem qualquer sílaba ou som e não é, senão o Mandamento de Deus, o qual abrange todas as coisas criadas. Nunca foi negado ao mundo da existência. É a graça de Deus que a tudo atinge, da qual emana toda a graça. É uma entidade imensamente além e acima de tudo o que tem existido e há de existir.

Não estamos dispostos a estender-nos sobre este assunto, já que os descrentes têm inclinado a Nós os ouvidos a fim de ouvirem os que os possa capacitar a cavilar de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio. E por não poderem atingir os méritos do conhecimento e da sabedoria mediante aquilo que foi desvendado pela Fonte de esplendor divino, levantaram-se em protesto e irrompem em clamor. Será verdade, porém,

se dissermos que eles fazem objeção àquilo que entendem e não às explicações dadas pelo Expositor, nem às verdades pronunciadas pelo Deus Uno e Verdadeiro, Conhecedor das coisas invisíveis. Suas objeções - cada uma e todas - reverterem a eles mesmos e atesto por tua vida que estão destituídos de compreensão.

Cada coisa deve ter uma origem e, cada construção, um construtor. Em verdade, o Verbo de Deus é a causa que precedeu ao mundo contingente - um mundo que está adornado com os esplendores do Ancião dos Dias e, no entanto, está sendo renovado e regenerado em todos os tempos. Imensuravelmente exaltado é o Deus de Sabedoria que ergueu essa estrutura sublime.

Fixa no mundo teu olhar e por algum tempo, nele pondera. Ele desvela o seu próprio livro diante de teus olhos e manifesta aquilo que a Pena de teu Senhor, o Moldador, O de tudo informado, nele inscreveu. Ele te tornará conhecedor daquilo que contém e daquilo que sobre ele se encontrará, e te dará tão claras explicações que te faça independer de todo expositor eloquente.

Dize: a Natureza em sua essência é a incorporação de Meu Nome, o Originador, o Criador. Diversas são suas manifestações, por causas que variam e, nessa diversidade, há sinais para homens de discernimento. A Natureza é a Vontade de Deus e é sua expressão no mundo contingente e através deste. É uma dispensação da Providência determinada por Aquele que ordena, a Suma Sabedoria. Se alguém afirmasse que é a Vontade de Deus assim como se manifesta no mundo da existência, a ninguém conviria questionar tal asserção. Está dotada de um poder cuja realidade homens de erudição não conseguem abranger. De fato, nada pode um homem de percepção nela discernir, salvo o fulgente esplendor de Nosso Nome, o Criador. Dize: É essa uma existência que não conhece desintegração, e a própria Natureza se assombra diante de suas revelações, suas inquestionáveis evidências e sua fulgente glória, as quais têm abrangido o universo.

Mal te convém fixar teu olhar nos tempos antigos nem nos mais recentes. Faze tu menção deste Dia e magnifica o que nele apareceu. Será, em verdade, suficiente para todo o gênero humano. De fato, exposições e discursos para a explicação de tais assuntos esfriam os espíritos. É mister expressar-te de tal modo que possa inflamar os corações dos verdadeiros crentes a fazer elevarem-se seus corpos.

Se alguém acredita firmemente hoje, no renascimento do homem, e tem plena consciência de que Deus, o Mais Excelso, possui ascendência suprema e autoridade absoluta sobre essa nova criação, tal homem, em verdade, é incluído no número dos dotados de perspicácia nesta mais grandiosa Revelação. Disso dá testemunho todo crente que discerne.

Anda tu bem acima do mundo existente, através do poder do Maior Nome, a fim de que te possas tornar consciente dos mistérios imemoriais e venhas a conhecer o que ninguém conhece. Verdadeiramente, teu Senhor é Quem auxilia e é de tudo informado; é o Onisciente. Sê tu como uma artéria vibrante pulsando no corpo da criação inteira, a fim de que, mediante o calor gerado por esse movimento, apareça o que vivifique os corações dos que hesitam.

No tempo em que estávamos ocultos, atrás de incontáveis véus de luz, tu comunicaste Comigo e testemunhaste os luminares do céu de Minha sabedoria e as ondas do oceano de Minhas palavras. Verdadeiramente, eu Senhor é o Veraz, o Fiel. Grande, deveras, é a bem-aventurança de quem atingiu às copiosas efusões deste oceano nos dias de seu Senhor, o Mais Generoso, a Suma Sabedoria.

Durante Nossa estada no Iraque, enquanto na casa de certa pessoa chamada Majíd, Nós a ti expusemos claramente os mistérios da criação, e sua origem, sua culminância e sua causa. Desde Nossa partida, entretanto, Nos temos limitado a esta afirmação: “Em verdade, nenhum Deus há, senão Eu, o Sempre-Clemente, o Generoso”.

Ensina tu a Causa de Deus com tais palavras que façam arderem as sarças e delas se erguer o chamado: “Verdadeiramente, nenhum Deus há, senão Eu, o Todo-Poderoso, o Absoluto”. Dize: A palavra humana é uma essência que aspira a exercer sua influência e necessita de moderação. Quanto à sua influência, isso é condicionado ao aperfeiçoamento, o qual por sua vez depende de corações que estejam desprendidos e puros. Quanto à sua moderação, esta tem de ser combinada com tato e sabedoria, assim como prescrevem as Sagradas Escritu-

ras e Epístolas. Medita sobre aquilo que tem emanado do céu da Vontade de teu Senhor, d'Aquele que é a Fonte de toda a graça, a fim de poderes compreender o significado que se tem em vista, o qual se encerra nas sagradas profundezas das Santas Escrituras.

Aqueles que têm rejeitado a Deus e firmemente aderem à Natureza, assim como ela é em si própria, estão, em verdade, destituídos de conhecimento e sabedoria. Na realidade, são eles dos que se desviaram. Deixaram de atingir o cume elevado, e falharam na consecução de seu propósito final; seus olhos estavam fechados e seus pensamentos divergiam, enquanto os proeminentes entre eles acreditaram em Deus e em Sua invencível soberania. Disso dá testemunho teu Senhor, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio.

Quando os olhos do povo oriental foram cativados pelas artes e maravilhas do Ocidente, eles vagavam, desvairados, na selva das causas materiais, inconscientes do Ser que é O Causador das Causas e seu Sustentáculo, enquanto aqueles homens que eram a fonte e o manancial da Sabedoria nunca negaram o Impulso motriz atrás dessas causas, nem o Criador deles ou sua Origem. Teu Senhor sabe, mas disso a maioria do povo não está ciente.

Agora Nós, por amor a Deus, o Senhor dos Nomes, Nos incumbimos de mencionar nesta Epístola alguns relatos sobre os sábios,⁵² para que assim se abram os olhos do povo e todos se certifiquem plenamente de ser Ele, em verdade, O que tudo faz, o Onipotente, o Criador, o Originador, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

Embora se reconheça que os homens eruditos contemporâneos são altamente qualificados na filosofia, nas artes e nos ofícios, se, no entanto, fosse alguém observar com olhos que discernem, ele prontamente compreenderia que a maior parte desse conhecimento foi adquirida dos sábios do passado, pois foram eles que lançaram o alicerce da filosofia, lhe ergueram a estrutura e reforçaram os pilares. Assim teu Senhor, o Ancião dos Dias, te informa. Os sábios, outrora, adquiriram dos Profetas seu conhecimento, pois estes eram os Exponentes da filosofia divina e os Reveladores dos mistérios celestiais. Alguns homens sorveram das águas cristalinas, vivificadoras, de Suas palavras, enquanto outros se satisfizeram com o refugio. Cada um recebe uma porção, de acordo com sua medida. Verdadeiramente, Ele é o Equitativo, o Sábio.

Empédocles, que se distinguiu na filosofia, era contemporâneo de David, enquanto Pitágoras vivia nos dias de Salomão, filho de David, e do tesouro dos profetas adquiriu Sabedoria. Ele foi quem disse haver escutado os sussurros dos céus e atingido ao grau dos anjos. Em verdade haverá teu Senhor de expor claramente todas as coisas, se isso Lhe aprouver. Na realidade é Ele o Sábio, o Predominante.

A essência e os fundamentos da filosofia emanaram dos Profetas. O fato de que pessoas diferem sobre seus mistérios e significados interiores deve ser atribuído à divergência de suas opiniões e suas mentes. Quereríamos relatar a ti o seguinte: Um dos Profetas estava uma vez transmitindo a Seu povo aquilo que Lhe inspirava o Senhor Onipotente. Em verdade, teu Senhor é Quem inspira, é o Benévolo, o Excelso. Quando a fonte da sabedoria e eloquência jorrou do manancial de Suas palavras e o vinho do conhecimento divino inebriou aqueles que haviam procurado Seu limiar, Ele exclamou: “Eis! Todos estão plenos do Espírito”. Dentre as pessoas havia uma que se apegou a essa afirmação e, atuada por suas próprias fantasias, concebeu a idéia de que o espírito literalmente penetra ou entra no corpo e, com longas exposições, apresentou provas para vindicar esse conceito; e grupos de pessoas lhe seguiram as pegadas. Mencionar seus nomes a esta altura, ou te dar um relato detalhado, levaria à prolixidade e seria uma digressão do tema central. Em verdade, teu Senhor é a Suma Sabedoria, o Onisciente. Havia também aquele que participou do vinho seletivo cujo selo fora removido pela Chave da Língua d'Aquele que é o Revelador dos Versículos de teu Senhor, o Benévolo, o Mais Generoso.

Verdadeiramente, os filósofos não negaram o Ancião dos Dias. A maioria deles passou para o além deplorando seu fracasso na tentativa de Lhe sondar o mistério, assim mesmo como alguns deles testemunharam. Teu Senhor é, em verdade, o Admoestador, O de tudo informado.

52 Em muitas das passagens que seguem referentes aos filósofos gregos, Bahá'u'lláh cita, palavra por palavra, trechos de tais historiadores muçulmanos como Abu'l-Fath-i-Sharistání (1076-1153 a.D.) e 'Imádu'd-Din Abu'l-Fidá (1273-1331 a.D.).

Considera tu Hipócrates, o médico. Ele era um dos eminentes filósofos que acreditavam em Deus e Lhe reconheciam a soberania. Após ele, veio Sócrates, que, de fato, era sábio, capaz e reto. Praticava a abnegação, reprimia as inclinações por desejos egoístas e se afastava dos prazeres materiais. Recolheu-se às montanhas, onde morava em uma caverna. Dissuadiu os homens de adorarem ídolos e Lhes ensinou o caminho de Deus, o Senhor de Misericórdia, até que se levantaram contra ele os que carecem de conhecimentos. Prenderam-no e na prisão o mataram. Assim te relata esta Pena veloz. Que visão penetrante na filosofia esse homem eminente possuía! Ele é quem mais se distinguiu entre todos os filósofos e era altamente versado em sabedoria. Damos testemunho de ser ele um dos heróis nesse campo e um eminente campeão que a isso se dedicou. Ele tinha um conhecimento profundo das ciências correntes entre os homens, bem como daquelas que de suas mentes estavam veladas. Parece-Me que ele sorveu uma porção quando o Mais Grandioso Oceano transbordava e águas cintilantes e vivificadoras. Ele foi quem percebeu nas coisas uma natureza única, temperada e prevaiente, que mostrava a mais acentuada semelhança ao espírito humano, e ele descobriu que essa natureza era distinta da substância das coisas em sua forma refinada. Ele tem um especial pronunciamento sobre esse ponderável tema. Fosses tu inquirir sobre esta exposição, àqueles desta geração versados nos assuntos do mundo, haverias de testemunhar sua incapacidade de compreendê-la. Verdadeiramente, teu Senhor diz a verdade, mas a maior parte do povo não o compreende.

Depois de Sócrates, veio o divino Platão, que foi seu discípulo e ocupou a cátedra de filosofia como seu sucessor. Ele admitiu sua crença em Deus e em Seus sinais que abrangem tudo o que tem havido e há de haver. Veio então Aristóteles, o célebre homem de conhecimento. Ele foi quem descobriu o poder da matéria gasosa. Esses homens que sobressaem como líderes do povo, proeminentes em seu meio, admitiram - cada um e todos eles - sua crença no Ser imortal que segura em Suas mãos as rédeas de todas as ciências.

Também mencionarei para ti o invocação impressa por Balínús, quem conhecia as teorias formuladas pelo Pai da Filosofia no tocante aos mistérios da criação, assim como suas epístolas de crisólito os expõe, para que cada um se certifique plenamente das coisas que para ti elucidamos nesta Epístola manifesta, a qual, com a pressão da mão da equidade e do conhecimento, conferirá o espírito da vida para vivificar todas as coisas criadas. Grande é a bem-aventurança daquele que vem a nadar neste oceano e celebrar louvor a seu Senhor, o Benévolo, o Mais Amado. De fato, as brisas da revelação divina difundem-se dos versículos de teu Senhor de tal modo que ninguém Lhe pode disputar a verdade, salvo aqueles destituídos de ouvido, de visão, de compreensão e de toda faculdade humana. Disso, em verdade, teu Senhor dá testemunho, mas ainda o povo não o compreende.

Disse esse homem: “Sou Balínús, o sábio, que realiza maravilhas, que produz talismãs”. Excedeu ele todos os demais na difusão das ciências e letras e se elevou às mais sublimes alturas da humildade e súplica. Dá tu ouvidos àquilo que ele disse, rogando ao Possuidor de tudo, o Mais Excelso: “Aqui estou na presença de meu Senhor, exaltando Suas dádivas e graças e louvando-O com aquilo com que Ele a Si Próprio louva, a fim de que eu me torne fonte de bem-aventurança e guia para aqueles homens que reconheçam minhas palavras”. E diz ele ainda: “Ó Senhor! Tu és Deus, e nenhum Deus há, senão Tu. És o Criador, e não há outro criador, salvo Tu. Ajuda-me por Tua graça e fortalece-me. O alarme apodera-se de mim e tremem os membros. Estou perturbado e minha mente falha. Concede-me forças e capacita minha língua a falar com sabedoria”. Ainda mais, diz ele: “Em verdade és Tu o Conhecedor, o Sábio, o Poderoso, o Compassivo”. Este homem de sabedoria foi quem se informou dos mistérios da criação e discerniu as sutilezas que se encerram nos escritos de Hermes.⁵³

53 Em uma de Suas Epístolas Bahá'u'lláh escreveu: “A primeira pessoa a dedicar-se à filosofia foi Idris. Assim se chamava ele. Algumas pessoas o chamavam também Hermes. Em cada língua tem ele um nome especial. Ele é quem apresentou em cada ramo de filosofia exposições meticolosas e convincentes. Depois dele, Balinus derivou das Epístolas Herméticas os conhecimentos e ciências e a maioria dos filósofos que o seguiram baseou as descobertas filosóficas e científicas em suas palavras e dissertações...” No Alcorão, Sura 19, versículos 57 e 58, está escrito: “E comemorem Idris no Livro; pois ele foi um homem da verdade, um Profeta; E nós o elevamos a um lugar

Nada mais desejamos mencionar, mas proferimos o que o Espírito instilou em Meu coração. Em verdade, nenhum Deus há, senão Ele, o Conhecedor, o Poderoso, o Amparo no Perigo, o Mais Excelso, o Alvo de Todo Louvor. Por Minha vida! Neste Dia a Árvore celestial não se dispõe a proclamar ao mundo outra, senão esta afirmação: “Verdadeiramente, não há outro Deus além de Mim, o Incomparável, o Onisciente.”

Não fosse o amor que Eu ti nutro, nenhuma só palavra daquilo mencionado haveria Eu proferido. Aprecia tu o valor dessa posição e preserva-a assim como preserva-a assim como preservarias teus próprios olhos, e sê tu daqueles que são verdadeiramente gratos.

Bem sabes que Nós não perscrutamos os livros que os homens possuem, nem adquirimos a erudição entre eles corrente e, no entanto, sempre que desejamos citar as palavras dos eruditos e sábios⁵⁴ em breve aparece diante da face de teu Senhor, em forma de epístolas, tudo o que tem aparecido no mundo e está revelado nas Escrituras e nos Livros Sagrados. Assim assentamos por escrito o que os olhos percebem. Seu conhecimento, deveras, abrange a terra e os céus.

É esta uma Epístola na qual a Pena do Invisível anotou o conhecimento de tudo o que já havia e o que haverá - conhecimento esse que nenhuma outra, senão Minha Língua maravilhosa pode interpretar. Na realidade, Meu coração, assim como é em si, foi por Deus purificado dos conceitos dos eruditos e está santificado das palavras dos sábios, nada espelhando, verdadeiramente, senão as revelações de Deus. Disso dá testemunho a Língua de Grandeza, neste perspicuo Livro.

Dize, ó povos da terra! Acautelai-vos para que nenhuma referência à sabedoria vos exclua de sua Fonte, nem vos impeça do seu Ponto de Alvorecer. Fixai vossos corações em vosso Senhor, o Educador, a Suma Sabedoria.

Para cada terra temos Nós prescrito um quinhão, para cada ocasião uma parte designada, para cada pronunciamento um tempo determinado e, para cada situação, um comentário apto. Considerai a Grécia. Nós a fizemos uma Sede de Sabedoria por um período prolongado. Quando soou a hora fixada, entretanto, subverteu-se seu trono, sua língua cessou de falar, obscureceu-se sua luz e foi baixada sua bandeira. Assim conferimos e retiramos. Teu Senhor, deveras, é Aquele que dá e que retira, o Grande, o Poderoso.

Em cada terra temos erguido um luminar de conhecimento, e quando está próximo o tempo predestinado, brilhará, resplandecente, acima de seu horizonte, assim como decretado por Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria. Se for Nossa Vontade, seremos plenamente capazes de descrever para ti qualquer coisa que exista em cada terra ou que tenha nela sucedido. O conhecimento que teu Senhor possui, deveras, abrange os céus e a terra.

Sabe tu, além disso, que o povo de outrora produziu coisas que os homens contemporâneos de conhecimento não têm podido produzir. Relembramos a ti Martos, que era um dos eruditos e que inventou um aparelho que transmita som por uma distância de sessenta milhas. Outros além dele também descobriram coisas que, nesta época, ainda não se viu. Em verdade, teu Senhor revela em cada época qualquer coisa que Lhe apraza como sinal de sabedoria de Sua parte. É Ele, deveras, Quem possui o Mando supremo e é dotado de toda sabedoria.

Um verdadeiro filósofo jamais negaria Deus, nem Suas evidências; antes, reconhecera Sua glória e predominante majestade, as quais amparam todas as coisas criadas. Verdadeiramente amamos aqueles homens de conhecimento que têm descoberto tais coisas que promovem os melhores interesses da humanidade, e Nós os temos ajudado mediante a potência de Nosso mando, pois bem podemos Nós realizar Nosso desígnio.

Acautelai-vos, ó Meus bem-amados, para que não desprezeis os méritos de Meus servos eruditos que Deus benevolmente escolheu para serem os expoentes de Seu Nome, “o Amoldador” entre a humanidade. Envidai os máximos esforços a fim de poderdes desenvolver tais ofícios e empreendimentos que todos, sejam

nas alturas”.

jovens ou velhos, deles possam derivar benefício. Afastamo-nos daqueles destituídos de conhecimento, que insensatamente imaginam que a Sabedoria consista em dar expressão às vãs fantasias e repudiar Deus, Senhor de todos os homens; assim mesmo como ouvimos alguns dos desatentos pronunciarem hoje tais asserções.

Dize: O princípio da Sabedoria e sua origem consistem no reconhecimento de qualquer coisa que Deus tenha claramente exposto, pois, mediante sua potência, o alicerce da arte de governar, a qual é um escudo para a preservação do corpo da humanidade, foi firmemente estabelecido. Ponderai um pouco para que eu possais perceber o que Minha mais excelsa Pena proclamou nesta maravilhosa Epístola. Dize: Cada questão relacionada aos assuntos de estado, a qual surge para discussão entre vós, se encontra à sombra de uma das palavras que se fizeram descer do céu de Sua gloriosa e excelsa expressão. Assim relatamos a ti o que extasiará teu coração, trará consolo a teus olhos e te conferirá a capacidade de te levantar para a promoção de Sua Causa entre todos os povos.

Ó Meu Nabíl! Não permitas que coisa alguma te entristeça; antes, regozija-te com extrema alegria, desde que Eu tenho mencionado teu nome, para ti volvido Meu coração e Minha face e contigo conversado através esta irrefutável e ponderosa exposição. Pondera em teu coração as tribulações por Mim toleradas, a prisão e o cativoiro que tenho sustentado, os sofrimentos que Me sobrevieram e as acusações que o povo contra Mim dirigiu. Vê, em verdade estão eles envolvidos em um véu lastimável.

Quando o discurso atingiu essa altura, apareceu o alvorecer dos mistérios divinos e se extinguiu a luz das palavras. Que Sua glória esteja sobre o povo de sabedoria, assim como ordena Aquele que é o Todo-Poderoso, Alvo de todo louvor.

Dize: Magnificado seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Suplico-te por Teu Nome, através do qual a luz da sabedoria brilhou, resplandecente, quando os céus da proclamação divina se moveram entre a humanidade, que benevolmente me ajudes com Tuas confirmações celestiais e me confiras o poder de louvar Teu Nome entre Teus servos.

Ó Senhor! A Ti, volvi minha face, desprendido de tudo, menos de Ti e segurando-me à orla das vestes de Tuas múltiplas bênçãos. Capacita minha língua, pois, a proclamar o que atrairá as mentes dos homens e lhes regozijará a alma e o espírito. Fortalece-me, então, em Tua Causa, de tal modo que eu não seja impedido pela ascendência dos opressores entre Tuas criaturas, nem obstado pela investida dos descrentes entre aqueles que habitavam em Teu domínio. Faze-me como uma lâmpada que brilhe por todas as Tuas terras, a fim de que todos em cujos corações arde a luz de Teu conhecimento e persiste o anseio por Teu amor, possam por sua fulgência ser guiados.

Tu, em verdade, és potente para fazer o que desejas e em Tuas mãos seguras Tu o reino da criação. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, o Todo-Poderoso, a Suma Sabedoria.

10.

Asl-i-Kullu'l-Khayr

(Palavras de Sabedoria)

Em Nome de Deus, o Excelso, o Altíssimo

A origem de todo o bem é a confiança em Deus, a submissão a Seus preceitos e o contentamento com Sua Santa vontade e Seu beneplácito.

A essência da sabedoria está no temor a Deus, no medo de Seu flagelo e Sua punição, e na apreensão de Sua justiça e Seu decreto.

A essência da religião consiste em se dar testemunho daquilo que o Senhor revelou, e em seguir o que Ele em Seu poderoso Livro tem ordenado.

A fonte de toda a glória está na aceitação de tudo o que o Senhor conferiu e no contentamento com aquilo que Deus prescreveu.

A essência do amor consiste em se volver o coração para o Bem-Amado, se desprender de tudo, menos d'Ele e nada desejar, salvo o que for o desejo do Senhor.

A verdadeira comemoração consiste em se mencionar o Senhor, o Alvo de todo louvor, e se esquecer de tudo além d'Ele.

A verdadeira confiança se manifesta quando o servo segue sua profissão ou vocação neste mundo, se apoia firmemente no Senhor e nada busca, senão Sua graça, desde que em Suas mãos está o destino de todos os Seus servos.

A essência do desprendimento está em se volver a face para as cortes do Senhor, em Sua Presença entrar, contemplar Seu Semblante e diante d'Ele dar testemunho.

A essência da compreensão está em se atestar a pobreza e se submeter à Vontade do Senhor, o Soberano, o Benévolo, o Todo-Poderoso.

A fonte da coragem e do poder é a promoção da Palavra de Deus e a constância em Seu amor.

A essência da caridade consiste na menção, por parte do servo, das bênçãos conferidas por seu Senhor e em Lhe render graças em todos os tempos e sob todas as condições.

A essência da fé está na escassez de palavras e na abundância de ações; se as palavras de um homem excedem as ações, saibam, verdadeiramente, que sua morte é melhor que sua vida.

A essência da verdadeira segurança está em observar silêncio, olhar para o fim das coisas e renunciar o mundo.

O começo da magnanimidade é quando o homem despense seus recursos para si próprio, sua família e os pobres entre seus irmãos de Fé.

A essência da riqueza é o amor a Mim; quem Me ama é o possuidor de todas as coisas e quem não Me ama é, em verdade, dos pobres e necessitados. Eis o que o Dedo da Glória e do Esplendor tem revelado.

A origem de todo o mal está em se afastar do Senhor e prender o coração às coisas ímpias.

O fogo mais ardente está em se duvidar dos sinais de Deus, disputar futilmente o que Ele tem revelado, negá-Lo e diante d'Ele portar-se com orgulho.

A origem de toda a erudição é o conhecimento de Deus - exaltada seja Sua glória - e este só será atingido através do conhecimento de Seu Manifestante Divino.

A essência do rebaixamento está em se retirar da sombra do Misericordioso e buscar o amparo do Ente Mau.

A origem do erro é a descrença no Deus Uno e Verdadeiro, a confiança em outra coisa, senão n'Ele e o afastamento de Seu Decreto.

O verdadeiro prejuízo cabe àquele cujos dias foram passados em completa ignorância de seu próprio ser.

A essência de tudo o que te temos revelado é a justiça; está em se livrar da vã fantasia e da imitação; com os olhos da unidade deve o homem discernir a glória de Deus, e averiguar todas as coisas com visão perspicaz.

Assim temos Nós te instruído e a ti manifestado Palavras de Sabedoria, a fim de que sejas grato ao Senhor, teu Deus, e nisso te glories entre todos os povos.

Lawh-i-Maqsúd

(Epístola de Maqsúd)

Por respeito, os Bahá'ís, em vez de escreverem a Bahá'u'lláh diretamente, escreviam a Seu amanuense, Mirza Áqá Ján, apelidado de “Servo de Deus” e “Servo de Prontidão”. A resposta era na forma de uma carta de Mirza Áqá Ján, na qual eram citadas palavras de Bahá'u'lláh, mas realmente, a carta inteira era citada por Bahá'u'lláh. Assim todas as partes da Epístola, até mesmo aquelas que ostensivamente são as palavras do próprio Mirza Áqá Ján, são Sagrada Escritura revelada por Bahá'u'lláh. A Epístola de Maqsúd está nesta forma. Foi dirigida a Mirza Maqsúd, um dos primeiros crentes que naquele tempo residia em Damasco e Jerusalém.

Ele é Deus, excelso é Ele, o Senhor de Majestade e Poder

Um louvor exaltado acima de toda menção ou descrição é o que condiz com o Ser Adorado, o Possuidor de todas as coisas visíveis e invisíveis, Quem deu ao Ponto Primaz o poder de revelar incontáveis Livros e Epístolas e, mediante a potência de Sua palavra sublime, chamou à existência a criação inteira, quer das gerações antigas ou das mais recentes. Em cada era e ciclo tem Ele, de conformidade com Sua transcendente sabedoria, enviado um Mensageiro divino para ressuscitar as almas desalentadas, esmorecidas, com as águas vivificadoras de Suas palavras, algum Ser que seja, em verdade, o Esclarecedor, o verdadeiro Intérprete, desde que o homem não pode compreender aquilo que emanou da Pena de Glória e que está anotado em Seus livros celestiais. Os homens em todos os tempos e sob todas as condições, têm necessidade de alguém que os possa exortar, guiar, instruir e ensinar. Por isso tem Ele enviado Seus Mensageiros, Seus Profetas e eleitos, a fim de que esclarecessem ao povo o desígnio divino que baseia a revelação de livros e o aparecimento de Mensageiros, e para que cada um se tornasse consciente da incumbência de Deus que está latente na realidade de cada alma.

O homem é o Talismã supremo. A falta da devida educação, porém, privou-o daquilo que ele inerentemente possui. Através de uma palavra procedente da boca de Deus, foi ele chamado à existência, sendo, por mais uma palavra guiado a reconhecer a Fonte de sua educação e, por ainda outra palavra, foram salvaguardados seu grau e destino. Diz o Grande Ser: Considerai o homem como uma mina rica em jóias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar seus tesouros e habitar a humanidade a tirar dela algum benefício. Fosse algum homem meditar sobre aquilo que foi revelado pelas Escrituras que desceram do céu da santa Vontade de Deus, ele haveria de reconhecer prontamente ser seu propósito fazer com que todos os homens sejam considerados como uma só alma, de modo que o selo inscrito com as palavras “O Reino será de Deus” se imprima em cada coração, e a luz da bondade, misericórdia em graças divinas possa envolver toda a humanidade. O Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua Glória - nada tem desejado para Si. A lealdade do gênero humano não O beneficia nem pode sua perversidade Lhe trazer dano. A Ave do Domínio das palavras articula continuamente este chamado: “Todas as coisas tenho Eu designado para ti, e, igualmente, a ti para teu próprio bem.” Se os eruditos e os homens versados nos conhecimentos do mundo, nesta era, permitissem à humanidade inalar a fragrância da amizade e do amor, todo coração compreensível apreenderia a significação da verdadeira liberdade e descobriria o segredo da paz imperturbável e da absoluta tranquilidade. Fosse a terra atingir esse grau e se iluminar com essa luz, dela se poderia dizer, verdadeiramente: “Nela tu não haverás de

ver cavidade alguma, nem colinas que se ergam.”⁵⁵

Bênção e paz estejam sobre Aquele⁵⁶ com Cujo advento Bathá⁵⁷ se engrinaldou de sorrisos, e de Cujas vestes se difundiram as suaves fragrâncias sobre toda a humanidade - Aquele que veio para proteger os homens contra aquilo que lhes poderia causar dano no mundo terreno. Enaltecia, imensamente enaltificada é Sua posição acima da glorificação de todos os seres, e santificada do louvor da criação inteira. Com Seu advento se ergueu em todo o mundo o tabernáculo da estabilidade e ordem, e se içou entre as nações a insígnia do conhecimento. Que bênçãos repousem também sobre Seus parentes e Seus companheiros, através de quem o estandarte da unidade de Deus e de Sua unicidade foi erguido e as bandeiras do triunfo celestial se desfraldaram. Por seu intermédio a religião de Deus estabeleceu-se firmemente em meio às Suas criaturas, e Seu Nome foi magnificado entre Seus servos. Eu Lhe suplico - excelso é Ele - que proteja Sua Fé contra a maldade de Seus inimigos que arrancaram os véus, os romperam e, finalmente, fizeram inverter-se a bandeira do Islã entre todos os povos.

Foi recebida tua carta, da qual se inalou a fragrância da reunião. Louvado seja Deus por que, após o firme decreto da separação, a brisa da proximidade e comunhão se moveu e o solo do coração é refrescado com as águas do júbilo e da alegria. Rendemos graças a Deus em todas as circunstâncias e nutrimos a esperança de que Ele - exaltada seja Sua glória - por Sua terna providência, guie todos os habitantes da terra àquilo que Lhe for aceitável e Lhe aprover.

Vê os distúrbios que, há muitos longos anos, afligem a terra, e a intranqüilidade que se apodera de seus povos. Tem sido assolada pela guerra, ou atormentada por calamidades repentinas e imprevistas. Embora o mundo seja envolvido de miséria e angústia, homem algum tem parado para refletir sobre a possível causa ou fonte disso. Sempre que o Verdadeiro Conselheiro pronunciava uma palavra de admoestação, eis, todos O denunciavam como instigador do mal e Lhe rejeitavam a pretensão. Como é espantoso, como é confuso, tal comportamento! Não podem ser encontrados dois homens que possa dizer estejam unidos, exterior e interiormente. Há em toda parte evidências de discórdia e malícia, se bem que todos fossem criados para harmonia e união. Diz o Grande Ser: “Ó bem-amados! Ergueu-se o tabernáculo da unidade; não considereis uns aos outros como estranhos. Sois os frutos de uma só árvore e as folhas de um mesmo ramo. Nutrimos a esperança de que a luz da justiça brilhe sobre o mundo e o santifique da tirania. Se os governantes e reis da terra, símbolos que são do poder de Deus - exaltada seja Sua glória - se levantarem e resolverem dedicar-se a tudo o que possa promover os mais altos interesses da humanidade inteira, haverá de se estabelecer entre os filhos dos homens seguramente, o domínio da justiça, e a fulgência de sua luz abrangerá toda a terra. Diz o Grande Ser: A estrutura da estabilidade e ordem do mundo foi levantada sobre os pilares gêmeos da recompensa e da punição, e por eles continuará a ser sustentada. E em outra instância, proferiu Ele, no idioma eloqüente,⁵⁸ as seguintes palavras: A justiça tema seu dispor uma poderosa força, a qual outra não é, senão a recompensa e a punição pelos atos dos homens. Pelo poder dessa força se vê estabelecido em todo o mundo o tabernáculo da ordem e, por causa disso, os malévolos por medo de castigo refreiam sua natureza.

Em outra passagem escreveu Ele: Acautelai-vos, ó assembléia dos governantes do mundo! Nenhuma força há na terra que possa igualar em seu poder sobrepujante a força da justiça e da sabedoria. Afirmo que, em verdade, não há e nunca houve uma hoste mais potente do que a da justiça e da sabedoria. Bem-aventurado o rei que marcha com a insígnia da sabedoria desfraldada em sua frente e os batalhões da justiça aglomerados em sua retaguarda. É ele, em verdade, o adorno que embeleza a frente da paz e o semblante da segurança. Não há a menor dúvida de que, se o sol da justiça, o qual as nuvens da tirania obscurecem, derramasse sobre os homens sua luz, a face da terra seria completamente transformada.

55 Alcorão 20:106.

56 Maomé.

57 Meca.

58 Árabe.

O Grande Ser, desejando revelar os requisitos da paz e tranqüilidade do mundo e do progresso de seus povos, escreveu: Há de vir o tempo em que se compreenda universalmente a necessidade imperiosa de se convocar uma vasta assembléia de homens - assembléia essa, que a todos abranja. Os governantes e reis da terra, devem forçosamente, assisti-la e, participando de suas deliberações, considerar aqueles meios e modos que possam lançar entre os homens os alicerces da Grande Paz do mundo. Tal paz exige que as Grandes Potências resolvam, para a tranqüilidade dos povos da terra, reconciliar-se plenamente entre si. Se algum rei recorrer a armas contra outro, todos, unidos, deverão levantar-se e impedi-lo. Se isto for feito, as nações do mundo não mais precisarão de armamentos, exceto a fim de preservar a segurança de seus domínios e manter ordem interna dentro de seus territórios. Isto assegurará a paz e o sossego de cada povo, governo e nação. Esperaríamos que os reis e governantes da terra, espelhos que são do benévolo e onipotente nome de Deus, possam atingir este grau e proteger a humanidade contra a investida da tirania.

Diz Ele, outrossim: Entre as coisas que conduzem à unidade e concórdia e farão que toda a terra seja considerada como um só país, está a redução dos diversos idiomas a um único idioma e, de igual modo, a limitação das escritas usadas no mundo a uma só escrita. Incumbe a todas as nações nomearem alguns homens de entendimento e erudição para se reunirem e, mediante consulta em conjunto, escolherem uma língua entre as várias línguas existentes, ou criarem uma nova, a ser ensinada às crianças em todas as escolas do mundo.

Aproxima-se o dia em que todos os povos do mundo terão adotado um idioma universal e uma escrita comum. Quando isto for realizado, não importa a que cidade um homem viajar, será como se estivesse entrando em sua própria casa. Estas coisas são obrigatórias e absolutamente essenciais. Incumbe a todo homem de percepção e compreensão esforçar-se por traduzir para a realidade, para a ação, aquilo que se tem escrito.

Nestes dias, o tabernáculo da justiça tem caído nas garras da tirania e opressão. Suplicai ao Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua glória - que não prive a humanidade do oceano da verdadeira compreensão, pois fossem os homens apenas dar atenção, apreciariam prontamente que tudo o que emanou da Pena da Glória e que foi por ela anotado é assim mesmo como o sol para o mundo inteiro, e que nisso estão o bem-estar, a segurança e os verdadeiros interesses de todos os homens; de outro modo, a terra será atormentada por uma nova calamidade cada dia e haverão de irromper comoções sem precedentes. Permita Deus que o povo do mundo seja benevolmente ajudado a preservar a luz de Seus amorosos conselhos dentro do globo da sabedoria. Nutrimos a esperança de que cada um seja adornado com as vestes da verdadeira sabedoria, base essa do governo do mundo.

Diz o Grande Ser: O céu da estadística torna-se luminoso e resplandecente com o brilho da luz destas palavras abençoadas que despontou do alvorecer da Vontade de Deus: Cumpre a todo governante pesar seu próprio ser, todo dia, na balança da equidade e justiça e então julgar entre os homens e lhes aconselhar que façam aquilo que conduza seus passos ao caminho da sabedoria e compreensão. É esta a pedra angular da estadística e sua essência. Destas palavras todo homem esclarecido e sábio perceberá prontamente aquilo que possa promover tais objetivos como o bem-estar, a segurança e a proteção do gênero humano e salvaguardar as vidas humanas. Fosse os homens de percepção sorver até se saciarem do oceano dos significados interiores que jazem entesourados nestas palavras, e assim vir a conhecê-los, dariam testemunho da sublimidade e da excelência desta afirmação. Fosse este ser humilde expor o que ele percebe, todos testificariam a consumada sabedoria de Deus. Os segredos da estadística e aquilo de que o povo necessita jazem encerrados dentro destas palavras. Este servo humilde implora fervorosamente ao Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua glória - que ilumine os olhos do povo do mundo com o esplendor da luz da sabedoria, para que eles - todos, sem exceção, possam reconhecer o que neste dia, é indispensável.

É homem, verdadeiramente, quem hoje se dedica ao serviço da humanidade inteira. Diz o Grande Ser: Bem-aventurado e feliz é aquele que se levanta para promover os melhores interesses dos povos e raças da terra. Em outra passagem Ele proclamou: Que não se vanglorie quem ama seu próprio país, mas sim, quem ama o mundo inteiro. A terra é apenas um país, e o gênero humano, seus cidadãos.

Essas exortações à união e concórdia que são inscritas nos Livros dos Profetas pela Pena do Altíssimo referem-se a assuntos específicos; não visam a uma união que levasse à desunião ou a uma concórdia que criasse discórdia. É um grau em que medidas são estabelecidas para tudo, em que a toda alma merecedora será dado o que lhe é devido. Felizes aqueles que apreciam o que significam estas palavras e lhes apreendem o intuito, e infelizes os desatentos. Disto todas as evidências da natureza, em suas próprias essências, dão amplo testemunho. Todo homem de discernimento e sabedoria bem conhece o que temos mencionado, mas não aqueles que se desviaram para longe da fonte vivificadora da equidade e que vagueiam desvairados, na selva da ignorância e do cego fanatismo.

Diz o Grande Ser: Ó vós, filhos dos homens! O propósito fundamental que anima a Fé de Deus e Sua Religião consiste em salvaguardar os interesses e promover a unidade do gênero humano, e nutrir entre os homens o espírito de amor e amizade. Não permitimos que se torne fonte de dissensão e discórdia, de ódio e inimizade. É este o Caminho reto, o fundamento fixo e imóvel. De qualquer coisa erigida sobre este alicerce, as vicissitudes e os acasos do mundo jamais poderão diminuir a força, nem a revolução de incontáveis séculos lhe haverá de solapar a estrutura. Nossa esperança é que os dirigentes religiosos e os governantes do mundo se levantem, unidos, para a reforma desta era e a reabilitação de seus destinos. Que eles, depois de meditar sobre aquilo que isso exige, se consultem juntos e, mediante plena e assídua deliberação, administrem a um mundo enfermo, penosamente aflito, o remédio do qual necessita.

Diz o Grande Ser: O céu da sabedoria divina recebe luz de dois luminares: a consulta e a compreensão. Consultai-vos em todos os assuntos, pois a consulta é a lâmpada que guia, que mostra o caminho e confere compreensão.

No início de todo empreendimento, convém se olhar para seu fim. Fazei as crianças estudarem - entre todas as ciências e letras - aquelas que resultarão em vantagem para o homem, lhe assegurando o progresso e elevando o grau. Assim serão dissipados os nocivos odores da inobservância da lei, e assim, através dos altos esforços dos líderes das nações todos viverão amparados, seguros e em paz.

Diz o Grande Ser: Os eruditos do dia devem orientar o povo, para que adquira aqueles ramos de conhecimento que sejam úteis, de modo que tanto os próprios eruditos como os homens em geral, possam disso derivar benefícios. Os estudos acadêmicos que com palavras principiam e com palavras, tão somente, terminam, nunca tiveram e jamais terão valor algum. A maioria dos eruditos doutores da Pérsia dedica toda a vida ao estudo de uma filosofia cujo resultado final nada é, senão palavras.

Incumbe àqueles em cujas mãos está a autoridade, exercerem moderação em todas as coisas. O que passar além dos limites da moderação deixará de exercer uma influência benéfica. Considerai por exemplo, a liberdade, a civilização, e coisas semelhantes. Não importa quão favoravelmente sejam consideradas por homens de entendimento, se forem levadas a um extremo, exercerão sobre os homens uma influência perniciosa.

Se este ponto fosse plenamente exposto, seria exigida uma elaborada explanação, a qual, receamos, poderia causar tédio. É a ardente esperança deste ser humilde que Deus - exaltada seja Sua glória - conceda a todos os homens o que é bom. Pois quem é assim dotado é possuidor de todas as coisas. Diz o Grande Ser: A Língua da Sabedoria proclama: Quem não Me possui, está destituído de todas as coisas. Afastai-vos de tudo o que há na terra e não busqueis, senão a Mim. Sou Eu o Sol de Sabedoria e o Oceano de Conhecimento. Dou alento aos esmorecidos e revivifico os mortos. Sou a Luz que guia, que ilumina o caminho. Sou o Falcão real, no braço do Onipotente. De cada ave desfalecida desdubro as asas e lhe impulsiono o vôo.

E diz Ele outrossim: O céu da verdadeira compreensão brilha, resplandecente, com a luz de dois luminares: a tolerância e a retidão.

Ó meu amigo! Vastos oceanos jazem entesourados dentro desta breve afirmação: Bem-aventurados aqueles que lhe apreciam o valor, dela sorvem profundamente e percebem o que significa e que, aos desatentos, sobrevenha infortúnio. Este Ser humilhado exorta o povo do mundo a observar equidade, para que seu ouvido tenro, delicado e precioso, criado a fim de escutar as palavras de sabedoria, se livre de obstáculos e daquelas

alusões, vãs fantasias e fúteis imaginações que “não o podem fortalecer nem lhe aliviar a fome”, e modo que o Conselheiro verdadeiro se incline benevolmente a expor o que seja a fonte de bem-aventurança para a humanidade e do máximo benefício para todas as nações.

Presentemente a luz da reconciliação está obscurecida na maioria dos países e seu brilho está extinto, enquanto o fogo da contenda e desordem se acendeu e flameja ferozmente. Duas grandes potências que se consideram fundadoras e líderes da civilização e autoras de constituições, levantaram-se contra os seguidores da Fé associada com Aquele que conversou com Deus⁵⁹. Sede advertidos, homens de compreensão. Mal condiz com o grau do homem cometer tirania; antes, lhe cumpre observar equidade e se adornar com as vestes da justiça sob todas as condições. Suplicai ao Deus Uno e Verdadeiro que, mediante o poder da mão da benevolência e da educação espiritual, Ele livre e purifique certas almas da contaminação das más paixões e dos desejos corruptos, para que se levantem e liberem suas línguas por amor a Deus, de modo a extinguir, porventura, as evidências da injustiça e fazer irradiar-se sobre o mundo inteiro o esplendor da luz da justiça. O povo carece de conhecimento, necessita de quem lhe possa expor a verdade.

Diz o Grande Ser: O homem de consumada erudição e o sábio dotado de sabedoria penetrante são os dois olhos para o corpo da humanidade. Queira Deus, a terra jamais se verá privada destas duas maiores dádivas. O que se tem exposto e o que no futuro se haverá de revelar, é apenas um sinal do ardente desejo deste Servo - Seu desejo de se dedicar ao serviço de todos os povos da terra.

Ó meu amigo! Em todas as circunstâncias devemos valer-nos de todos os meios que possam promover segurança e tranqüilidade entre os povos do mundo. O Grande Ser diz: Neste Dia glorioso, o que vos purificará da corrupção e vos conduzirá à paz e sossego, é, em verdade, o Caminho Reto.

Queira Deus que, como resultado dos altos esforços envidados por seus governantes e pelos sábios e eruditos entre os homens, os povos do mundo sejam levados a reconhecer seus melhores interesses. Por quanto tempo persistirá a humanidade em sua desobediência Por quanto tempo haverá a injustiça de continuar? Até quando reinarão entre os homens o caos e a confusão? Até quando haverá a discórdia de agitar a face da sociedade?

Este humilde servo espanta-se - já que todos os homens estão dotados da capacidade de ouvir e ver - ao verificar que, no entanto, estão destituídos do privilégio de usar estas faculdades. Este servo foi incentivado a traçar estas linhas em virtude do terno amor que ele a ti dedica. Os ventos do desespero, lastimavelmente, sopram de todos os lados e, aumenta dia a dia a contenda que divide e aflige o gênero humano. Os sinais de caos e convulsões iminentes podem agora ser discernidos, desde que a ordem que prevalece parece ser lamentavelmente defeituosa. Suplico a Deus - exaltada seja Sua glória - que, por Sua graça, desperte os povos da terra, permita que o fim de sua conduta lhes seja proveitoso e os ajude na realização daquilo que possa condizer com seu alto grau.

Fosse o homem apreciar a grandeza de seu grau e sublimidade de seu destino, ele nada manifestaria, senão um belo caráter, ações puras, e uma conduta decorosa e louvável. Se os homens eruditos e sábios, homens de boa vontade, fossem conceder ao povo sua orientação, toda a terra viria a ser considerada como um só país. É esta, realmente, a verdade indubitável. Este servo apela para cada alma diligente e de iniciativa que faça o máximo esforço e se levante para reabilitar as condições em todas as regiões e ressuscitar os mortos com as águas vivificadoras da sabedoria e da expressão, em virtude do amor que dedica a Deus, o Uno, o Incomparável, o Todo-Poderoso, o Benéfico.

Nenhum homem de sabedoria pode demonstrar seu conhecimento, a não ser por meio de palavras. Isso mostra a importância da Palavra, assim como se afirma em todas as Escrituras, quer dos tempos antigos, ou dos mais recentes. Pois foi através de sua potência e de seu espírito animador que o povo do mundo atingiu tão eminente posição. Palavras e expressões, ademais, devem ser significativas, como também penetrantes. Palavra

alguma, entretanto, será imbuída dessas duas qualidades, a não ser que seja pronunciada inteiramente por amor a Deus e com a devida consideração para as exigências da ocasião e do povo.

Diz o Grande Ser: A expressão humana é uma essência que aspira a exercer sua influência e que necessita de moderação. Quanto à sua influência, é condicionada às nobres qualidades, as quais, por sua vez, depende de corações desprendidos e puros. Quanto à sua moderação, esta deve ser combinada com tato e sabedoria, assim como prescrevem as Sagradas Escrituras e Epístolas.

Cada palavra é dotada de um espírito e, por isso, quem faz um discurso ou dá uma explicação deve proferir suas palavras com cuidado, na ocasião oportuna e no lugar apropriado, pois a impressão feita por cada palavra é claramente óbvia e perceptível. O Grande Ser diz: Uma palavra pode ser comparada ao fogo, e outra palavra à luz, e a influência que ambas exercem está manifesta no mundo. Um homem esclarecido e sábio, pois, deve falar primariamente com palavras suaves como leite, a fim de que os filhos dos homens sejam por elas nutridos e edificados e possam atingir a meta final da existência humana, o grau da verdadeira compreensão e nobreza. E diz Ele, outrossim: Assemelha-se uma palavra à primavera, a qual torna verdejante e florescentes os tenros arbustos do roseiral do conhecimento, enquanto outra palavra é assim como um veneno mortal. Cumpra a um homem prudente e sábio falar com a máxima brandura e tolerância, de modo que a doçura de suas palavras induza todos a atingirem aquilo que seja condigno com o grau do homem.

Ó amigo meu! A Palavra de Deus é o rei das palavras e sua influência penetrante é incalculável. Sempre dominou e para sempre continuará a dominar o reino da existência. Dize o Grande Ser: a Palavra é a chave-mestra para o mundo inteiro, pois por sua potência as portas dos corações dos homens - ou sejam, na realidade, as portas do céu - se descerram. Mal irradiara sobre o espelho do amor um simples vislumbre da esplendorosa fulgência dessa Palavra, quando nele se refletiram as abençoadas palavras “Sou Eu o Mais Amado”. É um oceano cujas riquezas são inesgotáveis, compreendendo todas as coisas. Qualquer coisa que se possa perceber é apenas algo que dele emana. Alta, imensuravelmente alta, é essa posição sublime, a cuja sombra se move a essência da excelsitude e do esplendor, envolvida em louvor e adoração.

Parece-me que o paladar que o povo possui - que lástima! - foi severamente afetado pela febre da negligência e insensatez, pois se encontra completamente incôscio e privado da doçura de Suas palavras. Como é deplorável, em verdade, o homem excluir-se dos frutos da árvore da sabedoria, enquanto passam, velozmente, seus dias e suas horas. Queira Deus, possa a mão do poder divino salvaguardar toda a humanidade e lhe dirigir os passos ao horizonte da compreensão verdadeira.

Nosso Senhor de Misericórdia é, deveras, o Auxiliador, o Onisciente, o Sábio.

Eu queria acrescentar que tua segunda carta, enviada de Jerusalém, foi recebida e o que nela tu havias escrito e exposto foi perscrutado e lido em Sua presença. Ordenou Ele que eu assim escrevesse:

Ó Maqsúd! Ouvimos tua voz e percebemos os suspiros e lamentos que ergueste, em teu anelo e tua ânsia. Louvado seja Deus! Os doces sabores do amor podiam ser inalados de cada palavra tua. Queira Deus, possa essa graça para sempre durar. O Servo de Prontidão recitou os versos por ti compostos. Teu nome é frequentemente mencionado na presença deste Ser, Alvo de Injúria, e os olhares de Nossa benevolência e compaixão a ti se dirigem.

Grande é a posição do homem. Grandes devem ser também seus esforços pela reabilitação do mundo e pelo bem-estar das nações. Suplico ao Deus Uno e Verdadeiro que benevolmente te confirme naquilo que convenha ao grau do homem.

Sê tu guiado pela sabedoria sob todas as condições, pois pessoas que nutrem maus motivos têm estado e ainda estão diligentemente ocupadas em intrigas. Deus benévolo! Àquele Ser imensuravelmente enaltecido - Àquele que nada deseja, senão promover entre os homens o espírito do amor e amizade, revivificar o mundo e lhe enobrecer a vida - dirigiram tais acusações como a língua e a pena se envergonham de relatar.

De ti Nos temos lembrado e agora fazemos menção. Rogamos a Ele - exaltada é Sua glória - que te proteja com as mãos de fortaleza e poder e te capacite a reconhecer o que possa servir teus melhores interesses, tanto

neste mundo como no vindouro. Ele é o Senhor da Humanidade, Possuidor do Trono no Alto e deste mundo inferior. Nenhum Deus há, senão Ele, o Onipotente, o Poderoso. Permita Deus que este Ser Injuriado observe fidelidade. De ti não tem Ele se esquecido, nem jamais esquecerá.

Mencionaste tua intenção de permanecer em Damasco até a primavera e então seguir a Mosul, caso sejam disponíveis os meios. Este humilde servo pede a Deus - excelsa é Sua glória - que providencie os meios julgados adequados e te ajude. Ele é o Potente, o Poderoso.

Embora todos os habitantes desta região tenham sido tratados com extrema bondade, deles, entretanto, nenhuma evidência de amizade é discernível. Tu deves observar muito tato e sabedoria, porque em todos os tempos procuram eles cavilar da Causa e negá-la. Que o Deus Uno e Verdadeiro lhes conceda equidade.

No tocante a teus próprios interesses, se te contentasses com qualquer coisa que sucedesse, isto seria louvável. Ocupar-se em alguma profissão é altamente recomendável, pois quando uma pessoa se concentra no trabalho, é menos provável que se preocupe com os aspectos desagradáveis da vida. Queira Deus, possas tu te sentir alegre e radiante, contente e jubiloso, em qualquer cidade ou região que por acaso visites. Este humilde servo jamais se esquecerá desse amigo distinto e bondoso. De ti se tem lembrado e continuará a se lembrar. O decreto está com Deus, o Senhor de todos os mundos. E quereria esperar que Ele confira auxílio divino e conceda confirmação naquilo que Lhe aprover e for aceitável.

Cada palavra de tua poesia assemelha-se, realmente, a um espelho no qual se refletem as evidências da devoção e do amor que tu nutres por Deus e por Seus eleitos. Feliz és tu que sorveste do vinho seletos das palavras e tiveste teu quinhão da corrente suave do verdadeiro conhecimento. Bem-aventurado é aquele que bebeu até se saciar e a Ele atingiu, e que sejam infelizes os desatentos. Sua leitura provou ser altamente compreensiva, pois indicou tanto a luz da reunião como o fogo da separação.

Longe de nós, em qualquer tempo, desesperarmos-nos dos incalculáveis favores de Deus, pois fosse Seu desejo, um simples átomo Ele faria transformar-se em um sol, e uma só gota, em um oceano. Ele abre milhares de portas, enquanto nenhuma é o homem capaz de conceber.

Tão negligente é este servo, que com palavras como estas tenta ele vindicar o poder supremo de Deus - exaltada seja Sua glória. Imploro perdão a Deus, o Mais Grandioso, por estas asserções, e afirmo que este servo em todos os tempos reconhece suas lastimáveis transgressões e iniquidades, pede do oceano da remissão dos pecados a clemência de seu Senhor, o Mais Excelso, e suplica aquilo que o faça devotar-se inteiramente a Deus e o capacite a Lhe proferir louvor, a volver-se para Ele e n'Ele pôr toda a sua confiança. Em verdade é Ele o Potente, o Perdoador, o Misericordioso. Louvado seja Deus, o Todo-Poderoso, o Onisciente.

Este ser humilde leu as descrições do diálogo com o viajante relatadas em tua carta a meu Senhor - seja minha vida ofertada por Sua causa. As explicações apresentadas despertam o povo do sono da negligência. De fato, as ações do próprio homem geram uma profissão de poder satânico. Pois fossem os homens se conformar com os ensinamentos divinos e observá-los, todo traço de mal seria banido da face da terra. As largamente difundidas diferenças que existem entre os seres humanos, entretanto, e o predomínio da sedição, da contenda, do conflito e de coisas semelhantes, são os fatores primários que provocam a aparição do espírito satânico. O Espírito Santo, porém, sempre se tem evadido de tudo isso. Um mundo em que nada se percebe, senão luta, contenda e corrupção, virá a ser, forçosamente, sede do trono - a própria metrópole - de Satanás.

Quão vasto o número dos bem-amados e eleitos de Deus que, dia e noite têm lamentado e gemido, para que, porventura, uma suave e fragrante brisa soprasse da corte de Seu beneplácito e dissipasse do mundo, completamente, os odores horrendos e nauseabundos. Não pode ser atingida, entretanto, essa meta final, e disso os homens se privaram em virtude de suas más ações, as quais fizeram Lhe sobrevir a retribuição de Deus, de acordo com os princípios básicos de Seu governo divino. É nosso o dever de nos mantermos pacientes nestas circunstâncias, até que alívio venha de Deus, o Clemente, o Generoso.

Magnificado seja Teu Nome, ó Senhor de todos os seres e Desejo de todas as coisas criadas! Imploro-Te - pela Palavra que fez a Sarça Ardente levantar sua Voz e a Rocha exclamar, por cuja causa os favorecidos se

apressaram a atingir a corte de Tua presença, e os puros de coração, a aurora de luz de Teu semblante, e pelos suspiros dos que verdadeiramente Te amam, devido à sua separação de Teus eleitos, e pelos lamentos daqueles que anseiam por contemplar Tua face, diante do esplendoroso alvorecer da luz de Tua Revelação - que por Tua graça capacites Teus servos a reconhecerem o que Tu lhes ordenaste por Tua bondade e Teu favor. Para eles prescreve Tu, então, por Tua Pena de Glória, o que possa dirigir seus passos ao oceano de Tua generosidade e os conduzir às águas vivificadoras de Tua reunião celestial.

Ó Senhor! Não olhes Tu as coisas que eles cometeram; antes, contempla a sublimidade de Tua generosidade celestial que precedeu a todas as coisas criadas, visíveis e invisíveis. Ó Senhor! Ilumina-lhes os corações com a luz fulgente de Teu conhecimento e torna radiantes seus olhos com o brilho esplendoroso do sol de Teus favores.

Suplico-Te, ó Senhor dos Nomes e Criador dos céus - pelo sangue derramado em Teu Caminho, e pelas cabeças erguidas em lanças por causa de Teu amor, e pelas almas que se dissolveram em sua separação de Teus bem-amados e pelos corações fragmentados pela exaltação de Tua Palavra - permite que os habitantes de Teu reino se unam em fidelidade à Tua Palavra incomparável, de modo que todos reconheçam Tua unidade e Tua unicidade. Nenhum Deus há, senão Tu, o Todo-Poderoso, o Mais Excelso, o Onisciente, o Sábio.

Eu queria esperar que Aquele que é o Todo-Suficiente, o Inatingível, atendesse ao apelo deste humilde servo, para que atavie o povo do mundo com as vestes das boas ações e os purifique de más inclinações. Ele é o Grande, o Poderoso, a Suma Sabedoria, O que a tudo percebe. Ele ouve e vê; Ele é Quem a tudo ouve, Quem a tudo vê.

Súriy-i-Vafá⁶⁰**(Epístola a Vafá)***Ele é o Onisciente*

Ó Vafá! Rende graças a teu Senhor por haver Ele te ajudado a abraçar Sua Causa, te capacitado a reconhecer o Manifestante de Seu Próprio Ser e te erguido para magnificar Aquele que é a Suprema Lembrança neste Anúncio glorioso.

Bem-aventurado és tu, ó Vafá, por haveres sido fiel ao Convênio de Deus e Seu Testamento, em um tempo em que todos os homens o violaram e repudiaram Aquele em quem eles haviam acreditado, e isso apesar do fato de que Ele apareceu investido de todo testemunho e alvoreceu do horizonte da Revelação ataviado com indubitável soberania.

Cumpre-te, entretanto, fazeres o máximo esforço para que possas atingir a própria essência da fidelidade. Isto implica em te assegurares plenamente em teu coração e em atestares com tua língua aquilo de que Deus deu testemunho para Seu Próprio Exaltado Ser, proclamando: “Em verdade, Subsistente por Mim Próprio sou Eu, dentro do Reino de Glória”. Quem puder, nestes dias, afirmar solenemente esta verdade, terá atingido a todo o bem, e o Espírito celestial, durante o dia e à noite, sobre ele haverá de descer, benevolmente ajudando-o a glorificar o Nome de seu Senhor e lhe permitindo se expressar e com suas palavras apoiar a Causa de seu Senhor, o Misericordioso, o Compassivo. E isso pessoa alguma jamais conseguirá, salvo aquele que purificar o coração de tudo criado entre o céu e a terra e se desprender inteiramente de todos, menos de Deus, o Senhor soberano, o Todo-Poderoso, o Benévolo.

Levanta-te para servir a Causa e diz: Afirmo pela justiça de Deus! Em verdade, é este o Ponto Primaz, ataviado em Suas novas vestes e manifestado em Seu Nome glorioso. Tudo Ele contempla, presentemente, deste Horizonte. Ele é, deveras, supremo sobre todas as coisas. Entre a Assembléia no Alto é Ele conhecido como o Supremo Anúncio e, nos Reinos da Eternidade, como a Antiga Beleza e, ante o Trono, por este Nome⁶¹ que fez tropeçarem os pés daqueles dotados de compreensão.

Dize, por Deus afirmo! Nesta Revelação, mesmo antes que se fizesse um só versículo descer do reino santo e sublime, fora cumprido o supremo testemunho de Deus para todos os habitantes do céu e aqueles que moram na terra; temos revelado, além disso, o equivalente de tudo o que se fez descer na Era do Bayán. Temei a Deus e não deixeis se tornarem vãs vossas ações, nem sejas vós dos que estão submersos na negligência. Abri vossos olhos a fim de contemplardes a Beleza Antiga desta posição brilhante e luminosa.

Dize, Deus é minha Testemunha! O Prometido Ele Mesmo, desceu do céu, sentado na nuvem carmesim, com as hostes de revelação à Sua direita e os anjos de inspiração à Sua esquerda, e se cumpriu o Decreto a mando de Deus, o Onipotente, o Todo-Poderoso. Com isso tropeçaram os pés de todos, salvo dos que Deus, através de Sua terna misericórdia, protegeu e incluiu no número dos que O reconheceram por Seu Próprio Ser e se desprenderam de tudo o que ao mundo pertence.

Ouve tu as Palavras de teu Senhor e de toda ilusão purifica teu coração, de modo que seja iluminado pela luz fulgente da lembrança de teu Senhor e atinja o estado da certeza.

Sabe tu, ademais que tua carta alcançou Nossa presença e Nós percebemos e perscrutamos seu conteúdo.

60 Muhammad Husayn, um dos primeiros crentes de Shiráz, apelidado Váfá (Fidelidade) por Bahá'u'lláh.

61 O Maior Nome.

Notamos as perguntas que fizeste e prontamente a ti responderemos. Cumpre a cada um, neste Dia, pedir a Deus o que deseja, e teu Senhor atenderá a seu pedido com versículos admiráveis e indiscutíveis.

Perguntaste sobre o assunto da Volta. Sabe tu que o fim é semelhante ao começo. Assim como consideras o começo, de igual modo deves considerar o fim, e ser daqueles que verdadeiramente percebem. Não, antes, considera tu o começo como sendo o próprio fim, e assim, inversamente, a fim de poderes adquirir uma percepção clara. Sabe tu, além disso, que cada coisa criada aparece e regressa continuamente, a mando de teu Senhor, o Deus de poder e grandeza.

Quanto à Volta, assim como Deus designou em Suas Epístolas sagradas e excelsas nas quais Ele tornou conhecido a Seus servos este tema, entende-se com isso a volta, no Dia da Ressurreição, de todas as coisas criadas e é esta, de fato, a essência da Volta, assim como tem visto nos próprios dias de Deus, e tu és dos que dão testemunho desta verdade.

Verdadeiramente, Deus tem plena capacidade para fazer todos os nomes aparecerem em um só nome, e todas as almas em uma só alma. É Ele, de certo, poderoso e grande. E essa Volta se realiza a Seu mando, de qualquer forma que Ele quiser. Em verdade é Ele Quem faz e ordena todas as coisas. Tu, ademais, não deves perceber a realização da Volta e da Ressurreição, salvo na Palavra de teu Senhor, o Todo-Poderoso, o Onisciente. Fosse Ele, por exemplo, tomar uma mão cheia de terra e declarar que era Aquele a Quem tendes seguido em tempos passados, seria isso, indubitavelmente justo e verdadeiro, assim como, na realidade. Sua própria Pessoa, e a ninguém é cedido o direito de Lhe questionar a autoridade. Ele faz o que deseja e ordena qualquer coisa que Lhe apraza. Nesse estado, além disso, acautela-te para que não dirijas teu olhar às limitações e alusões, mas sim, àquilo por meio do qual a própria Revelação se cumpriu, e sê tu dos que discernem. Assim para ti explicamos, em linguagem lúcida e explícita, a fim de poderes compreender o que buscaste de teu Senhor, o Antigo.

Considera tu o Dia da Ressurreição. Se a mais humilde das criaturas entre os fiéis fosse pronunciada por Deus o Primeiro Ser a acreditar no Bayán, não deverias tu ter qualquer dúvida, deves ser daqueles que verdadeiramente acreditam. Nesse estado, não olhes os nomes e limitações humanas, mas, antes, aquilo pelo qual se vindica o grau do Primeiro a crer, qual seja, fé em Deus, o reconhecimento de Seu Ser e certeza acerca do cumprimento de Seu mando irresistível e inescapável.

Considera tu a Revelação do Ponto do Bayán - excelsa é Sua glória. Ele declarou ser Maomé, o Mensageiro de Deus, Aquele Primeiro⁶² a crer n'Ele. Convém que um homem com Ele dispute, dizendo que este homem é da Pérsia, o Outro, da Arábia, ou que este se chamava Husayn, enquanto o Outro tinha o nome de Maomé? Não, afirmo pelo Santo Ser de Deus, o Excelso, o Supremo. Certamente, nenhum homem de inteligência e percepção jamais prestaria atenção a limitações ou nomes, mas, antes, àquilo de que Maomé foi investido, o que outro não foi, senão a Causa de Deus. Tal homem de percepção, outrossim, haveria de considerar de modo igual Husayn e a posição que ele ocupava na Causa de Deus, o Onipotente, o Excelso, o Onisciente, o Sábio. E desde que o Primeiro a crer em Deus na Era do Bayán foi investido de mando semelhante àquele do qual foi investido Maomé, o Mensageiro de Deus, por isso o Báb o pronunciou Maomé, ou seja, Sua Volta e ressurreição. Esta posição é santificada de toda limitação ou nome, e nela nada pode ser visto, senão Deus, o Uno, o Incomparável, o Onisciente.

Sabe tu, ainda mais, que, se Ele, no Dia da Revelação, fosse pronunciar uma das folhas a manifestação de todos os Seus excelentes títulos, a ninguém caberia o direito de perguntar qual o motivo ou por que razão e, se alguém isso fizesse, ele seria visto como um descrente em Deus e seria incluído no número dos que Lhe repudiaram a Verdade.

Acautela-te, acautela-te, para que não te comportes como o povo do Bayán. Pois eles, em verdade, erraram lastimavelmente, desencaminharam o povo, não atenderam ao Convênio de Deus e Seu Testamento, e associaram outros com Ele, o Deus Uno, o Incomparável, o Onisciente. Em verdade, deixaram de reconhecer o

62 Mullá Husayn.

Ponto do Bayán, pois tivessem eles O reconhecido, não teriam rejeitado Sua manifestação neste Ser luminoso e resplandecente. E havendo fixado os olhos em nomes, por isso quando Ele substituiu por Seu Nome “o Mais Exaltado”, um outro, “o Mais Glorioso”, ofuscaram-se os olhos. Deixaram de reconhecê-Lo nestes dias e são incluídos no número dos que perecem. De fato, tivessem eles O conhecido por Seu Próprio Ser, ou em virtude daquilo que Ele recebeu, não O teriam repudiado quando apareceu neste Nome glorioso, incomparável, o Nome que Deus ordenou fosse a Espada de Sua Revelação ente o céu e a terra e por meio da qual a verdade é separada do erro, mesmo desde agora até o Dia em que a humanidade haverá de se apresentar perante o Senhor dos mundos.

Sabe tu, ainda mais, Dia de Sua Manifestação todos os seres criados, excetuando-se Deus, serão convocados e ocuparão lugares iguais, não obstante ser alto ou baixo seu grau. O Dia da Volta é inescrutável para todos os homens, até depois de ser cumprida a Revelação divina. É Ele, em verdade, Quem ordena qualquer coisa que Ele queira. Quando o Verbo de Deus é revelado a todas as coisas criadas, quem então dá ouvidos, e atende ao Chamado, é incluído, deveras, entre as almas de maior distinção, embora seja um carregador de cinzas. E quem se afasta é considerado o do mais baixo grau entre Seus servos, ainda que seja um governante entre os homens e o possuidor de todos os livros que há nos céus e na terra.

Cumpre-te olhar com percepção divina para as coisas que temos revelado e a ti enviado, e não para o povo e aquilo corrente em seu meio. Eles neste dia são como um homem cego que, enquanto se move na luz do sol, pergunta: Onde está o sol? Está brilhando? Ele negaria e disputaria a verdade e não seria dos que percebem. Jamais poderá ele discernir o sol ou compreender o que entre o sol e ele se tem interposto. Ele dentro de si faria objeção, expressaria protesto e se encontraria entre os rebeldes. Tal é o estado dessas pessoas. Deixa-as a elas mesmas, dizendo: Que haja para vós aquilo que desejais e para nós haja o que nós desejamos. Lastimável, de fato, é a condição dos ímpios.

Sabe tu, ademais, que o Manifestante anterior afirmou que a volta e a ressuscitação dos espíritos ocorreriam no Dia da Ressurreição, enquanto que, em verdade, há uma volta e uma ressurreição para cada coisa criada. Nós, porém, não desejamos mencionar qualquer coisa que não seja revelada no Bayán, para evitarmos que o povo de malícia levante, por acaso, um grande protesto. Oxalá fosse dissipado aquilo que intervém entre os filhos dos homens e seu Criador, de modo que pudessem contemplar o domínio e soberania invencíveis de Deus, sorver do manancial de Suas correntes celestiais, ser beneficiados pelas efusões do oceano da verdadeira compreensão e purificados da contaminação dos ímpios e desconfiados.

Quanto à tua pergunta a respeito dos mundos de Deus. Sabe tu, em verdade - os mundos de Deus são incontáveis, e infinitos em seu âmbito. Ninguém os pode calcular ou compreender, salvo Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria. Considera teu estado enquanto dormes. Verdadeiramente, digo, este fenômeno é o mais misterioso dos sinais de Deus entre os homens - fossem eles sobre isto ponderar em seus corações. Vê tu como a coisa que presenciaste em teu sonho se realiza plenamente depois de passar algum tempo. Se o mundo no qual te encontraste em teu sonho tivesse sido idêntico ao mundo em que vives, aquilo que sucedeu nesse sonho teria necessariamente acontecido neste mundo no mesmo momento de sua ocorrência. Fosse assim, tu mesmo haverias disso dado testemunho. Assim, não sendo, porém, deve-se deduzir forçosamente que o mundo em que vives é diferente e separado daquele que conhecestes em teu sonho. Este não tem começo nem fim. Seria verdade se tu sustentasses estar esse mesmo mundo - segundo decretou o Deus Todo-Poderoso e Onipotente - dentro de teu próprio ser, envolvido dentro de ti. Igualmente seria verdade afirmar que, havendo teu espírito transcendido as limitações do sono e se despojado de todo laço terreno, foi levado pelo ato de Deus, a atravessar um reino que jaz oculto na mais íntima realidade deste mundo. Verdadeiramente digo, a criação de Deus abrange mundos além deste mundo, e criaturas distintas destas criaturas. Em cada um desses mundos tem Ele ordenado coisas nas quais ninguém pode penetrar, salvo Ele, O que em tudo penetra, que possui toda sabedoria. Deves meditar sobre aquilo que te temos revelado, a fim de poderes descobrir o desígnio de Deus, teu Senhor e o Senhor de todos os mundos. Nestas palavras se têm entesourado os mistérios da Sabedoria Divina. Abstivemo-nos de

nos estender sobre esse tema por causa da tristeza que Nos envolve proveniente das ações daqueles que foram criados através de Nossas palavras - se sois dos que queiram atender à Nossa Voz.

Onde está aquele que Me possa auxiliar e Me proteger das espadas dessas almas infiéis? Onde está o homem de percepção que com seus próprios olhos contemplará as Palavras de Deus e que se livrará das opiniões e noções dos povos da terra?

Ó servo! Adverte tu aos servos de Deus que não rejeitem aquilo que eles não compreendem. Dize, implora a Deus que abra diante de vossos corações os portais da verdadeira compreensão, para que sejais informados daquilo de que ninguém é informado. Em verdade, Ele é o Generoso, o Clemente, o Compassivo.

Tu Me perguntaste, além disso, sobre os preceitos de Deus. Sabe, deveras, qualquer coisa que haja sido prescrita no Livro é realmente a verdade, não havendo dúvida a respeito disso, e incumbe a cada um observar o que Aquele que é o Revelador, o Onisciente, fez descer. Fosse um homem, embora disso consciente, o pôr à parte, Deus, em verdade, haveria de abandonar tal homem e Nós também o abandonaríamos, desde que Seus preceitos constituem os frutos da Árvore divina, e deles não se desviarão outros, senão os desatentos e os refratários.

Quanto ao Paraíso: É uma realidade e disso, nenhuma dúvida pode haver, e realiza-se agora, neste mundo, através do amor por Mim e Meu beneplácito. Quem a isso atingir, Deus ajudará neste mundo inferior e, após a morte, Ele o capacitará a obter acesso ao Paraíso, cuja vastidão é como a dos céus e da terra. Ali as Donzelas de glória e santidade lhe atenderão, durante o dia e nas horas da noite, enquanto o Sol da infindável beleza de seu Senhor sobre ele irradiará em todos os tempos, e ele reluzirá com tão intenso brilho, que fitá-lo ninguém suportará. Tal é a dispensação da Providência, mas o povo, no entanto, se exclui por um véu lastimável. De igual modo, apreende tu a natureza do fogo do inferno e sê dos que realmente crêem. Para cada ato realizado, há de haver uma recompensa, segundo a avaliação de Deus, e disso dão amplo testemunho os próprios preceitos e as proibições que o Todo-Poderoso prescreveu. Pois certamente, se os atos não fossem recompensados, se nenhum fruto dessem, então a Causa de Deus - excelso é Ele - se provaria fútil. Imensuravelmente enaltecido é Ele acima de tais blasfêmias! Para aqueles, porém, desprendidos de todos os laços, um ato é, na realidade, sua própria recompensa. Fôssemos nos estender sobre este tema, numerosas Epístolas teriam que ser escritas.

Afirmo pela justiça do Deus Uno e Verdadeiro! Ao tentar mover-se, a Pena falha por causa daquilo que sobreveio a seu Senhor, e pranteia penosamente, e também pranteio Eu, e pranteiam, outrossim, os olhos d'Aquele que é a Essência da Grandeza atrás do Tabernáculo dos Nomes, enquanto sentado no Trono de Seu Nome glorioso.

Purifica teu coração, para que dele possamos Nós fazer jorrarem fontes de sabedoria e expressão, a ti possibilitando assim erguer tua voz entre toda a humanidade. Que se mova tua língua e proclame a verdade, por causa da lembrança de teu Senhor misericordioso. A ninguém temas; põe toda a tua confiança em Deus, o Onipotente, o Onisciente. Ó povos, cumpri tudo o que compreendeis do Bayán persa e, sobre qualquer coisa que não compreendeis, perguntai a este Ser, a infalível Lembrança, para que exponha claramente o que Deus tencionou em Seu Livro, pois Ele, em verdade, sabe o que se entesoura no Bayán de acordo com a Vontade d'Aquele que é o Onipotente, o Poderoso.

Indagaste acerca da advertência que demos ao povo na ocasião de nossa partida do Iraque, a saber, que quando o Sol desaparecesse de vista as aves da escuridão se moveriam e os estandartes de Sámirí⁶³ se ergueriam no alto. Afirmo por Deus! Aquelas aves têm se movimentado nestes dias e Sámirí já levantou seu clamor. Feliz quem reconhece e se inclui no número dos homens de compreensão. Nós também lhes temos advertido do aparecimento do bezerro. Deus é Minha testemunha! Todas as Nossas advertências foram cumpridas, como, de fato, tinham de ser, desde que provieram dos dedos de poder e glória. Suplica tu a Deus que te proteja contra a maldade desses homens e te purifique das insinuações dos refratários. Fortalece-te, então, para a promoção da

63 Quem fez o Bezerra de Ouro, V. Alcorão 20:87-98.

Causa, e nenhuma atenção deves prestar às palavras pronunciadas pelo povo do Bayán, pois essas pessoas são realmente incapazes de compreensão e deixaram de abranger a essência da Causa, assim como é revelada neste augusto Anúncio, o Mais Grandioso. Assim temos Nós te inspirado e em teu coração infundido o que te tornará independente das ilusões da humanidade.

Que a glória de Deus esteja sobre ti e sobre aqueles que dão ouvidos às palavras que tu por amor a Deus, teu Senhor, pronuncias e que se mantêm firmes em Sua Causa. Todo louvor a Deus, o Senhor dos mundos.

Lawh-i-Siyyid-i-Mihdíy-i-Dahají

(Epístola a Siyyid Mihdíy-i-Dahají)

Ele é o Santíssimo, o de Suma Grandeza, o Mais Excelso, o Altíssimo

Ó Meu Nome!⁶⁴ Rende louvores a Deus por haver Ele benevolmente te escolhido para seres uma chuva de graça para aquilo que Nós temos semeado no solo abençoado e puro, e por haver Ele te capacitado a servir como uma primavera de misericórdia para as árvores admiráveis, sublimes, que temos plantado. Tão grande, de fato, é esse favor, que, de todas as coisas criadas no mundo da existência, nenhuma pode esperar jamais rivalizá-lo. Nós, ainda mais, temos a ti dado de beber do vinho seleta da expressão oferecido no cálice das graças celestiais de teu Senhor misericordioso, que não é outro, senão a Língua de santidade - uma Língua que, uma vez posta em movimento, ressuscitou a criação inteira, impulsionou todos os seres e fez que o Rouxinol emitisse suas melodias. É esta a fonte de água vivificadora para todos os que habitam no reino da existência.

Muitas vezes temos feito manarem sobre ti os doces sabores do Todo-Misericordioso, procedentes deste Ramo que se move sobre a Epístola de teu Senhor, o Poderoso, o Predominante. Pela justiça do Deus Uno e Verdadeiro! Fossem todas as coisas criadas, visíveis e invisíveis, a Ele se dirigirem, tu as encontrarias alçando seu vôo para a Meta Suprema, o Lugar onde o Loto divino exclama: Em verdade, nenhum Deus há, senão Eu, o Onipotente, o Todo-Poderoso.

Grande é tua bem-aventurança, desde que tens viajado por todas as terras de Deus e sido a personificação de júbilo e confiança para o povo de Bahá que a tudo têm renunciado, senão a Ele, e tens dirigido seus corações a esta Côrte, a qual difundiu esplendor sobre todos os reinos, e desde que tu sobre eles espargiste as águas intumescentes deste Oceano - as quais sobre ti próprio foram espargidas - um Oceano que tem envolvido todas as coisas criadas.

De fato, compreendeste tu a significação de a Deus prestar serviço, e te levantaste a fim de realizar isso, através do poder da sabedoria e das palavras. Dize: Me auxiliar é ensinar Minha Causa. É este um tema do qual Epístolas inteiras se encarregam. É este o inalterável mandamento de Deus, eterno no passado, eterno no futuro. Compreendei isto, ó vós, homens de percepção. Aqueles que ultrapassaram os limites da sabedoria deixam de compreender o que significa servir a Deus, assim como o Livro o expõe. Dize: Temei a Deus e não semeis entre os homens as sementes da dissensão. Observai o que vos ordenou vosso Senhor, o Todo-Poderoso, o Onisciente. Ele conhece a realidade da vitória e esta Ele a vós tem ensinado com uma afirmação que jamais poderá ser corrompida pelas vãs imaginações daqueles que vagueiam, desvairados, na selva da dúvida.

Ó Meu Nome! Permite que todas as coisas criadas sorvam mais uma vez deste cálice que fez surgirem os mares. Ateia nos corações, então, o fogo flamejante que esta Árvore carmesim incendiou a fim de que se levantem para louvar e magnificar Seu Nome entre os adeptos de todas as Religiões.

Numerosas cartas de ti têm sido apresentadas diante de Nosso Trono. Nós as temos perscrutado como sinal de graça de Nossa parte e, para cada nome que nelas mencionaste, temos revelado o que há de mover as mentes dos homens e fazer os espíritos se elevarem. Repetidas vezes Nós te temos capacitado, ademais, a escutardes o chilrear das aves do céu e a inclinares teu ouvido ao canto dos rouxinóis que sobre os ramos emitem suas melodias. Assim a Pena de Deus se movimentou em tua lembrança, para que admoestasses os homens,

64 A Siyyid Mihdíy-i-Dahají, - a quem esta Epístola foi dirigida - foi conferido por Bahá'u'lláh o título de Ismu'lláhi'l-Mihdí, "O Nome de Deus, Mihdí". Ele mais tarde violou o Convênio (V. Presença de Deus, p. 429).

através do poder destas palavras que foram divinamente ordenadas para revelarem os sinais de Sua glória.

Bem-aventurado é o lugar no qual se levanta o hino de Seu louvor, e bem-aventurado o ouvido que escuta o que se fez descer do céu da benevolência de teu Senhor, o Todo-Misericordioso.

Exorta tu os servos de Deus àquilo a que Nós te temos exortado, para que se abstenham de qualquer coisa que lhes seja proibida no Livro Mater. Aqueles que perpetraram atos que poderiam criar tumulto entre o povo, têm se desviado, muito, em verdade, estando longe de auxiliarem a Deus e Sua Causa, e se incluem no número dos malfeitores, na Epístola designada por Deus como o ponto de alvorecer de todas as Epístolas.

Dize: Se a Nós aprovar, através da potência de uma simples palavra de Nossa presença, concederemos vitória à Causa. Ele é, deveras, o Todo-Poderoso, o Predominante. Se fosse a intenção de Deus, haveria de aparecer das florestas do poder celestial o leão de indomável força, cujo rugido é como a trovoada que reverbera nas montanhas. Desde que Nossa terna providência, entretanto, exceda a todas as coisas, temos ordenado que a vitória completa seja atingida através das palavras, a fim de que Nossos servos em toda a terra possam assim se tornar os recipientes de benefício divino. É este apenas um sinal da generosidade de Deus que lhes é concedido. Em verdade é teu Senhor o Todo-Suficiente, o Mais Excelso.

Dize: Temei a Deus e não cometais o que poderia fazer lamentarem Meus bem-amados na terra. Assim vos ordena esta Pena que pôs em movimento a Pena de Glória dentro da arena do Todo-Suficiente, do Mais Excelso.

Transmite tu Minhas saudações àqueles cujas faces espelham o esplendor de Bahá e menciona-lhes estas palavras que alegam os olhos dos retos. A glória de Deus esteja sobre ti e sobre aqueles que firmemente se seguraram à Corda de Deus, o Revelador de versículos...

Faze tu com que os habitantes dessas regiões se refreiem de atos provocativos, de contenda, dissensão ou qualquer outra coisa que possa criar distúrbios. O que é louvável nestes dias é a promoção da Causa. Se aquelas pessoas, por exemplo, que miram a certos objetivos, fossem dedicar-se ao ensino da Causa, todos os habitantes dessas regiões seriam, dentre em breve, investidos do manto da fé.

Se alguém percebesse a doçura da seguinte passagem na Epístola revelada em honra de Nabil de Qá'in⁶⁵, ele compreenderia prontamente o que significa assistência: A palavra humana é uma essência que aspira a exercer sua influência e necessita de moderação. Quanto à sua influência, esta é condicionada ao aperfeiçoamento, o qual, por sua vez, depende de corações que estejam desprendidos e puros. Quanto à moderação, esta tem de ser combinada com tato e sabedoria, assim como prescrevem as Santas Escrituras e Epístolas.

Ó Meu Nome! A palavra há forçosamente de possuir o poder de penetrar. Pois se fosse destituída desta qualidade, deixaria de exercer influência. E essa influência penetrante depende de ser puro o espírito, e sem mácula, o coração. De modo igual, precisa de moderação, sem a qual o ouvinte não poderia suportá-la; antes, desde o próprio início, ele manifestaria oposição. E moderação será obtida pela combinação das palavras com os sinais da sabedoria divina anotados nos sagrados Livros e Epístolas. Assim, quando a essência das palavras de uma pessoa é dotada desses dois requisitos, isso provará ser altamente efetivo e será o fator primário na transformação das almas dos homens. É este o estado da vitória suprema e do domínio celestial. Quem a esse estado atinge é investido do poder de ensinar a Causa de Deus e predominar os corações e as mentes dos homens.

Ó Meu Nome! O Sol das palavras, reluzindo esplendoroso da aurora da Revelação divina, tem de tal modo iluminado os Pergaminhos e as Epístolas que o reino da expressão e os excelsos domínios da compreensão vibram de júbilo e êxtase e brilham com o resplendor de Sua luz e, no entanto, a generalidade dos seres humanos não compreendem.

A razão por que o assunto te ajuda e auxílio tem repetidamente emanado, e continuará a emanar da Pena da Providência, é a necessidade de advertir aos amigos de Deus, para que se não ocupem em atividades que cau-

65 V. nota p. 284.

sariam contenda e tumulto. Incumbe-lhes - a todos, sem exceção - buscar diligentemente maneiras de promover a Causa de Deus, assim como temos explicado. Isso é apenas um sinal de Sua graça, conferido especialmente a Seus bem-amados, de modo que cada um deles possa atingir o grau caracterizado por estas palavras: “Quem vivifica uma alma, tem, deveras, vivificado toda a humanidade”.

A ascendência temporal tem estado e continuará a estar à sombra desse grau. A hora fixada está preordenada no Livro de Deus. Disso está Ele deveras, ciente, e o manifestará através da potência de Sua grandeza. Ele é, em verdade, o Poderoso, o Predominante, o Onipotente, o Possuidor de todo conhecimento e toda sabedoria.

As almas santificadas devem ponderar e meditar em seus corações sobre os métodos de ensino. Dos textos das admiráveis Escrituras celestiais devem memorizar frases e passagens que tratam de várias instâncias, de modo que, no decorrer de seu discurso, possam recitar versículos divinos sempre que a ocasião exija, pois esses santos versículos são o mais potente elixir, o maior e mais poderoso talismã. Tão potente é sua influência que o ouvinte nenhuma causa terá para vacilação. Afirmo por Minha vida! Esta Revelação é dotada de tal poder que agirá como ímã para todas as nações e raças da terra. Fosse alguém parar para meditar atentamente, reconheceria que nenhum lugar há, nem pode haver, para onde se possa fugir.

De tal maneira foi revelado o Kitáb-i-Aqdas, que atrai e abrange todas as Revelações divinamente designadas. Bem-aventurados os que o perscrutam. Bem-aventurados os que o apreendem. Bem-aventurados os que sobre ele meditam. Bem-aventurados os que lhe ponderam o significado. Tão vasto é seu âmbito que abrangeu todos os homens antes de eles o reconhecerem. Dentro em breve se manifestarão na terra seu poder soberano, sua influência penetrante e a grandeza de sua potência. Em verdade, teu Deus é o Onisciente, O de tudo informado.

Ó Meu Nome! Ouve tu Minha Voz que procede da direção de Meu Trono. Ele deseja fazer menção de teu nome em todos os tempos, por haveres tu te provado constante em louvar Suas virtudes entre os homens. Teu Senhor, deveras, ama a fidelidade, assim como é encontrada no reino da criação, e a fez prevalecer sobre a maioria das qualidades louváveis. Em verdade é Ele o Potente e o Poderoso.

Sabe tu, além disso, que temos ouvido o louvor por ti pronunciado em tua comunhão com Deus, teu Senhor, o Excelso, o Benévolo. Grande, de fato, é a bem-aventurança que te espera, já que restringiste teus próprios interesses em favor desta Causa inviolável, poderosa e esclarecida. Suplicamos a Deus que faça de teu chamado um ímã para atrair as personificações dos nomes no mundo existente, a fim de que todos os seres se apressem, espontaneamente, a atentá-lo. Nenhum Deus há, senão Ele, o Excelso, o Proeminente, o Sempre-Abençoado, o Sublime, o Augustíssimo, o Mais Glorioso, o Mais Generoso, o Onisciente, O de tudo informado.

Lawh-i-Burhán

(Epístola da Prova)

Esta Epístola foi revelada após o martírio do Rei dos Mártires e do Bem-Amado dos Mártires (V. God Passes By, pgs. 200-201) e foi dirigida a Shaykh Muhammad Báqir, denunciado por Bahá'u'lláh como o “Lobo”. Nesta Epístola Bahá'u'lláh faz referência a Mír Muhammad Husayn, o Imame Jum'ih de Isfáhán, apelidado a “Serpente”, o cúmplice de Shaykh Muahammad Báqir na perseguição dos Bahá'ís. (V. God Passes By, pgs. 198, 200-201 e 219). A Epístola ao Filho do Lobo foi dirigida a Shaykh Muhammad Taqíy-i-Najafí, filho de Shaykh Muhammad Báqir.

Ele é o Todo-Poderoso, o Onisciente, a Suma Saber! Os ventos do ódio têm cercado a Arca de Bathá⁶⁶, por causa daquilo que as mãos dos opressores cometeram. Ó Báqir! Tu pronunciaste sentença contra aqueles por quem os livros do mundo choraram, e em cujo favor as escrituras de todas as religiões têm dado testemunho. Tu, que muito te tens desviado, estás, realmente, envolvido em um véu espesso. Por Deus Próprio! Tu pronunciaste juízo contra aqueles através de quem o horizonte da fé se iluminou. Disso tão testemunho Aqueles que são os Pontos de Alvorecer da Revelação e os Manifestantes da Causa de teu Senhor, o Mais Misericordioso, Aqueles que em Seu Caminho reto sacrificaram Suas almas e tudo o que possuíam. A Fé de Deus tem lamentado em toda parte por causa de tua tirania e tu, no entanto, te divertes e és dos que exultam. Nenhum ódio há em Meu coração, nem por ti, nem por qualquer um. Todo homem de erudição te vê, como também vê outros a ti semelhantes, engolfados em estultícia evidente. Tivesses tu compreendido o que fizeste, tu te haverias lançado no fogo, ou terias abandonado tua casa e fugido às montanhas, ou gemido até haveres voltado para o lugar a ti destinado por Aquele que é o Senhor de fortaleza e poder. Ó tu que és mesmo como nada! Rompe tu os véus das vãs fantasias e das imaginações fúteis, a fim de poderes contemplar o Sol do conhecimento que reluz deste Horizonte esplendoroso. Tu despedaçaste um remanescente do próprio Profeta e imaginavas que tivesses beneficiado a Fé de Deus. Assim tua alma te incentivou e és, em verdade, um dos desatentos. Teu ato consumiu os corações da Assembléia no alto e dos que circularam a Causa de Deus, o Senhor dos mundos. A alma d'Aquela Casta⁶⁷ dissolveu-se, por causa de tua crueldade, e os habitantes do Paraíso prantearam penosamente naquele abençoado Lugar.

Julga tu equitativamente - adjuro-te por Deus. Qual a prova aduzida pelos doutos judaicos a fim de condenar Aquele que era o Espírito de Deus,⁶⁸ quando veio a eles com a verdade? Qual poderia ter sido a evidência que os fariseus e os sacerdotes idólatras produziram para justificarem sua negação de Maomé, o Apóstolo de Deus, quando veio a eles com um livro que julgava entre a verdade e falsidade com uma justiça que transformou em luz a escuridão da terra e extasiou os corações daqueles que O haviam conhecido? Na realidade, tu tens aduzido, neste dia, as mesmas provas que os sacerdotes néscios avançaram naquela época. Disso dá testemunho Aquele que é o Rei do domínio da graça nesta grande Prisão. Tu, em verdade, tens andado em seus caminhos; não, ainda mais, lhes tens excedido em crueldade, e julgaste que estavas ajudando a Fé e defendendo a Lei de

66 Meca.

67 Fátimih, filha de Maomé.

68 Jesus.

Deus, o Onisciente, a Suma Sabedoria. Por Aquele que é a Verdade! Tua iniquidade fez com que Gabriel gemesse, assim, lágrimas da Lei de Deus, por cujo intermédio as brisas da justiça foram emitidas sobre todos os que estão no céu e na terra. Imaginaste tu, nesciamente, que o juízo por ti pronunciado te tivesse trazido benefício. Não, por Aqueles que é o Rei de todos os Nomes! De teu prejuízo dá testemunho Aquele com Quem está o conhecimento de todas as coisas, assim como está o conhecimento de todas as coisas, assim como está escrito na Epístola preservada. Quando com tua pena traçaste teu juízo, tua própria pena te acusou. Disto dá testemunho a Pena de Deus, o Altíssimo, em Sua inatingível posição.

Ó tu que te desviaste! Nem Me tens visto, nem Comigo te associado, nem pela fração de um momento foste tu Meu companheiro. Como é, pois, que tens mandado os homens Me amaldiçoarem? Incentivaram-te nisso, teus próprios desejos ou estiveste obedecendo a teu Senhor? Aduze tu um sinal, se és um os verazes. Testificamos que só tens rejeitado a Lei de Deus e te segurado aos ditames de tuas posições. Nada, em verdade, escapa a Seu conhecimento; Ele é, verdadeiramente, o Incomparável, O de tudo informado. Ó tu, ser desatento! Ouve o que o Misericordioso revelou no Alcorão: “Não digais a cada um que vos encontra com uma saudação, Tu não és crente”⁶⁹. Assim decretou Aquele em Cujas mãos estão os reinos da Revelação e da criação, se és dos que atentam. Puseste de lado o mandamento de Deus e aderiste às insinuações de teu próprio desejo. Infeliz és, pois, ó tu, ser negligente que duvidas! Se a Mim negas, por qual prova podes tu vindicar a verdade daquilo que possues. Produze-a, pois, ó tu que tens associado outros com Deus e te afastado de Sua soberania a qual abrangeu os mundos!

Ó tu insensato! Sabe tu que aquele é verdadeiramente erudito que reconheceu Minha Revelação, sorveu do Oceano de Meu conhecimento, se elevou na atmosfera de Meu amor, renunciou a todos, senão a Mim, e se segurou firmemente àquilo que se fez descer do Reino de Minhas admiráveis palavras. Ele, em verdade, é assim mesmo como olhos para o gênero humano e como o espírito da vida para o corpo de toda a criação. Glorificado seja o Todo-Misericordioso que o tem esclarecido e feito levantar-se e servir Sua grande e poderosa Causa. Tal homem é, deveras, abençoado pela Assembléia no alto e por aqueles que habitam dentro do Tabernáculo da Grandeza, que em Meu Nome, o Onipotente, o Todo-Poderoso, têm sorvido Meu Vinho lacrado. Ó Bâqír! Se és dos que ocupam tão sublime posição, então produz um sinal proveniente de Deus, o Criador dos céus. E se porventura reconheceres tua fraqueza, refreia tuas paixões e volta a teu Senhor, para que Ele possa porventura perdoar os pecados por causa dos quais as folhas do Loto Divino se queimaram, o Rochedo clamou e os olhos dos homens de compreensão choraram. Por tua causa o Véu da Divindade se rompeu, a Arca soçobrou, a Camela foi aleijada e o Espírito⁷⁰ gemeu em Seu refúgio sublime. Disputas tu com Aquele que veio a ti com os testemunhos de Deus e Seus sinais que tu possues e que são possuídos por aqueles que habitam na terra? Abre teus olhos a fim de poderes ver este Injuriado que reluz acima do horizonte da vontade de Deus, o Soberano, a Verdade, o Resplandecente. Desobstruí, então, o ouvido de teu coração, para que possas escutar as palavras do Loto Divino que foi erguida, deveras, por Deus, o Todo-Poderoso, o Benéfico. Verdadeiramente, esta Árvore, apesar das coisas que lhe sucederam por causa de tua crueldade e das transgressões de outros semelhantes a ti, clama e convoca todos os homens ao Sadratu'l-Muntahá⁷¹ e ao Horizonte Supremo. Bem-aventurada é a alma que contempla o Mais Poderoso Sinal, e bem-aventurado o ouvido que escutou Sua dulcíssima Voz, e infeliz quem se afastou e transgrediu.

Ó tu que te afastaste de Deus! Fosses tu fitar o Loto Divino com os olhos da equidade, perceberias os marcos de tua espada em seus ramos, seus rebentos e suas folhas, não obstante haver Deus te criado a fim de que a reconhecesses e servisses. Reflete, para que possas talvez reconhecer tua iniquidade e se incluir no

69 Alcorão 4:96.

70 Jesus.

71 O Sagrado Loto, a Árvore além da qual não há passagem (V. Alcorão 53:8-18). Um símbolo do Manifestante de Deus. (V. Presença de Deus, p. 144).

número dos que se arrependeram. Pensas tu que temos medo de tua crueldade? Sabe tu e tem plena certeza: desde o primeiro dia em que a voz da Mais Sublime Pena se ergueu entre a terra e o céu, Nós ofertamos Nossas almas, e Nossos corpos e Nossos filhos e Nossas possessões, no caminho de Deus, o Excelso, o Grande, e nisso Nos gloriamos entre todas as coisas criadas e a Assembléia no alto. Disso dão testemunho as coisas que Nos sobrevieram neste Caminho reto. Por Deus! Nossos corações consumiram-se, Nossos corpos foram crucificados, derramou-se Nosso sangue, enquanto Nossos olhos fitavam o horizonte da benevolência de seu Senhor, a Testemunha, O que a tudo vê. Quanto mais penosas suas tribulações, tanto mais aumentava o amor do povo de Bahá. Aquilo que o Todo-Misericordioso fez descer no Alcorão deu testemunho de sua sinceridade. Diz Ele: “Desejai, pois, a morte, se sois sinceros”.⁷² Qual deve ser preferido, aquele que se abrigou atrás de cortinas ou aquele que se ofertou no caminho de Deus? Julgas tu com equidade e não sejas dos que vagueiam, desvairados, na selva da falsidade. A tal ponto se transportaram com as águas vivificadoras do amor do Mais Misericordioso, que nem as armas do mundo, nem as espadas das nações puderam detê-los de dirigir as faces ao oceano dos favores da bondade de teu Senhor, o Dispensador de graças, o Generoso.

Por Deus! Tribulações não puderam Me desalentar e o repúdio pelos sacerdotes foi impotente para Me enfraquecer. Tenho falado e ainda falo diante da face dos homens: “Descerrou-se a porta da graça e Aquele que é o Alvorecer da Justiça veio de Deus, o Senhor de fortaleza e de poder, com sinais perspicuos e testemunhos evidentes!” Apresenta-te diante de Mim para que possas ouvir os mistérios que foram ouvidos pelo Filho de ‘Imrán⁷³ no Sinai da Sabedoria. Assim, de Sua grande Prisão, te ordena Aquele que é o Ponto de Alvorecer da Revelação de teu Senhor, o Deus de Misericórdia.

Com isso se levantaram ainda outra vez a exclamação e o lamento da Fé verdadeira, dizendo: “Sinai, deveras, clama e diz: “Ó povo do Bayán! Temei vós o Misericordioso. Em verdade tenho eu atingido Àquele que sobre mim conversou, e os êxtases de meu júbilo elevaram os seixos da terra e seu pó”. E a Sarça exclama: “Ó povo do Bayán! Julgai com equidade o que, em verdade, foi manifestado. Verdadeiramente, torna-se manifesto o Fogo que Deus revelou a Quem com Ele conversou. Disso dá testemunho todo homem de percepção e entendimento”.

Terá teu prestígio te tornado orgulhoso? Perscruta tu o que Deus revelou ao governante soberano, o Sultão da Turquia, quem Me encarcerou nesta cidadela fortificada, para que sejas informado da condição deste Injuriado, assim como decretou o Deus Uno, Único, O de tudo informado. Estás tu contente ao veres como teus seguidores os abjetos e indignos? Eles te apoiam assim como o fez um povo antes deles, os que seguiam Annas, quem pronunciou sentença contra o Espírito,⁷⁴ sem prova clara ou testemunho.

Perscruta tu o Kitáb-i-Iqán e aquilo que o Todo-Misericordioso fez descer para o Rei de Paris⁷⁵ e para outros a ele semelhantes, a fim de te tornares ciente das coisas que sucederam no passado e de te convenceres de que não temos tentado espalhar desordem na terra depois de haver ela sido bem ordenada. Inteiramente por amor a Deus exortamos Seus servos. Quem deseja, que a Ele se volva, e quem deseja, que se afaste. Nosso Senhor, o Misericordioso é em verdade, o Todo-Suficiente, o Todo-Louvado. Ó assembléia de sacerdotes! Este é o dia em que nada, entre todas as coisas, nem qualquer nome entre todos os nomes, vos pode trazer proveito, salvo através deste Nome que Deus fez a Manifestação de Sua Causa e a Aurora de Seus Mais Excelentes Títulos para todos aqueles que estão no reino da criação. Bem-aventurado o homem que tiver reconhecido a fragrância do Todo-Misericordioso e se incluído no número dos fiéis. Vossas ciências não vos serão proveitosas neste dia, nem o serão vossas artes, nem vossos tesouros, nem vossa glória. Ponde isso tudo atrás de vós e dirigi vossas faces à Mais Sublime Palavra, através da qual as Escrituras e os Livros e esta Epístola lúcida foram distintamente

72 Alcorão 2:88.

73 Moisés.

74 Jesus.

75 Napoleão III.

expostos. Rejeitai, ó assembléia de sacerdotes, as coisas que compusestes com as penas de vossas vãs fantasias e fúteis imaginações. Por Deus! O Sol do Conhecimento irradiou resplandecente acima do horizonte da certeza.

Ó Báqír! Lê e recorda-te daquilo que foi dito outrora por um crente de tua linhagem! “Quereis matar um homem porque diz que meu Senhor é Deus, quando Ele já veio a vós com sinais provenientes de vosso Senhor? Se for um mentiroso, sobre ele cavilará sua mentira, mas se for homem de verdade, uma parte daquilo que ele ameaça cairá sobre vós. Deus, deveras, não guia quem é um transgressor, um mentiroso”.⁷⁶

Ó tu que te desviaste! Se tens alguma dúvida a respeito de Nossa conduta, sabe tu que damos testemunho daquilo de que Deus Mesmo deu testemunho antes da criação dos céus e da terra, a saber que não há outro Deus senão Ele, o Onipotente, o Todo-Generoso. Testificamos que Ele é Uno em Seus atributos. Nenhum igual tem Ele no universo inteiro, nem associado em toda a criação. Ele tem enviado Seus Mensageiros e feito descerem Seus Livros, a fim de que anunciassem às Suas criaturas o Caminho reto.

Terá sido informado o Xá e terá ele decidido fechar os olhos para teus atos? Ou terá se apoderado dele medo diante dos uivos de um bando de lobos que voltaram as costas para o Caminho de Deus e no teu caminho seguiram sem qualquer prova clara ou Livro algum? Ouvimos dizer que as províncias da Pérsia foram adornadas com o ornamento da justiça. Ao observarmos minuciosamente, porém, verificamos serem elas os lugares do alvorecer da tirania e da injustiça. Vemos a justiça nas garras da tirania. Suplicamos a Deus que a liberte pelo poder de Sua grandeza e Sua soberania. Ele, em verdade, sobreleva tudo o que há nos céus e na terra. A ninguém é dado o direito de protestar contra qualquer um no tocante àquilo que tem sobrevindo à Causa de Deus. A qualquer um que tenha dirigido sua face ao Mais Sublime Horizonte, cumpre aderir tenazmente à corda da paciência e em Deus, o Amparo no Perigo, o Predominante, depositar sua confiança. Ó vós, bem-amados de Deus! Bebei até vos saciades do manancial da sabedoria, caminhai no jardim da sabedoria, voai na atmosfera da sabedoria, e expressai-vos com sabedoria e eloquência. Assim vos ordena o Todo-Poderoso, o Onisciente.

Ó Báqír! Não confies em tua glória e teu poder. És assim como o último traço de luz do sol sobre o cume da montanha. Dentro em breve se esvairá, assim como decreta Deus, o Possuidor de tudo, o Altíssimo. Foi tirada sua glória - bem como a glória dos que a ti se assemelham - e isso, em verdade, é o que foi ordenado por Aquele com Quem está a Epístola-Mãe. Onde há de se encontrar aquele que com Deus contendeu, e aonde foi aquele que negou Seus sinais e se afastou de Sua soberania? Onde estão aqueles que trucidaram Seus eleitos e derramaram o sangue de Seus santos? Reflete, a fim de que, porventura, possas perceber os sopros de teus atos, ó tu que nesciamente duvidas. Por vossa causa o Apóstolo⁷⁷ lamentou e a Alma Casta⁷⁸ clamou; os países foram devastados e sobre todas as regiões caíram trevas. Ó assembléia de sacerdotes! Por vossa causa o povo foi humilhado, baixou-se a bandeira do Islã e se subverteu seu poderoso trono. Todas as vezes que um homem de discernimento queria aderir àquilo que exaltaria o Islã, vós levantáveis um clamor e assim era ele impedido de realizar seu desígnio, enquanto a terra permanecia caída em plena ruína.

Considerai o Sultão da Turquia! Ele não queria guerra, mas aqueles semelhantes a vós a desejavam. Quando se ateavam seus fogos e as chamas se erguiam, o governo e o povo foram por isso enfraquecidos. Disso dá testemunho todo homem de equidade e percepção. Suas calamidades tornaram-se tão grandes que a fumaça proveniente delas envolveu a Terra do Mistério⁷⁹ e suas cercanias e se manifestou o que fora revelado na Epístola do Sultão. Assim decretou o Livro, a mando de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio.

Ó minha Pena Suprema! Deixa Tu a menção do Lobo e recorda a Serpente⁸⁰ cuja crueldade fez gemerem todas as coisas criadas e tremerem os membros dos seres santos. Assim Te ordena o Senhor de todos os nomes,

76 Alcorão 40:29.

77 Maomé.

78 Fátimih, filha de Maomé.

79 Adrianópolis.

80 O Imame-Jum'ih de Isfáhán. V. p. 50.

nesta gloriosa posição. A Alma Casta⁸¹ exclamou por causa de tua iniquidade e tu, no entanto, imaginas que sejas da família do Apóstolo de Deus! Assim tua alma te instigou, ó tu que te afastaste de Deus, o Senhor de tudo o que tem havido e que há de haver. Julga tu com equidade, ó Serpente! Por causa de que crime aferroaste os filhos⁸² do Apóstolo de Deus e lhes pilhaste as possessões? Tens tu negado Aquele que te criou por Sua ordem de “Sê, e assim foi”? Tens tratado os filhos do Apóstolo de Deus de tal modo como nem ‘Ád tratou a Húd, em Thamúd a Sálíh, nem os judeus ao Espírito de Deus,⁸³ Senhor de toda a existência. Negas os sinais de teu Senhor, ante os quais - logo que se os fez descenderem do céu de Sua Causa - todos os livros do mundo se curvaram? Medita, para que te tornes consciente de teu ato, ó réprobo negligente! Breve os sopros do castigo haverão de te acabrunhar, assim como acabrunharam a outros antes de ti. Espera, ó tu que associaste outros a Deus, o Senhor do visível e do invisível. É este o dia que Deus anunciou pela língua de Seu Apóstolo. Deves tu refletir, para que possas apreender o que o Todo-Misericordioso fez descer no Alcorão e nesta Epístola inscrita. É este o dia quando Aquele que é o Alvorecer da Revelação veio com sinais claros que ninguém pode enumerar. É o dia em que todo homem dotado de percepção descobriu a fragrância da brida do Todo-Misericordioso no mundo da criação, e todo homem de discernimento se apressou às águas vivificadoras da misericórdia de Seu Senhor, o Rei dos Reis. Ó tu, desatento! Contou-se novamente a história do Sacrifício⁸⁴, e aquele que haveria de se ofertar dirigiu os passos ao lugar do sacrifício e não regressou, por causa daquilo que tua mão cometeu. Ó odiador perverso! Imaginaste tu que o martírio pudesse rebaixar esta Causa? Não, por Aquele que Deus fez o Repositório de Sua Revelação - se és dos que compreendem. Que tribulação a ti sobrevenha ó tu que associaste outros a Deus, e que sobrevenha àqueles que te tomaram para seu dirigente, sem qualquer sinal claro ou um Livro perspícuo. Quão numerosos os opressores, antes de ti, que se levantaram para extinguir a luz de Deus, e quantos os ímpios que perpetraram assassinato e pilhagem até que os corações e almas dos homens gemeram diante de sua crueldade! O sol da justiça obscureceu-se, desde que a personificação da tirania se estabeleceu no trono do ódio e o povo, entretanto, não compreende. Os filhos do Apóstolo foram trucidados e suas possessões pilhadas. Dize: Em tua opinião, foram suas possessões ou eles próprios que negaram a Deus? Julga equitativamente, ó ignorante, excluído de Deus como se fosse por um véu. Tens aderido à tirania e rejeitado a justiça e, com isso, todas as coisas criadas lamentaram e ainda és tu um dos refratários. Tens trucidado os idosos, e saqueado os jovens. Pensas tu que consumirás aquilo que tua iniquidade tem amontoado? Não, por Mim Mesmo! Assim te informa Aquele que de tudo é ciente. Por Deus! As coisas que possues não te serão proveitosas, nem aquilo que tens amontoado por tua crueldade. Disto dá testemunho teu Senhor o Onisciente. Tu te levantaste a fim de apagar a luz desta Causa; dentro em breve se extinguirão teu próprio fogo, a Seu mando. Ele, em verdade, é o Senhor de fortaleza e poder. As vicissitudes e os ocasos do mundo, e os poderes das nações, não O podem frustrar. Ele faz o que deseja e ordena o que Lhe apraz, através do poder de Sua soberania. Considera a camela. Embora apenas animal ela, entretanto, foi exaltada pelo Todo-Misericordioso a tão alto grau que as línguas da terra a mencionaram e lhe celebraram o louvor. Ele, em verdade, supera a tudo o que está nos céus e na terra. Nenhum Deus há, senão Ele, o Onipotente, o Grande. Assim temos adornado o céu de Nossa Epístola com os sóis de Nossas palavras. Bem-aventurado o homem que lhes atingiu e se iluminou com sua luz, e infelizes os que se afastaram, O negaram e para longe d’Ele se desviaram. Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos!

81 Fátimih.

82 O Rei dos Mártires e o Bem-Amado dos Mártires.

83 Jesus.

84 Ismael.

Kitáb-I-'Ahd

(Livro do Convênio)

Embora das vaidades do mundo, nenhuma possua o Reino da Glória, Nós, entretanto, do repositório da confiança e da resignação, temos legado a Nossos herdeiros, uma excelente e inestimável herança. Tesouros terrenos não legamos, nem acrescentamos tais cuidados como estes acarretam. Por Deus! Nas riquezas terrenas, medo se esconde e perigo se oculta. Considerai e recordai o que o Todo-Misericordioso revelou no Alcorão: “Que tribulação sobrevenha a todo caluniador e difamador, àquele que amontoa riquezas e as conta”.⁸⁵ Fugidias são as riquezas do mundo; tudo o que perece e muda é, e sempre foi, indigno de atenção, salvo em uma medida reconhecida.

Este Ser Injuriado, ao suportar pesares e tribulações, ao revelar os Sagrados Versículos e demonstrar provas, a outro fim não visava, senão o de apagar a chama do ódio e da inimizade, para que o horizonte dos corações dos homens se iluminasse com a luz da concórdia e atingisse a verdadeira paz e tranqüilidade. Do ponto do alvorecer da Epístola divina, brilha resplandecente o Sol destas palavras, e a cada um cumpre fixar nele seu olhar: Nós vos exortamos, ó povos do mundo, a observardes aquilo que vos eleve o estado. Segurai-vos ao temor a Deus e aderi firmemente àquilo que seja correto. Digo, deveras, que a língua é para mencionar o que é bom; não a corrompais com palavras indecorosas. Deus perdoou o passado. Doravante deverá cada um pronunciar o que for decoroso e digno, e se abster de calúnia, de aviltamento, e de qualquer coisa que motive tristeza nos homens. Elevada é a posição do homem! Há pouco tempo emanou do repositório de Nossa Pena de Glória esta Palavra excelsa: Grande e abençoado é este Dia - o Dia em que tudo o que jazia latente o homem se tornou manifesto, ou haverá de se manifestar. Elevada é a posição do homem - fosse ele se segurar à retidão e verdade e se manter firme e constante na Causa. Aos olhos do Todo-Misericordioso, o verdadeiro homem figura assim como um firmamento, do qual o sol e a lua são as faculdades de vista e ouvido e cujas estrelas são seu caráter luminoso e resplandecente. A mais elevada posição é sua, e o mundo do ser se educa através de sua influência.

Inclui-se entre o povo de Bahá, no Livro Carmesim, toda alma receptiva que, neste Dia, inalou a fragrância de Suas vestes e, com coração puro, dirigiu a face ao Horizonte todo-glorioso. Segurai vós, em Meu Nome, o cálice de Minha benevolência e então bebei até vos saciardes por Minha admirável e gloriosa lembrança.

Ó vós que habitais na terra! A religião de Deus é para amor e unidade; não a torneis causa de inimizade e dissensão. Aos olhos dos homens de discernimento e daqueles que contemplam a Mais Sublime Visão, a Pena de Glória já revelou quaisquer que sejam os meios efetivos para salvaguardar e promover a felicidade e o bem-estar dos filhos dos homens. Os insensatos da terra, no entanto, sendo nutridos em paixões e desejos maus, têm permanecido inconscientes da consumada sabedoria d'Aquele que é, em verdade, o Sapientíssimo, enquanto suas palavras e ações são incentivadas por vãs fantasias e fúteis imaginações.

Ó vós os bem-amados e fidedignos de Deus! Os reis são as manifestações do poder de Deus e os alvoreceres de Seu império e Sua riqueza. Orai por eles. Deus investiu-os do governo da terra, e escolheu os corações dos homens como Seu próprio domínio.

Conflito e contenda são terminantemente proibidos em Seu Livro. É este um decreto de Deus nesta Mais Grandiosa Revelação. É divinamente preservado de anulação e é por Ele investido do esplendor de Seu beneplácito. Ele é, deveras, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

Incumbe a cada um apoiar aqueles alvoreceres de autoridade e fontes de mando que se embelezam com

85 Alcorão 104:1-2.

o adorno da equidade e justiça. Bem-aventurados são os governantes e os eruditos entre o povo de Bahá. São Meus fidedignos entre Meus servos e as manifestações de Meus mandamentos em meio a Meu povo. Sobre eles repousem Minha glória, Minhas bênçãos e Minha graça, as quais abrangeram o mundo existente. Com referência a isso, tais são as exposições reveladas no Kitáb-i-Aqdas, que, do horizonte de suas palavras, brilha, luminosa e resplandecente, a luz da graça divina.

Ó vós, Meus Ramos! Uma força tremenda - um consumo poder - jaz oculto no mundo existente. Nele, e em sua influência unificadora, fixai vosso olhar, e não nas diferenças dali procedentes.

A Vontade do Testador divino é esta: Incumbe aos Aghsán, aos Afnán e a Meus parentes - a todos sem exceção - volverem as faces para o Mais Poderoso Ramo. Considerai o que temos revelado em nosso Mais Sagrado Livro: “Quando o oceano de Minha presença tiver minguido e quando se tiver concluído o Livro de Minha Revelação, voltei vossas faces para Aquele designado por Deus. Aquele que proveio desta Raiz Antiga”. Este sagrado versículo a nenhuma pessoa visa, senão ao Mais Poderoso Ramo (‘Abdu’l-Bahá). Assim temos Nós benevolmente a vós revelado nossa potente Vontade e sou Eu, deveras, o Benévolo, o Todo-Poderoso. Verdadeiramente, Deus ordenou fosse o grau do Ramo Maior (Muhmmad ‘Alí) inferior ao do Mais Grandioso Ramo (‘Abdu’l-Bahá). Ele é, em verdade, Quem ordena, a Suma Sabedoria. Temos escolhido o “Ramo Maior” após “O Mais Grandioso”, assim como decretou Aquele que é o Onisciente, O de tudo informado.

Cumpra a cada um manifestar amor para com os Aghsán, mas Deus não lhes cedeu qualquer direito à propriedade dos outros.

Ó vós, Meus Aghsán, Meus Afnán e Meus Parentes! Nós vos exortamos a temer a Deus, a realizar ações louváveis e o que é digno e decoroso e servir para elevar vosso estado. Verdadeiramente digo, o temor a Deus é o maior comandante que possa tornar vitoriosa a Causa de Deus, e as hostes que melhor convêm a esse comandante sempre foram e são um caráter íntegro e ações puras e belas.

Dize: Ó servos! Não deixeis os meios de ordem se tornarem causa de confusão, ou o instrumento de união vir a ser ocasião para discórdia. Queríamos esperar que o povo de Bahá seja guiado pelas benditas palavras: “Dize: todas as coisas são de Deus”. Esta excelsa afirmação é como água para extinguir o fogo do ódio e da inimizade latente dentro dos corações e peitos dos homens. Por esta afirmação, simplesmente, povos e raças em conflito atingirão a luz da verdadeira unidade. Ele, deveras, diz a verdade e mostra o caminho. Ele é o Todo-Poderoso, o Excelso, o Benévolo.

Incumbe a cada um mostrar cortesia aos Aghsán e lhes ter consideração, para que assim seja glorificada a Causa de Deus, e exaltada Sua Palavra. Repetidamente se tem mencionado e registrado no Santo Escrito essa exortação. Feliz quem pode atingir o que lhe foi prescrito por Aquele que ordena, o Ancião dos Dias. É ordenado, além disso, que respeiteis os membros da Família Sagrada, os Afnán e os parentes. Nós vos admoestamos, ainda mais, a que sirvais todas as nações e vos esforceis pelo melhoramento do mundo.

O que conduz à regeneração do mundo e à salvação das nações e raças da terra se fez descer do céu do pronunciamento d’Aquele que é o Desejo do mundo. Dai ouvidos atentos aos conselhos da Pena de Glória. Isto vos é melhor do que tudo o que está na terra. Disso dá testemunho Meu Livro glorioso e admirável.

Lawh-i-Ard-i-Bá

(Epístola da Terra de Bá)

Louvido seja Aquele que honrou a Terra de Bá⁸⁶ com a presença d’Aquele em Cujos redores revolvem todos os nomes. Todos os átomos da terra anunciaram, a todas as coisas criadas, que, de trás do portal da Cidade-Prisão, apareceu e sobre seu horizonte irradiou, o Orbe de beleza, o Mais Poderoso Ramo de Deus - Seu antigo e imutável Mistério - seguindo Seu caminho a uma outra terra. Tristeza, portanto, envolveu esta Cidade-Prisão, enquanto uma outra terra se regozija. Exaltado, imensuravelmente exaltado é nosso Senhor, o Amoldador dos céus e Criador de todas as coisas, Aquele através de Cujas soberanias se abriram as portas da prisão, assim fazendo cumprir-se o que outrora foi prometido nas Epístolas. Ele, em verdade, é potente sobre qualquer coisa que Ele deseje e em Suas mãos está o domínio da criação inteira. Ele é o Todo-Poderoso, o Onisciente, Possuidor de toda sabedoria.

Abençoado, duplamente abençoado é o solo pisado por Suas pegadas, abençoados os olhos que se alegraram com a beleza de Seu semblante, o ouvido que teve a honra de escutar Seu chamado, o coração que saboreou a doçura de Seu amor, o peito que se extasiou com Sua lembrança, a pena que expressou Seu louvor, o pergaminho que deu testemunho de Seus escritos. Suplicamos a Deus - abençoado e exaltado seja Ele - que breve nos conceda a honra de com Ele encontrarmos.

Ele, em verdade, é Quem a tudo ouve, o Onipotente, Aquele que se dispõe a atender.

86 Beirute. Esta Epístola é “uma carta ditada por Bahá’u’lláh e endereçada por Mirza Áqá Ján, Seu amanuense, a ‘Abdu’l-Bahá, enquanto Ele estava visitando Beirute” (The World Order of Bahá’u’lláh, p. 136).

Excertos de Outras Epístolas

Deus testifica que nenhum outro Deus há, senão Ele, e que Aquele que veio do céu da revelação divina é o Segredo Oculto, o Impenetrável Mistério, Cujo advento foi predito no Livro de Deus e anunciado por Seus Profetas e Mensageiros. Por Seu intermédio os mistérios se desvendaram, os véus se romperam, e os sinais e evidências foram revelados. Eis! Agora Ele se tornou manifesto. Ele desvela qualquer coisa que Ele queira e trilha os lugares altos da terra, investido de transcendente majestade e poder.

Abençoado é aquele poderoso que demolirá os deuses das vãs fantasias, através da potência do Nome de seu Senhor, Aquele que rege todos os homens.

Ó Meu Afnán! Quereríamos mencionar teu nome como sinal de graça de Nossa parte, a fim de que os doces sabores de Minha lembrança te possam atrair a Meu Reino e fazer aproximar-te do Tabernáculo de Minha majestade que se erigiu através do poder deste Nome - Nome este que fez tremer todo fundamento.

Dize: Ó povo da terra! Pela justiça de Deus! Apareceu e se tornou manifesta qualquer coisa que vos tenha sido prometida nos Livros de vosso Senhor, Regente do Dia da Volta. Acautelai-vos para que os ocasos e as vicissitudes do mundo não vos detenham d'Aquele que é a Verdade Soberana. Breve haverá e perecer tudo o que é visível, e só durará o que foi revelado por Deus, o Senhor dos senhores.

Dize: Este é o Dia de atos meritórios, se apenas o soubésseis. É o Dia da glorificação de Deus e da exposição de Sua Palavra - pudésseis vós apenas o perceber. Abandonai as coisas correntes entre os homens e segurai-vos àquilo que Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio, vos ordena. Rapidamente se aproxima o dia em que todos os tesouros da terra de nenhum proveito vos serão. Disso dá testemunho o Senhor dos Nomes, Aquele que proclama: Verdadeiramente, nenhum Deus há, a não ser Ele, a Verdade Soberana, Conhecedor de coisas jamais vistas.

Bem-aventurado és tu, ó Meu Afnán, desde que a ti foi conferida a honra de receber Meus Sagrados Versículos, e por que inalaste os doces sabores de Minha Revelação e respondeste a Meu Chamado, num tempo em que Meus servos e Minhas criaturas, rejeitando o Livro-Mater e apegando-se àquilo que foi ditado pelos expoentes da vã fantasia e fúteis imaginações, Me denunciaram. Assim se pronunciou a Língua da Grandeza no reino das palavras, a mando de Deus, Senhor da Criação.

Persevera tu conscienciosamente, no serviço da Causa e através do poder do Nome de teu Senhor, o Possuidor de todas as coisas visíveis e invisíveis, preserva tu a posição que te foi conferida. Declaro pela justiça de Deus! Fosse alguém informado daquilo que se vela dos olhos dos homens, a tal ponto se extasiaria que alçaria seu vôo a Deus, o Senhor de tudo o que tem havido e que haverá.

Que Sua glória esteja sobre ti e sobre todos os que se aproximaram d'Ele e apreenderam o significado daquilo que a Pena excelsa de Deus, o Onipotente, o Todo-Poderoso, nesta Epístola registrou.

Todo louvor a Ti, ó meu Deus, por haveres adornado o mundo com o esplendor da aurora que seguiu a noite em que nasceu Aquele que anunciou a manifestação de Tua transcendente soberania, o Amanhecer de Tua Essência divina e a Revelação de Tua suprema Deidade. Suplico-te, ó Criador dos céus e Delineador dos nomes, que benevolmente ajudes aqueles que se abrigaram à sombra de Tua profusa misericórdia e levantaram suas vozes em meio aos povos do mundo para a glorificação de Teu Nome.

Ó meu Deus! Vês o Senhor de todo o gênero humano em Seu encarceramento nesta, a Maior Prisão, proclamando Teu Nome, com Seu olhar fixo em Tua face, expondo o que tem extasiado os habitantes de Teus

reinos de revelação e de criação. Ó meu Deus! A Mim Mesmo vejo cativo nas mãos de Teus servos, mas a luz de Tua soberania, não obstante, e as revelações de Teu invencível poder brilham, resplandecente, de Sua face, fazendo todos saberem com certeza que Tu és Deus e que nenhum outro Deus há, senão Tu. Nem o poder dos poderosos conseguirá Te frustrar, nem a ascendência dos governantes poderá contra Ti prevalecer. Tu fazes o que desejas, em virtude de Tua soberania que abrange todas as coisas criadas, e Tu ordenas o que Te apraz, através da potência de Teu mando, o qual prevalece na criação inteira.

Imploro-Te pela glória de Tua Manifestação e pelo poder de Tua grandeza, Tua soberania e Tua exaltação, que tornes vitoriosos aqueles que se têm levantado a fim de Te servirem, aqueles que têm promovido Tua Causa e se têm humilhado diante do esplendor da luz de Tua face. Concede-lhes, então, ó meu Deus, triunfo sobre Teus inimigos, e faze-os firmes em Teu serviço, para que por eles as evidências de Teu domínio sejam estabelecidas em todos os Teus reinos, e os sinais de Teu indomável poder sejam manifestados em Tuas terras. Tu és, em verdade, potente para fazeres o que desejas; nenhum Deus há, salvo Tu, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio.

Esta Epístola gloriosa foi revelada no Aniversário Natalício (do Báb) a fim de que tu a possas recitar em espírito de humildade e súplica, e para que agradeças a teu Senhor, o Onisciente, O de tudo informado. Faze tu todo esforço para prestares serviço a Deus, a fim de que apareça de ti aquilo que immortalize tua memória em Seu glorioso e excelso céu.

Dize: Glorificado és Tu, ó meu Deus! Eu Te imploro - pelo Ponto do Alvorecer de Teus sinais e pelo Revelador de Tuas provas claras - concede-me o poder de segurar, sob todas as condições, a corda de Tua terna providência, e a aderir tenazmente à orla de Tua generosidade. Inclui-me, então, no número daqueles que os acasos e as vicissitudes do mundo não puderam deter de Te servirem e de a Ti prestarem lealdade, daqueles que a investida do povo foi impotente para impedir de magnificarem Teu Nome e celebrarem Teu louvor. Benevolmente ajuda-me, ó meu Senhor, a fazer qualquer coisa que Tu ames e desejes. Concede-me o poder, então, de cumprir o que Te possa exaltar o Nome e fazer flamejar o fogo de Teu amor.

Tu és, em verdade, o Clemente, o Generoso.

Ó Husayn! Queira Deus que tu sejas sempre iluminado e radiante, brilhando com a luz do Sol da Verdade, e que tua língua livremente magnifique o Nome de Deus, o que é o mais louvável de todos os atos.

Considera a multidão de almas que pareciam estar intensamente ávidas e sedentas e, no entanto, quando o Oceano de águas vivificadoras surgiu no mundo da existência, permaneceram privadas de um quinhão, desde que não conseguiram abandonar a vã fantasia e se tornar plenamente conscientes d'Aquele que é o Objeto de todo o conhecimento. Essa falha é a recompensa dos atos que suas mãos haviam anteriormente perpetrado.

Rende tu agradecimentos ao Bem-Amado do mundo, por haver Ele benevolmente te ajudado a atingir confirmação nesta Causa gloriosa. Suplica-Lhe, ainda mais, que nela faça firmes Seus bem-amados, pois os escritos inflamatórios dos malévolos estão muito difundidos, e ergue-se o clamor dos pressagiados do mal. Feliz quem a tudo rejeitou, salvo a Deus, e se segurou firmemente àquilo que o Senhor de fortaleza e poder lhe tem ordenado.

Que Sua Glória esteja sobre ti e sobre aqueles a quem foi conferida a capacidade de reconhecer e abraçar esta poderosa Causa.

Esta é uma Epístola que o Senhor de toda a existência fez descer de Sua posição gloriosa em honra daquele que acreditou em Deus, o Onipotente, o Todo-Amoroso.

Bem-aventurado é o caminhante que reconheceu o Alvo de todo desejo, e bem-aventurado quem buscava e atendeu ao Chamado d'Aquele que é o Objetivo mirado por toda a humanidade; bem-aventurado o erudito que acreditou em Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio.

Quão vasto o número dos eruditos que se desviaram do caminho de Deus, e como são numerosos os homens destituídos de erudição mas que apreenderam a verdade e a Ele se apressaram, dizendo: “Louvado sejas Tu, ó Senhor de todas as coisas, visíveis e invisíveis”.

Pela justiça de Deus! O horizonte do mundo resplandece com a luz do Mais Grandioso Luminar, mas a generalidade dos homens, todavia, não o percebe. Verdadeiramente, Aquele que é a Verdade Soberana move-se ante os olhos de todos os homens. Disso dá testemunho Aquele que, no âmago do coração do mundo, está proclamando, “Em verdade, nenhum Deus há, senão Eu, Onipotente sobre todas as coisas, quer do passado, quer do futuro”.

Grande é a bem-aventurança do crente que a Ele se voltou e obteve acesso à Sua presença, e infeliz todo descrente que de Deus se afastou e que seguiu os refratários e os proscritos.

Ó Amigo! No Bayán instruímos a cada um nesta, a Mais Grandiosa Revelação, que veja com seus próprios olhos e ouça com seus próprios ouvidos. Quando, porém, o horizonte do mundo foi iluminado com a luz resplandecente desta Revelação, muitas pessoas esqueceram este mandamento divino, perderam de vista esta exortação celestial e se imergiram nas vãs fantasias inventadas por suas mentes. Em verdade, a face do sol da justiça e equidade se oculta atrás das nuvens da vã fantasia que os insensatos conceberam. Não é de se admirar, pois, que os movimentos das aves das trevas atraem atenção. Pela potência do Nome do Mais Amado, convida tu as almas receptivas para a Santa côrte de Deus, a fim de que elas, porventura, não permaneçam privadas da Fonte celestial de água vivificadora. Ele é, em verdade, o Benévolo, o Clemente.

O olhar da benevolência de Deus - excelso e glorificado é Ele - desde sempre se dirige a Seus bem-amados amigos; Ele, verdadeiramente, é Quem conhece e se lembra.

Ó Javád! Tal é a grandeza deste Dia que perturbação se apodera da própria Hora, e todas as Escrituras celestiais dão evidência de sua predominante majestade. Neste Dia o Livro atesta solenemente Sua glória e a Balança é impelida a levantar a voz. Este é o Dia em que o Sirát clama: “Sou o Caminho reto”, e o Monte Sinai exclama: “Verdadeiramente, veio o Senhor da Revelação”.

Os povos da terra, submersos na embriaguez das inclinações corruptas encontram-se estupefatos. Estão excluídos, pois, dos admiráveis sinais de Deus; impedidos de atingir a meta final e privados das generosas efusões de graça divina.

Cumpra ao povo de Deus ser tolerante. A Palavra de Deus deve ser transmitida de acordo com a medida própria de compreensão e capacidade possuída pelo ouvinte, a fim de que os filhos dos homens, porventura, se despertem de sua negligência e volvam suas faces para este Horizonte imensuravelmente exaltado acima de todo horizonte.

Ó Javád! As múltiplas graças de Deus sempre foram e continuarão a ser concedidas a ti. Louvado seja Deus! Tu foste protegido do maior terror, e te foi possível aproximar-te da Suprema Graça num tempo em que -

pela interposição dos véus de glória exterior, a saber, os sacerdotes deste dia - todos os homens foram impedidos de reconhecer o Rei eterno. Tu debes acalentar, tanto quanto tua própria vida, este testemunho pronunciado pela Pena Toda-Gloriosa, e te esforçar com todo o teu poder para preservá-lo, através da potência do Nome d'Aquele que é o Bem-Amado da criação inteira, de modo que essa honra sublime seja imune aos olhos e às mãos de ladrões. Teu Senhor, em verdade, e o Expositor, o Onisciente.

Transmite tu as saudações deste Ser Injuriado a todos os amigos bem-amados nessa região e faze-os recordarem Nossas admiráveis e exaltadas lembranças, para que, porventura, abandonem as coisas entre eles correntes, prendam os corações àquilo que a Deus pertence e se mantenham livres de atos e interesses indignos.

Que a glória do Todo-Poderoso, Possuidor de toda sabedoria, esteja sobre ti e sobre aqueles contigo relacionados.

Fazemos menção daquele que foi atraído por Nosso Chamado, quando se ergueu do cume de transcendente glória, e tem voltado sua face para Deus, o Senhor da criação. Inclui-se ele no número dos que têm ouvido o chamado de seu Senhor e lhe respondido, num tempo em que os povos do mundo estão envolvidos em véus palpáveis. Ele dá testemunho daquilo de que Deus testemunhou, e admite sua crença naquilo que a Língua de Grandeza tem pronunciado. Isso o Senhor dos Nomes, nesta admirável Epístola, testifica.

Ó Minha Pena excelsa! Transmite-lhe, em Meu Nome, as jubilosas novas acerca das coisas que Deus, o Poderoso, o Onipotente, para ele reservou. Em verdade, pela maior parte do tempo, foi ele assediado com múltiplas tristezas, e seu Senhor misericordioso é, deveras, Quem vê e conhece todas as coisas. Regozija-te com extremo júbilo, desde que este Ser Injuriado voltou para ti Sua face, mencionou outrora teu nome, e o mencionou neste mesmo momento.

A Meus amados amigos dá tu lembranças em Meu Nome e entrega-lhes as novas das benévolas graças de seu Senhor, o Doador, o Todo-Poderoso. Desta excelsa posição enviamos Nossas saudações àqueles crentes que seguraram tenazmente o infalível Sustentáculo e sorveram o vinho seleta da constância oferecido pela mão do poder de seu Senhor, o Onipotente, o Todo-Louvado.

Neste Dia, a faculdade do ouvido exclama, “É este meu Dia, quando escuto a Voz admirável oriunda do recinto da Prisão de meu Senhor, o Perspícuo, Aquele que ouve”. E a faculdade da vista chama em alta voz, “Em verdade, este é meu Dia, pois contemplo o Alvorecer de glória que brilha, resplandecente, a mando d'Aquele que ordena, o Todo-Poderoso”. Bendito o ouvido que escuta o chamado, “Eis, tu me haverás de ver”⁸⁷, e felizes os olhos que fitaram o mais admirável Sinal que alvoreceu neste horizonte luminoso.

Dize: Ó assembléia dos governantes e, dos eruditos e dos sábios! Veio o Dia Prometido e apareceu o Senhor dos Espíritos. Regozijai-vos com grande júbilo por causa desta felicidade suprema. Dai-Lhe, pois, apoio, pelo poder da sabedoria e das palavras. Assim vos ordena Aquele que tem sempre proclamado, “Em verdade, nenhum Deus há, senão Eu, o Onisciente, a Suma Sabedoria”.

Que Sua glória esteja sobre ti e sobre aqueles que estão contigo e todos os que te estimam e que dão ouvidos às palavras que proferes em glorificação desta poderosa, transcendente Revelação.

Ó Tu que tens Meu Nome, Jud⁸⁸ (Graça)! Sobre ti esteja Minha Glória. Dá ouvidos àquilo que ouviste outrora quando o Sol do testemunho brilhava resplandecente acima do horizonte do Iraque, quando Bagdá servia de Sede do Trono de teu Senhor, o Excelso, o Poderoso.

Testifico que tu escutaste a melodia de Deus e Suas doces entonações, inclinaste teu ouvido para o arulhar do Pombo da Revelação divina e ouviste o Rouxinol da fidelidade emitir suas notas sobre o Ramo da Glória: Verdadeiramente, nenhum outro Deus há, senão Eu, o Incomparável, O de tudo Informado.

Ó tu portador de Meu Nome! Os olhares da benevolência de Deus têm sido e continuam a ser a ti dirigidos. Enquanto em Sua presença, tens ouvido a Voz do Deus Uno e Verdadeiro - exaltada seja Sua glória - e o desvelado esplendor da Luz do conhecimento divino tens contemplado. Pondera um pouco! Como são sublimes as Palavras d'Aquele que é a Verdade Soberana e quão abjetas as vãs disputas do povo! A acumulação de vãs fantasias obstruíram os ouvidos dos homens e os impediu de escutarem a Voz de Deus, e os véus da erudição humana e das imaginações falsas não permitiram que seus olhos contemplassem a luz de Seu semblante. Com o braço do poder e força temos salvo do tremedal da imminente extinção numerosas almas e as capacitado a atingirem o Alvorecer de glória. Temos, - além disso -, exposto os mistérios divinos e, na mais explícita linguagem, predito futuros acontecimentos, a fim de que nem as dúvidas dos infiéis, nem as negações dos refratários, nem os sussurros dos desatentos possam deter aqueles que buscam a verdade de atingirem a Fonte da Luz dos Deus Uno e Verdadeiro. Algumas pessoas, entretanto, parecem ter sido atacadas de epilepsia, e outras, rompidas, como troncos de árvores ocas. Abandonaram Deus, o Mais Excelso - Aquele diante de Cuja revelação de um só versículo, todas as Escrituras do passado e dos tempos mais recentes empalidecem, tornam-se insignificantes - prendem os corações a histórias mentirosas e seguem palavras vazias.

Tu sorveste, seguramente, do oceano de Minhas palavras e testemunhaste o fulgente esplendor de Minha sabedoria. Tens ouvido também os dizeres dos infiéis que nem conhecem os fundamentos da Fé nem saborearam este Vinho seletivo cujo lacre foi quebrado através do poder de Meu Nome, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio. Suplica tu a Deus que os crentes dotados de verdadeira compreensão, Ele benevolmente capacite a fazerem o que Lhe agrade.

Como é estranho que, a despeito deste Chamado vibrante, a despeito do aparecimento desta mais admirável Revelação, observamos que os homens, na maior parte, prenderam seus corações às vaidades do mundo e estão severamente consternados e perturbados por causa das dúvidas prevalecentes e das más sugestões. Dize: Este é o Dia do próprio Deus; teme a Deus e não sejas dos que n'Ele desacreditaram. Ponde atrás de vós as vãs histórias e através de Meus olhos contemplai Minha Revelação. A isto fostes vós exortados nos Livros e Escrituras celestiais, nos Pergaminhos e nas Epístolas.

Levanta-te para servir a Causa de teu Senhor; dá então, ao povo, as jubilosas novas acerca desta Luz resplandecente cuja revelação foi anunciada por Deus através de Seus Profetas e Mensageiros. A todos, ainda mais, admoesta que observem prudência, assim como foi por Ele ordenado e, em Nome de Deus, lhes debes aconselhar, dizendo: Cumpre a cada um, neste Dia de Deus, dedicar-se ao ensino da Causa com a maior prudência e firmeza. Caso ele descubra um solo puro, que lance a semente da Palavra de Deus; de outro modo, seria preferível observar silêncio.

Não há muito tempo, foi revelada no Livro Carmesim, pela Pena Toda-Gloriosa, esta mais sublime Palavra: "O céu da sabedoria divina está iluminado com dois luminares: a consulta e a compaixão". Queira Deus, sejam todos capacitados a observar esta palavra ponderosa e bendita.

Certas pessoas parecem estar inteiramente destituídas de compreensão. Por se haverem segurado à corda da vã fantasia, privaram-se do Sustentáculo Seguro. Declaro, por Minha vida! Fossem elas refletir um pouco, com equidade, sobre aquilo que o Todo-Misericordioso fez descer, todas, sem exceção, expressariam espontaneamente estas palavras: "Tu és, de veras, a Verdade, a Verdade manifesta".

Cumpre-te em todas as circunstâncias dirigires teu olhar ao Deus Uno e Verdadeiro e diligentemente procurares servir a Sua Causa. Recorda tu quando estiveste em Minha companhia, dentro do Tabernáculo da Glória e de Mim ouviste o que Aquele que com Deus conversara (Moisés) ouviu no Sinai do conhecimento divino. Assim Nós benevolmente te ajudamos, a ti demos o poder de reconhecer a verdade, e te acautelamos para que rendesses graças a teu Senhor generoso. Tu deves salvaguardar esse sublime estado através da potência de Meu Nome, o Onipotente, o Fiel.

Transmite saudações em Meu Nome aos Meus bem-amados e permite-lhes escutarem Minha doce Voz. Assim te ordena Quem no passado te ordenou; sou, em verdade, Aquele que ordena, O de tudo Informado. Glória esteja sobre ti e sobre aqueles que dão ouvidos a tuas palavras sobre esta momentosa Causa e que te amam por amor a Deus, o Senhor dos mundos.

Ó Haydar!⁸⁹ Este Ser Injuriado tem ouvido tua voz, que se ergueu em serviço à Causa de Deus, e bem percebe o sentimento de júbilo que Seu amor despertou em teu coração e tua angústia por causa daquilo que sobreveio a Seus bem-amados. Juro pelo Senhor de misericórdia! Tristeza apoderou-se do mundo inteiro, enquanto dúvidas e dissensões enchem de perplexidade o gênero humano. O povo de Deus, Senhor dos Nomes, está tão penosamente assediado com inimigos, que o Paraíso Supremo lamentou, e em altas vozes gereram aqueles que, dia e noite, circulam o Trono.

Ó 'Alí! Tribulações e tristezas são impotentes para restringir teu Senhor, o Todo-Misericordioso. Ele, em verdade, se levantou como campeão da Causa de Deus de tal modo que nem a sobrepujante força do mundo, nem a tirania das nações, jamais O poderá alarmar. Ele clama entre a terra e o céu, dizendo: Veio o Dia Prometido. O Senhor da criação proclama - Em verdade, nenhum Deus há, senão Eu, o Onipotente, o Todo-Generoso.

Ó 'Alí! Os imaturos querem apagar com suas bocas a Luz de Deus, e, com seus atos extinguir a chama na Sarça Ardente. Dize, miserável, de fato, é vossa situação, ó vós, personificações do engano. Temei a Deus e não rejeiteis a graça celestial que irradiou sobre todas as regiões. Dize, Aquele que é o Expoente do Nome Oculto apareceu - se vós apenas o soubésseis. Veio Aquele Cujo advento as Escrituras celestiais predisseram - pudésseis vós apenas o compreender. O horizonte do mundo está iluminado com os esplendores desta Mais Grandiosa Revelação. Apressai-vos, com corações radiantes, e não sejais daqueles destituídos de compreensão. Soou a Hora determinada e o gênero humano se arrasa. Disso dão testemunho os honrados servos de Deus.

Ó Haydar 'Alí! Declaro pela retidão de Deus! Soou o Toque de Clarim do Bayán, assim com decretou o Senhor, o Misericordioso, e todos os que estão nos céus e na terra desfaleceram, salvo aqueles que se desprenderam do mundo, segurando-se à Corda de Deus, Senhor do gênero humano. É este o Dia em que a terra brilha com a luz fulgente de teu Senhor, mas o povo se desencaminha no erro e se exclui como se o fosse por um véu. Desejamos regenerar o mundo; no entanto, resolveram pôr fim à Minha vida. Assim seus corações os instigaram neste Dia - um Dia que se fez fulgir com a luz radiosa do semblante de seu Senhor, o Onipotente, o Todo-Poderoso, o Absoluto. O Livro-Mater ergue sua Voz, mas o povo carece de ouvido. Revelou-se com verdade, a Epístola Preservada, mas a generalidade dos homens não a perscruta. Negaram o benévolo favor de Deus, depois deste lhes haver sido concedido, e afastaram-se de Deus, o Conhecedor de coisas jamais vistas. Apegaram-se tenazmente à orla das vãs fantasias, virando as costas para o Nome oculto do Todo-Poderoso.

Dize, ó assembléia dos sacerdotes! Sêde eqüitativa em vosso juízo - por Deus vos adjuro. Apresentai, então, quaisquer provas e testemunhos que possuais - se haveis de ser incluídos no número dos habitantes desta morada gloriosa. Volvei vossos corações para o Alvorecer da Revelação divina a fim de podermos des-

89 V. nota p. 267.

velar ante vossos olhos o equivalente de todos os versículos, provas, testemunhos, afirmações e evidências que vós e outros povos da terra possuís. Temei a Deus e não sejais daqueles que bem merecem o castigo de Deus, o Senhor da criação.

Este é o Dia em que o Oceano do conhecimento levantou a Voz e fez aparecerem suas pérolas. Oxalá o soubésseis! Erigiu-se, em verdade, o céu do Bayán, a mando de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio. Por Deus declaro! A Essência do conhecimento exclama, dizendo: Eis! Aquele que é o Objeto de todo o conhecimento já veio e por Seu advento foram embelezados os sagrados Livros de Deus, o Benévolo, o Deus de Amor. Toda revelação de graça, toda evidência de belas dádivas, d'Ele emana e a Ele regressa.

Temei a Deus, ó congregação de insensatos, e não inflijais tribulações àqueles que nada desejaram, senão o que Deus desejou. Ainda mais, se atenderdes a Meu chamado, não sigais vossos desejos egoístas. Aproxima-se o dia em que tudo agora discernível se terá esvaecido e vós haveis de prantear porque faltastes a vosso dever para com Deus. Esta Epístola inscrita a isso atesta.

Regozija-te com grande júbilo por Nos havermos lembrado de ti, tanto agora como no passado. Em verdade, os doces sabores desta lembrança durarão, não se alterando por toda a eternidade dos Nomes de Deus, o Senhor do gênero humano. Benevolmente temos aceito tuas devoções, teu louvor, teu trabalho de ensino e os serviços que tens prestado por causa deste poderoso Anúncio. Temos também ouvido o que tua língua tem pronunciado nas reuniões. Em verdade, teu Senhor ouve e observa todas as coisas. Nós te temos ataviado nas vestes de Meu beneplácito em Meu Reino celestial e, do Divino Loto que se ergue nas bordas do vale da segurança e paz, sito no fulgente Lugar além da Cidade gloriosa, Nós a ti clamamos, dizendo: Em verdade, nenhum Deus há, salvo Eu, o Onisciente, a Suma Sabedoria. Nós te trouxemos à existência para Me servires, para que Me glorifiques a Palavra e proclames a Causa. Concentra tuas energias naquilo para que foste criado em virtude do Desejo d'Aquele Cujo mando é supremo, d'Aquele que é o Ancião dos Dias.

Neste momento lembramo-nos de Nossos bem-amados e lhes trazemos as jubilosas novas da infalível graça de Deus e das coisas para eles providenciadas em Meu Livro lúcido. Vós tendes tolerado a censura dos inimigos por causa de Meu amor, e com constância suportado em Meu Caminho as lastimáveis crueldades que os ímpios vos infligiram. Disso Eu Próprio dou testemunho, e sou o Onisciente. Quão vasto é o número de lugares que por amor a Deus foram enobrecidos com vosso sangue. Como são numerosas as cidades em que se levantou a voz de vossa lamentação e se ergueram os gemidos de vossa angústia. Quantas as prisões nas quais fostes jogados pelas hostes da tirania. Sabei vós com certeza que Ele vos fará vitoriosos, vos exaltará entre os povos do mundo e, diante dos olhos de todas as nações, demonstrará a excelsitude de vosso grau. Seguramente, não permitirá Ele que a recompensa de Seus favorecidos se perca.

Acautelai-vos para que os atos perpetrados pelas personificações da vã fantasia não vos entristeçam, nem as ações cometidas por todo opressor refratário vos causem pesar. Apoderaí-vos do cálice da constância pelo poder de Seu Nome e dele, então, sorvei em virtude da sabedoria de Deus, o Poderoso, o Onipotente. Assim o Sol de Minha terna compaixão e benevolência reluziu acima do horizonte desta Epístola, para que rendais graças a vosso Senhor, o Onipotente, o Todo-Poderoso.

A glória que alvoreceu resplandecente do céu de Minhas palavras esteja sobre ti e sobre aqueles que a ti se dirigiram inclinando seus ouvidos às palavras que tua língua pronunciou acerca desta gloriosa e augusta Revelação.

Pela justiça de Deus! O Livro-Mater torna-se manifesto, convocando a humanidade a Deus, o Senhor dos mundos, enquanto os mares proclamam: Apareceu o Mais Grandioso Oceano, de cujas ondas se pode ouvir o alarido atoador: “Nenhum Deus há, deveras, salvo Eu, o Incomparável, o Onisciente”. E as árvores, levantando

seu brado, exclamam: Ó povo do mundo! Claramente soa a voz do Divino Loto e a exclamação penetrante da Pena de Glória altamente retumba: Dai vós ouvidos e não sejais dos desatentos. O sol chama: Ó assembléia de sacerdotes! Rompe-se o céu das religiões e a lua se racha e os povos da terra congregam-se em uma nova ressurreição. Temei a Deus e não sigais o que sugerem vossas paixões: antes, segui Aquele de Quem as Escrituras de Deus, o Onisciente, Possuidor de toda sabedoria, têm dado testemunho.

Representou-se novamente, nesta Revelação, o episódio do Sinai e Aquele que conversou sobre o Monte clama: Em verdade, veio o Alvo de todo desejo, sentado no trono da certeza - pudésseis apenas percebê-lo. Ele admoestou todos os homens a observarem o que conduz à exaltação da Causa de Deus e que guiará a humanidade a Seu Caminho Reto.

Quão vasto é o número dos espezinhadados que se extasiaram com o Chamado de Deus! Quão numerosos os potentados que se levantaram para cometer tais atos de agressão que os habitantes do supremo Paraíso lamentaram e aqueles que ocupam esta gloriosa morada gemeram de pesar! Como é grande a multidão de pobres que sorveram do vinho seletado da revelação divina, e quantos os ricos que se afastaram, repudiaram a verdade e expressaram sua descrença em Deus, o Senhor deste Dia abençoado e admirável!

Dize: Temei a Deus e então observai equidade em vosso julgamento deste grande Anúncio, diante do qual, logo que resplandeceu, todo anúncio momentoso se curvou em adoração. Dize: Ó assembléia de insensatos! Se vós O rejeitais, por qual evidência podeis provar vossa lealdade aos antigos Mensageiros de Deus, ou vindicar vossa crença naquilo que Ele fez descer de Seu poderoso e excelso Reino? Qual o benefício que vossas possessões vos conferem? Que proteção podem vossos tesouros vos fornecer? Nenhuma, juro pelo Espírito de Deus que abrange todos os que estão nos céus e na terra. Rejeitai o que acumulastes com as mãos da vã fantasia e das fúteis imaginações e segurai o Livro de Deus que se fez descer em virtude de Sua autoridade predominante e inviolável.

Tua carta foi apresentada a este Ser Injuriado e em tua honra temos revelado esta Epístola da qual se difundia a fragrância do favor benévolo de teu Senhor, o Compassivo, o Generoso. Suplicamos a Deus que te faça como uma bandeira hasteada na cidade de Sua lembrança e que exalte tua posição nesta Causa - uma Causa a cuja sombra os sinceros seguidores de Deus haverão de ver os povos e raças da terra buscarem abrigo. Em verdade, teu Senhor conhece e informa. Nós, além disso, Lhe imploramos que te nutra com o melhor daquilo que foi entesourado em Seu Livro. Ele, em verdade, é Quem ouve o chamado e responde.

Persevera tu em promover Sua Causa através do poder fortalecedor das hostes da sabedoria e das palavras. Assim foi decretado por Deus, o Benévolo, o Todo-Louvado. Grande é a bem-aventurança do crente que, neste Dia, abraçou a Verdade, e do homem de firme resolução que as hostes da tirania foram impotentes para amedrontar.

A glória que reluziu acima do horizonte das palavras esteja sobre ti e sobre aqueles crentes que se apoderaram do cálice de Seu vinho lacrado, através do poder de Seu Nome, o Subsistente por Si Próprio, e que sorveram profundamente, a despeito dos que rejeitaram Aquele em Quem haviam anteriormente professado fé - e que disputaram a verdade deste grande Anúncio do qual Deus deu testemunho em Seu Livro precioso e antigo.

Ó Muhammad Husayn! Sê tu preparado para receber as efusões da benevolência de Deus, o Senhor dos mundos. O Todo-Misericordioso dignou-se de te conferir pérolas de conhecimento do Oceano da graça de Deus, o Todo-Poderoso, o Mais Excelso.

Onde está o homem de percepção que haverá de reconhecer e perceber a verdade? Onde há de ser encontrado o homem que possua ouvido que escutará Minha Voz admirável, que chama do reino de glória? Onde está a alma que volverá sua face para o Loto Divino de tal modo que nem o sobrepujante poder dos reis, nem

as violentas comoções de seus súditos o possam frustrar ou impedir de levantar sua Voz entre a criação inteira, através do poder da sabedoria e expressão, e de testificar o que Deus testificou, que em verdade, nenhum Deus há, senão Ele, o Poderoso, o Invencível, o Onipotente, o Conhecedor, o Sábio.

Ó Husayn! Teu nome foi mencionado na Maior Prisão, na presença deste Injuriado, e para ti temos revelado aquilo com que nenhum dos livros do mundo pode comparar. Disso dá testemunho o Rei da eternidade; os homens em geral, entretanto, se incluem no número dos desatentos. Do lugar do alvorecer do testemunho, temos levantado Nosso Chamado a todos os que habitam no reino da criação. Entre os homens, há aqueles que de tal maneira se extasiaram com a fragrância das palavras de seu Senhor que abandonaram tudo o que se relaciona aos homens, em seu ardente desejo de atingir a corte da presença de Deus, Senhor do poderoso trono. Há, também, aqueles que estão penosamente perplexos e vacilantes. Outros têm se apressado, alçando seu vôo em resposta ao Chamado de seu Senhor, o Ancião dos Dias. Ainda outros se têm desviado, rejeitando a verdade e vindo, afinal, a desacreditar em Deus, o Onipotente, Alvo de todo louvor. E outros há, ainda, que contra Ele têm com tamanha crueldade pronunciado juízo de toda alma sábia e discernente se sentiu impelida a lamentar. Benevolmente temos Nós os convocados ao rio que é a vida verdadeira, enquanto eles, com manifesta injustiça, decretaram o derramamento de Meu sangue. Assim resplandeceu o Sol da sabedoria acima do horizonte das palavras de teu Senhor, o Todo-Misericordioso. Cumpre-te, se atingires Sua luz, magnificar o louvor a teu Senhor e dizer - eu a Ti rendo graças, ó Deus dos mundos.

Bem-aventurados és tu, e bem-aventurados aqueles que o mundo e suas vaidades não puderam deter deste luminoso Horizonte.

Transmite saudações em Meu Nome a Meus bem-amados. Nós os exortamos a observarem sabedoria, assim como é decretado em Meu Livro admirável.

Ó minha serva e Minha folha! Regozija-te com grande júbilo desde que teu chamado ascendeu até ao Loto Divino e é respondido do Horizonte todo-glorioso. Verdadeiramente, nenhum Deus há, senão Eu, o Injuriado, o Exilado.

Nós Nos temos revelado aos homens, temos desvendado a Causa e guiado toda a humanidade ao Caminho Reto de Deus, promulgando as leis e ordenando a todos aquilo que realmente lhes há de trazer proveito, tanto neste mundo como no vindouro; eles, no entanto, pronunciaram julgamento para derramar Meu sangue, com o que a Donzela do Céu pranteou aflitivamente, o Sinai lamentou e ao Espírito Fiel se fez suspirar de tristeza.

Nestes dias, o povo se tem privado das efusões da graça divina, seguindo nas pegadas de qualquer ignorante que se tenha desviado, tem posto atrás de si o Oceano do conhecimento divino e fixado os olhos naqueles homens insensatos que professaram ser bem versados em erudição, sem serem apoiados por qualquer evidência proveniente de Deus, o Senhor do gênero humano.

Feliz és tu por haveres abandonado vãs fantasias e te segurado à Corda de Deus, a qual homem algum pode romper. Considera tu o benévolo favor de Deus - exaltada seja Sua glória. Quão grande é o número de reis e rainhas na terra que, a despeito de grande anseio e expectativa, e não obstante haverem muito esperado, foram excluídos d'Aquele que é o Desejo do mundo, enquanto tu O atingiste. Queira Deus, possas tu realizar um ato cuja fragrância dure tanto quanto durarão os Nomes de Deus - exaltada seja Sua glória. Pela justiça de Deus! O título 'Ó Minha serva' excede por muito a qualquer outra coisa que possa ser vista no mundo. Dentro em breve os olhos da humanidade serão iluminados e alegrados ao reconhecerem o que Nossa Pena de Glória revelou.

Bem-aventurada és tu a bem-aventurada a mãe que te amamentou. Aprecia tu o valor dessa posição e levanta-te para servir Sua Causa de tal modo que as vãs fantasias e as insinuações dos duvidosos não te impeçam dessa alta resolução, o Sol da certeza brilha resplandecente, mas o povo do mundo se segura a fúteis

imaginações. O Oceano do conhecimento divino surgiu bem alto, enquanto os filhos dos homens se apegam à orla dos insensatos. Não fosse a infalível graça de Deus - exaltada seja Sua glória - nenhum antídoto poderia jamais curar essas inveteradas moléstias.

Transmite Minhas saudações às servas de Deus nessa região e dá-lhes as jubilosas novas de que Sua terna misericórdia e graça lhes são concedidas. Alto, deveras, é o grau que Nós a ti destinamos. Cumpre-te render louvor e agradecimento a teu Senhor, o Munificente, o Mais Generoso. Glorificado seja Deus, o Excelso, o Grande.

Em um tempo se ouviu esta Palavra sublime procedente da Língua d'Aquele que é o Possuidor de toda a existência e o Senhor do trono nas alturas e da terra em baixo - exaltada é a glória de Sua afirmação -: A piedade e o desprendimento são como dois mais grandiosos liminares do céu do ensino. Bem-aventurado quem atingiu a essa suprema pensão, essa morada de transbordante santidade e sublimidade.

Esta é uma Epístola que o Todo-Misericordioso fez descer do Reino das palavras para todos os que habitam na terra. Feliz o homem que escuta e atende, e que infelicidade sobrevenha àquele que errou e teve dúvidas. É este o Dia que foi iluminado pela fulgente luz do Semblante de Deus - o Dia em que a Língua da Grandeza clama: O Reino a Deus pertence, o Senhor do Dia da Ressurreição.

Teu nome foi mencionado em Nossa Presença e Nós Nos dignamos de a ti revelar aquilo que a língua de ninguém entre os povos do mundo pode relatar. Regozija-te com extremo júbilo por haveres sido lembrado na Maior Prisão, e por haver o Semblante do Ancião dos Dias para ti volvido, desta excelsa morada.

Temos, verdadeiramente, revelado os sinais, demonstrado os testemunhos irrefutáveis e convocado todos os homens ao Caminho reto. Entre o povo há aqueles que se afastaram e repudiaram a verdade; outros pronunciaram contra Nós julgamento sem nenhuma prova ou evidência. Os primeiros a se afastarem de Nós foram os dirigentes espirituais do mundo nesta era - aqueles que Nos invocam durante o dia e nas horas da noite, que mencionam Meu Nome enquanto repousam em seus tronos elevados. Quando Me revelei aos homens, entretanto, eles contra Mim se levantaram de tal modo que até as pedras gemeram e amargamente lamentaram.

Grande é tua bem-aventurança por haveres escutado Sua Voz, a Ele volvido tua face e ao Chamado de teu Senhor atendido, quando Ele veio investido de poder e soberania invencíveis.

Ó Minha serva, ó Minha folha! Rende tu agradecimentos ao Mais Amado do mundo por haveres tu atingido esta infinita graça num tempo em que os eruditos e os mais eminentes homens do mundo ficaram dela privados. Nós te designamos “uma folha” para que possas, assim como folhas, ser movida pelo vento suave da Vontade de Deus - exaltada seja Sua glória - assim mesmo como as folhas das árvores se agitam quando sopram ventos impetuosos. Rende tu agradecimentos a teu Senhor em virtude desta brilhante afirmação. Fosses tu perceber a doçura do título “Ó Minha serva”, tu te verias desprendida de toda a humanidade, devotadamente ocupada, dia e noite em comunhão com Aquele que é o Desejo único do mundo.

Em palavras de incomparável beleza fizemos menção apropriada daquelas folhas e servas que sorveram

das águas vivificadoras da graça celestial e que têm mantido seus olhos volvidos a Deus. Felizes e abençoadas são elas, em verdade. Dentro em breve Deus revelará sua posição, cuja sublimidade nenhuma palavra pode expressar de um modo digno, nem descrição alguma descrever adequadamente.

Nós te admoestamos a que faças o que sirva para promover os interesses da Causa de Deus entre os homens e mulheres. Ele ouve o chamado dos amigos e lhes contempla as ações. Ele é, deveras, Quem ouve e vê. Sobre ti e sobre eles esteja a glória de Deus, o Poderoso, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

Ó Serva de Deus! Ouve tu a Voz do Senhor dos Nomes, Quem, de Sua Prisão, dirigiu a ti Seu olhar, e de ti faz menção.

Presta Ele ajuda a todo caminhante, respondeu benevolmente a cada suplicante e concedeu acesso a cada um que buscava a verdade. Neste Dia se torna manifesto o Caminho Reto, assenta-se a Balança da justiça divina e a luz do sol de Sua generosidade resplandece, mas a opressiva escuridão do povo da tirania, assim como nuvens, se interpôs, criando um penoso obstáculo entre o Sol da graça celestial e o povo do mundo. Bem-aventurado quem rompeu os véus interpostos e está iluminado com a radiante luz da Revelação divina, Considera tu como são numerosos os que se julgam ser dos sábios e eruditos e, no entanto, no Dia de Deus, se privaram das efusões das graças celestiais.

Ó Minha folha, ó Minha serva! Aprecia tu o valor desta bênção e desta terna misericórdia que te abrangeu e que guiou teus passos ao Alvorecer da glória.

Transmite saudações em nome deste Ser Injuriado àquelas servas que a Deus adoram, e alegra seus corações, assegurando-lhes Sua providência.

Fixai vosso olhar na sabedoria, em todas as coisas, pois é um antídoto infalível. Quantas vezes tem isso transformado em crente, um descrente e, em amigo, um inimigo! Observá-la é altamente essencial, desde que este tema tem sido apresentado em numerosas Epístolas reveladas do empíreo da Vontade d'Aquele que é a manifestação da luz da unidade divina. Felizes aqueles que agem de acordo.

Concentrai vossa atenção incessantemente sobre aquilo que possa exaltar a Palavra de Deus. Nesta Mais Grandiosa Revelação, belas ações e um caráter louvável são considerados como hostes de Deus, assim como também o é Sua bendita e Santa Palavra. Essas hostes são o ímã que atrai os corações dos homens e o meio efetivo para descerrar as portas. De todas as armas do mundo é esta a mais aguda.

Suplica tu a Deus que Ele por Sua graça ajude todos os homens a observarem o que Sua Pena toda-gloriosa assentou nos Sagrados Livros e Epístolas.

Este Ser Injuriado menciona aquele que volveu a face para o Incomparável, o Onisciente, aquele que dá testemunho de Sua unidade, assim como a Pena Toda-Gloriosa tem dado testemunho ao mover-se velozmente na arena da expressão. Bem-aventurada é a alma que reconheceu seu Senhor, e infeliz seja aquela que lastimavelmente tenha errado e nutrido dúvidas.

O homem assemelha-se a uma árvore. Quando adornado de fruto, tem sido e sempre será digno de louvor

e aprovação. De outro modo, sendo uma árvore infrutífera, só merece o fogo. Os frutos da árvore humana são primorosos; ardentemente desejados e estimados com afeto. Entre estes figuram um caráter íntegro, ações virtuosas e palavras belas. A primavera para as árvores terrenas ocorre uma vez em cada ano, enquanto a das árvores humanas aparece nos Dias de Deus - exaltada seja Sua glória. Fossem as árvores das vidas humanas, nesta Primavera divina adornadas com os frutos que mencionamos, a fulgência da luz da Justiça haveria, certamente, de iluminar todos os habitantes da terra, e cada um permaneceria em tranqüilidade e contentamento, à sombra protetora d'Aquele que é o Objeto de todo o gênero humano. A Água para essas árvores é a água vivificadora das sagradas Palavras que o Bem-Amado do mundo pronunciou. Em um só instante são plantadas essas árvores e, em outro instante, graças às efusões da misericórdia divina, terão seus ramos alcançado os céus. Uma árvore completamente seca, porém, nunca foi, nem será digna de menção alguma.

Feliz é aquele fiel que se atavia nas vestes do alto esforço e sem levantado a fim de servir esta Causa. Essa alma terá, em verdade, atingido a Meta que almejava, e apreendido o Objeto para o qual foi criada. Que lástima, entretanto - u'a miríade de vezes, que lástima - para os refratários que se assemelham às folhas ressecadas e caídas no pó. Ventos mortais breve haverão de levá-los para o lugar que lhes foi ordenado. Em ignorância vieram, ignorantes eles permaneciam e na ignorância se retiraram às suas moradas.

O mundo proclama continuamente estas palavras: Acautelai-vos, eu sou efêmero como também o são todas as minhas cores e aparências exteriores. Atentai aos ocasos e vicissitudes que dentro de mim se maquinam, e de vosso sono vos despertai. Não há, entretanto, olhos que discernem e nem sequer um ouvido que ouça...

Neste Dia o ouvido interior exclama, dizendo: - Em verdade, bem-aventurado sou eu, hoje é meu dia, desde que clama a Voz de Deus. E a essência da visão declara em alta voz: Bem-aventurada sou eu, este é meu dia, pois a Antiga Beleza brilha resplandecente do Horizonte mais excelso.

Cumpra ao povo de Bahá invocar e rogar ao Senhor dos Nomes para que o povo do mundo, por ventura, não seja privado das efusões de graça em Seus dias.

No passado, os sacerdotes ficaram perplexos a respeito desta pergunta - uma pergunta que Aquele Mesmo que é a Verdade Soberana, repetidas vezes nos primeiros anos de Sua vida, os ouvia fazerem: "Qual é aquela Palavra que o Qá'im haverá de pronunciar, mediante a qual os dirigentes de religião são postos em fuga?" Dize, aquela Palavra agora se torna manifesta e vós fugistes antes se ouvir pronunciá-la, embora não percebeis isso. E aquela Palavra bendita, oculta e entesourada é esta: - "ELE" apareceu agora nas vestes de "EU". Aquele que estava oculto dos olhos mortais exclama: Eis! Sou o Todo-Manifesto. É esta a Palavra que fez tremerem os membros dos descrentes. Glorificado seja Deus! Todas as Escrituras celestiais do passado atestam a grandeza deste Dia, a grandeza deste Manifestante, a grandeza de Seus sinais, a grandeza de Sua Palavra, a grandeza de Sua constância, a grandeza de Sua posição proeminente. A despeito de tudo isso, entretanto, o povo permanece desatento e excluído como se o fosse por um véu. Todos os Profetas almejavam atingir este Dia. Diz Davi: "Quem me levará à Cidade forte?"⁹⁰ Por Cidade forte se entende 'Akká. Suas fortificações são muito resistentes e este Injuriado se encontra preso dentro de seus muros. Está revelado, outrossim, no Alcorão: "Traz da escuridão para a luz teu povo e anuncia-lhe os dias de Deus".⁹¹

A glória da qual se vê investido este Dia foi mencionada explicitamente e exposta com clareza na maioria dos Livros e Escrituras celestiais. Os sacerdotes da época, entretanto, têm excluído os homens desse grau transcendente e os impedido de atingirem esse Pináculo de glória, essa Meta Suprema.

Bem-aventurado és tu, desde que a escuridão das vãs imaginações foi impotente para te impedir da luz da certeza, e a investida do povo não te pode deter do Senhor do gênero humano: Aprecia tu o valor desse elevado grau e suplica a Deus - exaltada é Sua glória - que por Sua graça te capacite a salvaguardá-lo. Ao Deus Uno e Verdadeiro e aos Seus bem-amados, exclusivamente, o domínio imperecível tem pertencido e a eles continuará

90 Salmos 59:9; 108:10.

91 Alcorão 14:5.

a pertencer para todo o sempre.

A glória que reluziu do horizonte da eternidade este sobre ti e sobre aqueles que se seguraram firmemente à Corda de Deus, a qual nenhum homem poderá romper.

Veio Aquele que conduz à vitória verdadeira. Pela justiça de Deus! Ele tem plena capacidade para revolucionar o mundo através da potência de uma só Palavra. Havendo ordenado a todos os homens que observassem sabedoria, Ele Próprio tem aderido à corda paciência e resignação.

Os torrões de barro da terra têm partido com a pretensão de visitar a embelezada, luminosa Cidade carmesim de Deus, e certos emissários da Pérsia estão fomentando secretamente distúrbios, embora exteriormente pareçam ser meigos e humildes. Deus benévolo! Quando será que essa astúcia que aflige o mundo se transformará em sinceridade? As exortações de Deus, o Verdadeiro, têm abrangido o mundo, mas, até agora, sua influência não se desvendou. Os atos indecorosos dos homens os têm detido de a Ele atingirem. Suplicamos a Deus - excelso e glorificado é Ele - que faça descer, das nuvens da graça divina, sobre todos os Seus servos, a chuva transbordante de Seus favores. Verdadeiramente, Ele é potente sobre todas as coisas.

Ó 'Alí Haydar! Ó tu que te levantaste para servir Minha Causa e te ocupas em magnificar o louvor a Deus, o Senhor do poderoso trono! Aos emblemas da justiça e expoentes da equidade, está indubitavelmente claro e óbvio que este Ser Injuriado, fortalecido pelo transcendente poder do Reino, procura apagar dentre os povos e raças da terra toda evidência de desordem, discórdia, dissensão, diferenças ou divisões; e não é por outra razão, senão por este grande, este momentoso objeto que Ele, repetidas vezes, tem sido jogado na prisão e durante muitos dias e noites estado subjogado a correntes e grilhões. Bem-aventurados aqueles que julgam com justiça e equidade esta inexpugnável Causa, este Anúncio glorioso.

Esta é uma Epístola que o Senhor de misericórdia fez descer para que o povo do mundo se possa aproximar deste Oceano que surgiu através da potência de Seu augusto Nome. Entre os homens há aqueles que d'Ele se afastaram e Lhe negaram o testemunho, enquanto outros têm sorvido do vinho da certeza, na glória de Seu Nome que abrange todas as coisas criadas. Uma perda lamentável, em verdade, foi sofrida por aqueles que inclinaram os ouvidos ao crocitar do corvo e recusaram escutar o doce chilrear da Ave do Céu que canta nos ramos da Árvore da eternidade. Verdadeiramente, nenhum outro Deus há, senão Eu, o Onisciente, a Suma Sabedoria. É este o Dia que foi iluminado pelos esplendores da luz de Nosso Semblante - Dia este ao redor do qual circulam em adoração todos os dias e noites. Bem-aventurado o homem de discernimento que percebeu, e aquele que tinha sede ardente e sorveu desta luminosa Fonte. Bem-aventurado o homem que reconhece a verdade e se esforça sinceramente para servir a Causa de seu Senhor, o Poderoso, o Onipotente.

Ó servo, tu que fixaste o olhar sobre Minha face! Ouve a Voz de teu Senhor, o Todo-Glorioso, que clama do alvorecer de grandeza e majestade. Seu Chamado, deveras, te fará aproximar do reino de glória e te levará a exaltar Seu louvor de tal modo que cada coisa criada se extasiará e a magnificar Sua glória de tal maneira que influa na criação inteira. Verdadeiramente, teu Senhor é o Amparo, o Benévolo, O de tudo informado.

Congrega tu os amigos de Deus nessa terra e torna-lhes conhecido Minha incomparável lembrança. Temos para eles revelado uma Epístola da qual a fragrância do Todo-Misericordioso se difundiu sobre o reino da existência, para que se regozijem com extrema alegria e se mantenham firmes nesta admirável Causa.

Enquanto na prisão revelamos um Livro ao qual demos o título de "O Mais Sagrado Livro". Formulamos

nele leis e o adornamos com os mandamentos de teu Senhor, Quem exerce autoridade sobre todos os que estão nos céus e na terra. Dize: Segurai-o, ó povo, e observai o que nele se fez descer dos admiráveis preceitos de vosso Senhor, o Clemente, o Generoso. Isso, em verdade, vos tornará prósperos, tanto neste mundo como no vindouro, e vos purificará de qualquer coisa que vos mal convenha. Ele é, deveras, Quem ordena, Quem esclarece, Quem dá, o Generoso, o Benévolo, o Todo-Louvado.

Grande é tua bem-aventurança por haveres sido fiel ao Convênio de Deus e Seu Testamento e por seres honrado com esta Epístola por meio da qual teu nome está assentado em Minha Epístola Preservada. Dedic-te ao serviço da Causa de teu Senhor, nutre em teu coração Sua lembrança e celebra Seu louvor de tal modo que cada alma refratária seja assim despertada do sono.

Nós assim nos dignamos a te conferir um sinal de favor de Nossa presença; e Eu sou, em verdade, o Clemente, o Todo-Misericordioso.

Nós desejamos mencionar aquele que para Nós volveu a face, e permitir que ainda outra vez ele sorva profundamente das águas vivificadoras de Nossa benévola providência, a fim de que se possa aproximar de Meu Horizonte, possa adornar-se com Meus atributos, voar em Minha atmosfera, ser confirmado naquilo que faça manifestar-se entre Meu povo a santidade de Minha Causa e para que ele celebre Meu louvor de tal modo que faça apressar-se cada alma hesitante, que leve cada criatura imóvel a alçar vôo, a consumir-se toda estrutura mortal, e avivar-se todo coração enregelado e a envolver-se de tal deleite todo espírito deprimido. Assim convém àquele que volveu sua face para a Minha, entrou na sombra de Minha benevolência e recebeu Meus versículos, os quais abrangeram o mundo inteiro.

Ó 'Alí! Aquele que é o Alvorecer da Revelação divina te chama através destas mais admiráveis palavras. Pela retidão de Deus! Se estivesses presente ante meu Trono e escutasse a Língua de poder e grandeza, tu sacrificarias teu corpo, tua alma, todo o teu ser, em sinal de teu amor a Deus, o Soberano, o Amparo, a Suma Sabedoria, e a tal ponto te extasiarias com o fascínio de Sua Voz que toda pena seria impotente para anotar teu grau e cada eloqüente orador seria confundido em sua tentativa de descrevê-lo. Pondere tu um pouco sobre esta Revelação e sua invencível soberania; dá-lhe apoio, então, assim como condiz com teu Senhor, o Benévolo, o Todo-Generoso. Guia tu o povo ao Alvorecer da glória. Verdadeiramente, é Ele Próprio que está estabelecido em Seu poderoso Trono. Por Seu intermédio se fez brilhar o horizonte desta Prisão, e por Ele foram iluminados todos os que estão nos céus e na terra.

Nós Nos dignamos de mencionar teu nome no passado, bem como nesta benévola Epístola a fim de poderes inalar novamente a doce fragrância do Todo-Misericordioso. É este apenas um sinal de Meu favor a ti. Rende tu graças a teu Senhor, o Todo-Generoso, Aquele que a tudo vê.

Não te entristeças porque os homens não conseguem apreender a Verdade. Dentro em breve haverás de vê-los volverem-se para Deus, Senhor de todo o gênero humano. Verdadeiramente temos Nós, através da potência da Palavra Mais Sublime, abrangido o mundo inteiro, e aproximar-se o tempo em que Deus terá dominado os corações de todos os que habitam na terra. É Ele, deveras, o Onipotente, o Todo-Poderoso.

Lembramo-nos também de teu irmão, desta terra, para que ele regozije por causa de Minha menção dele, e seja dos que refletem.

Ó amigo! O Mais Amado te chama de Sua, a Maior Prisão, e exorta-te a observar o que Minha Pena excelsa revelou em Meu Mais Sagrado Livro, a fim de que a isso te seques com tanta resolução e tamanho poder como sejam de Mim oriundos, e sou Eu, deveras, Quem ordena, a Suma Sabedoria.

Grande, na realidade, é nossa bem-aventurança, desde que a vós foi concedida Sua infalível graça e fostes capacitados a reconhecer esta Causa - uma Causa por cuja potência os céus se dobraram e cada montanha ele-

vada, que sobressaía, se esmigalhou em pó.

Ainda mais, por Nossa infinita graça, fizemos menção de vossa mãe, a quem foi concedido o privilégio de reconhecer a Deus. Nós lhe enviamos Nossas saudações desta gloriosa posição. Lembramo-nos de cada um de vós - homens e mulheres - e deste Lugar - palco de incomparável glória - Nós vos vemos a todos como uma só alma e a vós enviamos as jubilosas novas das bênçãos divinas que precederam a todas as coisas criadas, e de Minha lembrança, que a cada um atinge, quer jovem ou velho. A glória de Deus esteja sobre vós, ó povo de Bahá. Regozijai-vos, com plena alegria, através de Minha lembrança, pois Ele, em verdade, está convosco em todos os tempos.

Dá ouvidos àquilo que o Espírito te transmite nos dias de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio, a fim de que Seu Chamado te atraia ao Cume de transcendente glória e te faça aproximar da Condição em que vejas todo o teu ser flamejar com o fogo do amor de Deus, de tal modo que nem a ascendência dos governantes nem os sussurros de seus vassalos o possam extinguir, e tu te levantes em meio aos povos do mundo para celebrar o louvor de teu Senhor, Possuidor dos Nomes. É isto o que te é bem condigno neste Dia.

Relataremos para ti o que sucedeu no passado a fim de que possas perceber a doçura destas palavras e te tornar ciente de tais acontecimentos como se realizaram em tempos antigos. Teu Senhor é, em verdade, o Admoestador, o Benévolo, o Mais Amado.

Recorda tu os dias em que Aquele que conversou com Deus vigiava no deserto, as ovelhas de Jetro, Seu sogro. Escutou Ele a Voz do Senhor do gênero humano proveniente da Sarça Ardente que fora erguida na Terra Santa - Voz essa que exclamava: “Ó Moisés! Verdadeiramente, sou Deus, teu Senhor e o Senhor de teus antepassados, Abraão, Isaac e Jacó”. A tal ponto Ele se elevou, com o acento cativante da Voz, que se despreendeu do mundo e partiu em direção ao Faraó e seu povo, sendo Ele investido do poder de teu Senhor Quem exerce sabedoria sobre tudo o que tem havido e que haverá de haver. O povo do mundo agora está ouvindo o que Moisés ouviu, mas eles não o compreendem.

Dize: Declaro pela justiça de Deus! Dentro em breve a pompa dos ministros de estado e a ascendência dos governantes passarão, os palácios dos potentados serão arrasados, e as moradas imponentes dos imperadores se reduzirão a pó, mas o que há de durar é aquilo que Nós temos ordenado para vós no Reino. Cumpre-vos, ó povo, fazer o máximo esforço para que vossos nomes sejam mencionados ante o Trono e vós possais realizar o que haverá de immortalizar vossas memórias por toda a eternidade de Deus, Senhor de toda a existência.

Em Meu Nome lembra-te dos bem-amados nessa terra, transmite-lhes Minhas saudações e alegra seus corações com as boas novas daquilo que, desta gloriosa posição, foi para eles revelado.

Dize, acautelai-vos para que o sobrepujante poder dos opressores não vos alarme. Aproxima-se o dia em que todo emblema de vanglória se terá reduzido ao nada; então vereis a invencível soberania de vosso Senhor dominar todas as coisas visíveis e invisíveis.

Acautelai-vos para que os véus não vos detenham das efusões de Sua graça neste Dia. Rejeitai as coisas que vos excluem de Deus e perseverai neste tão extenso Caminho. Nada desejamos para vós, senão o que vos possa beneficiar, assim como foi anotado em Sua Epístola Preservada. Frequentemente Nos lembramos de Nossos bem-amados; entretanto - salvo naqueles a quem Deus deseja isentar - temos neles verificado falhas, naquilo que lhes seja condigno na Corte do favor de seu Senhor, o Benévolo, o Clemente. Potente, em verdade, é Ele, para fazer o que Lhe apraz. Ele dá e retira. É Ele, deveras, a Verdade Eterna, o Conhecedor de coisas jamais vistas.

Segurai - ó vós, os bem-amados do Todo-Misericordioso! - o cálice da vida eterna oferecido pela mão dos generosos favores de vosso Senhor, Quem possui a criação inteira, e então deste cálice sorvei profundamente.

Afirmo por Deus, isso a tal ponto vos extasiará que haveis de vos levantar para Lhe glorificardes o Nome e, em meio aos povos da terra, proclamardes Suas palavras, e haveis de conquistar as cidades dos corações dos homens em nome de vosso Senhor, o Todo-Poderoso, o Todo-Louvido.

Ainda mais, a todos anunciamos as jubilosas novas sobre aquilo que temos revelado em Nosso Mais Sagrado Livro - um Livro de cima de cujo horizonte o Sol de Meus mandamentos brilha sobre cada observador e cada observado. A ele segurai-vos firmemente e cumpri o que nele se encontra revelado. Isto, em verdade, vos é melhor do que qualquer coisa que tenha sido criada no mundo - se apenas o soubésseis. Acautelai-vos para que as coisas transitórias da vida humana não vos impeçam de vos volverdes para Deus, o Verdadeiro. Ponderai em vossos corações o mundo e seus conflitos e suas vicissitudes, de modo que Lhe possais discernir o mérito, e possais perceber o grau daqueles que ao mundo prenderam os corações, afastando-se daquilo que se fez descer em Nossa Epístola Preservada.

Assim temos revelado estes sagrados versículos e a ti os enviado, para que te possas levantar a fim de glorificar o Nome de Deus, o Amparo no Perigo, o Subsistente por Si Próprio. Sobre ti esteja a glória de Deus e sobre aqueles que tiverem participado deste Vinho seletto, lacrado.

Este Injuriado perscrutou tua carta nesta, a Maior Prisão, e está informado de tua indagação sobre os mandamentos de Deus referentes aos assuntos da ressurreição e dos meios de sobrevivência. Fizeste bem em perguntar sobre esses assuntos, pois o benefício disso será recebido por ti bem como por outros servos de Deus, tanto exterior como interiormente. Em verdade, teu Senhor conhece todas as coisas e prontamente responde ao chamado.

A causa suprema da criação do mundo e de tudo o que nele está, é para o homem conhecer a Deus. Neste Dia, quem quer que seja guiado pela fragrância das vestes de Sua misericórdia, de modo a ganhar acesso à Morada pristina - a qual é o estado em que reconhece a Fonte dos mandamentos divinos e o Alvorecer de Sua Revelação - terá atingido eternamente a todo o bem. Havendo sido alcançado esse grau sublime, cabe a cada alma uma dupla obrigação. Uma é constância na Causa - uma constância tal que, fossem todos os povos do mundo tentar impedi-lo de se volver para a Fonte da Revelação, seriam impotentes para isso fazer. A outra é a observância dos preceitos divinos que têm procedido do manancial de Sua Pena que pelo céu é divinamente impelida. Pois o conhecimento de Deus que o homem possui não pode desenvolver-se plena e adequadamente, salvo pela observância de qualquer coisa que por Ele tenha sido ordenada e exposta em Seu Livro celestial.

Há um ano o Mais Sagrado Livro foi enviado do céu dos favores do Senhor dos Nomes. Queira Deus, sejas tu, por Sua graça, capacitado a cumprir o que nesse Livro se revelou.

Com referência aos meios de sustento, deves tu, pondo em Deus tua inteira confiança, dedicar-te a alguma ocupação. Sobre ti, Ele seguramente fará descer do céu de Seu favor o que te é destinado. Ele é, em verdade, o Deus de grandeza e poder.

Rende tu agradecimentos a Deus por haver tua carta alcançado a presença deste Prisioneiro e por se haver revelado, do Assento da autoridade divina, a resposta, e a enviado a ti. É esta uma bênção incalculável concedida por Deus. Se bem que agora não esteja evidente, breve haverá de estar. Cumpre-te dizeres:

Magnificado seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Sou aquele que a Ti volveu a face e em Ti pôs toda a confiança. Imploro-Te - por Teu Nome, através do qual surgiu o oceano de Tuas palavras e se moveram as brisas de Teu conhecimento - permite que por Tua graça eu seja capacitado a servir Tua Causa, e inspirado a lembrar-me de Ti e Te louvar. Faze descer, então, sobre mim, do céu de Tua generosidade, o que me preservará de qualquer um, salvo de Ti, e me trará benefício em todos os Teus mundos.

Verdadeiramente, Tu és o Poderoso, o Inatingível, o Supremo, o Conhecedor, o Sábio.